



30 *Anos*

1992 • 2021



AS LIÇÕES QUE O FUTEBOL NOS DÁ

Voltemos ao fim da década de 1970. Todo início de ano era a mesma coisa. A sala de aula do 4º ano primário era tomada pela ansiedade, à espera daquele senhor alto, de cabelos brancos e lisos. Irmão Leão trazia consigo um maço de folhinhas de papel que distribuía, uma a uma, aos alunos.

Cada um com sua papeleta, começava o teste da tabuada - o exame que definiria se você poderia, ou não, participar do campeonato de futebol. Ficar de fora era uma tragédia. Não julgo aqui se o método era o mais correto. O fato é que funcionava. Quer jogar bola com os amigos no sábado? Então vai ter que saber quanto é sete vezes oito, cinco vezes nove e assim por diante. Simples assim. Era o futebol me ensinando uma primeira lição: a vida vai me cobrar uma certa dose de esforço pra que eu possa desfrutar do que me dá prazer.

Irmão Leão merece ser lembrado por simbolizar, entre os maristas da época, a valorização do esporte como uma das ferramentas educativas fundamentais para a formação integral, algo que sempre distinguiu o Arqui das demais instituições de ensino.

Se estamos aqui, hoje, comemorando os 30 anos do Campeonato de Futebol de Pais e Funcionários do Colégio Marista Arquidiocesano, devemos, em parte, a ele. Antes de chegarem à Chácara, em São Bernardo do Campo, alguns de nossos atletas mais antigos suaram bastante nos saudosos campos da sede do Colégio, na Vila Mariana. A semente plantada pelo Irmão Leão continua dando belíssimos frutos.

Tenho muitas saudades do campeonato da 4ª série primária, em 1979, mas também do torneio de futebol de pais, que disputei entre 1998 e 2005. É difícil explicar em palavras a magia que esse esporte exerce na gente. A expectativa

pelos jogos, a ansiedade, a alegria de estar com os amigos, o êxtase do gol, a comemoração da vitória, a frustração pela derrota. Os sentimentos guardados por aquele garotinho de dez anos de idade estavam todos ali. Exatamente os mesmos, trinta anos depois. Talvez seja esta a magia pois quando a bola rola, somos todos meninos, de novo.

Os oito anos de campeonato me deram a chance de jogar ao lado de mais de uma centena de companheiros de time. Destaco uma característica extremamente positiva desta nossa competição, a alternância das equipes. Diferentemente do que acontece em boa parte dos clubes, onde grupos formados ao longo de décadas se transformam em verdadeiras “panelas”, o formato escolhido aqui permite ao futebol nos dar mais uma lição que transcende as quatro linhas e que considero fundamental para os tempos atuais: o outro, aquele cujos objetivos diferem do seu, aquele que pensa diferente de você, aquele que quer muito fazer um gol no seu goleiro, não é seu inimigo, mas apenas, e tão somente, seu adversário. Ano que vem é bem possível que você e ele estejam vestindo a mesma camisa.

Quis o destino que esta data comemorativa coincidissem com um momento de grandes privações. A necessidade de isolamento provocada pela pandemia nos faz refletir, no entanto, sobre o que seja, talvez, o verdadeiro sentido deste torneio. Unir, cada vez mais, um grupo de jogadores e suas famílias em torno da prática esportiva, com o objetivo maior de reforçar laços de amizade.

Mesmo de longe, continuo vibrando com todos vocês. E agradeço demais pela oportunidade de ter participado de momentos mágicos na nossa Chácara. Vida longa ao Campeonato de Futebol de Pais e Funcionários!

Paulinho Galvão



Paulo Henrique Caetano Galvão foi aluno do Colégio Marista Arquidiocesano entre 1973 e 1986. Formado em Jornalismo pela Cásper Líbero, com especialização em Jornalismo Econômico pela PUC-SP, é mestre em Relações Internacionais pelo programa San Tiago Dantas (Unesp-Unicamp-PUC/SP), bacharel e licenciado em História pela USP. Com passagens pelas rádios Jovem Pan, Eldorado e Bandeirantes, apresenta, hoje, o CBN Madrugada, diariamente, da meia-noite às 5h.

Bom aluno e professor querido no Arqui, se desenvolveu profissionalmente como jornalista e radialista, tendo vencido o Prêmio Caixa de Jornalismo Digital e o Prêmio IGE, além de ter tido três indicações como finalista do Prêmio APCA, a última em 2020, na categoria “Profissional do Ano”.

Participou do nosso campeonato de futebol entre 1999 e 2006 como um exímio e veloz volante, e encerrou sua “carreira” na Chácara, não fora dela, depois de uma luxação severa no ombro ao defender um pênalti atuando como goleiro (era muito versátil e sempre ajudava a compor o time em qualquer posição que fosse necessária).



*“O caminho do futebol
na Chácara me levou ao
entendimento melhor da
palavra AMIGO!”*

Paulo Carrera

ÍNDICE

AS LIÇÕES QUE O FUTEBOL NOS DÁ.....	5
GLOSSÁRIO DA BOLA.....	8
ONDE TUDO COMEÇOU.....	11
A CHÁCARA.....	15
1992 - TORINO É O PRIMEIRO CAMPEÃO DO FUTPAIS.....	20
1993 - NO REPETECO, LAZIO É CAMPEÃ DO CALCIO.....	24
1994 - ESPANHA GANHA A PRIMEIRA COPA DO MUNDO.....	28
1995 - MACACA LEVA O MISTÃO BRASILEIRO.....	32
1996 - UNIÃO SÃO JOÃO FAZ A FESTA DO INTERIOR.....	36
1997 - ATLÉTICO DE MADRID VENCE A TOURADA.....	42
1998 - AZURRA SAI DA BOTA E CONQUISTA O MUNDO.....	46
1999 - GALO FAZ BARBA, CABELO E BIGODE.....	50
2000 - AJAX DÁ BRILHO À TAÇA.....	54
2001 - RIVER É O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DA LIBERTADORES.....	60
2002 - “OS GAROTOS” ABENÇOADOS LEVANTAM A COPA DO MUNDO.....	64
2003 - SEM COCHILAR, COELHO CRUZA A LINHA FINAL EM PRIMEIRO.....	68
2004 - PARMA É DE ARREPIARI!.....	72

2005 - YOKO MOSTRA QUEM SÃO OS VERDADEIROS SAMURAI.....	78
2006 - SÉRVIA CONQUISTA A CHÁCARA E O MUNDO.....	82
2007 - MARÍLIA: TÍTULO COM SABOR DE PARMESÃO.....	86
2008 - SAMPDORIA VENCE FINAL ELETRIZANTE.....	90
2009 - COXA “AZARÃO” LEVA O CANECO.....	94
2010 - LA FÚRIA LEVA O BICAMPEONATO INÉDITO.....	98
2011 - MAC CONQUISTA A VÁRZEA PAULISTANA.....	102
2012 - GALO BOM DE BRIGA É BICAMPEÃO.....	106
2013 - COMO OS DIABOS VERMELHOS GOSTAM.....	112
2014 - UMA CONQUISTA NAPOLEÔNICA.....	116
2015 - INÍCIO DA ERA MASTER E SÊNIOR.....	121
2015 - SÊNIOR VELHA SENHORA ESBANJA JUVENTUDE.....	122
2015 - MASTER SE É BAYERN, É MUITO BOM!.....	126
2016 - BODAS DE PRATA COM CHOPE E SALSICHA.....	131
2016 - SÊNIOR WOLFSBURG FAZ FESTA DO INÍCIO AO FIM.....	132
2016 - MASTER HERTHA CELEBRA TÍTULO COM TRIO ELÉTRICO.....	136
2017 - MAIS UMA FESTA DO INTERIOR PAULISTA.....	141
2017 - SÊNIOR MIRASSOL MOSTRA O SEU BRILHO.....	142
2017 - MASTER FERROVIÁRIA VIRA TREM DA ALEGRIA.....	146
2018 - COPA DO MUNDO É TRADIÇÃO.....	151
2018 - SÊNIOR É DO PERU!.....	152
2018 - MASTER DÁ-LHE FUEGO CELESTE!.....	156
2019 - LAMPIONS LEAGUE NA ÁREA.....	161
2019 - SÊNIOR NOS EMBALOS DO REGGAE MARANHENSE.....	162
2019 - MASTER ASA BRANCA VIRA AZUL.....	166
2020 - O ANO EM QUE A BOLA PAROU.....	171
2020 - ...A AMIZADE SÓ AUMENTOU.....	172
2020 - E UMA CORRENTE SOLIDÁRIA SE FORMOU.....	173
2021 - UMA ESPERANÇA.....	175
2021 - ELE VOLTOU!.....	178
RECORDES, MARCAS NOTÁVEIS E NÚMEROS.....	180
MUITO ALÉM DAS QUATRO LINHAS.....	185
COMISSÃO EXECUTIVA.....	190
CRAQUES QUE APOIARAM A CONFECCÇÃO DO LIVRO.....	192
APOIADORES INSTITUCIONAIS E EXPEDIENTE.....	199

GLOSSÁRIO DA BOLA

CONHEÇA O BÊ-Á-BÁ DO FUTPAIS

Ambulância: para garantir a integridade física de todos os participantes, fica disponível uma unidade móvel com recursos básicos de urgência para eventos mais graves durante os jogos. O veículo fica estacionado atrás de um dos gols, sendo muitas vezes alvo de bolas perdidas.

Arbitragem: costuma ser a desculpa dos atletas para justificar uma derrota. Mas a equipe de arbitragem contratada para atuar na Chácara é a mesma que participa em torneios em outros clubes e ligas amadoras e profissionais no estado de São Paulo.

Associação Futebol de Pais: criada juridicamente para administrar e organizar o campeonato de futebol de pais do Colégio Arquidiocesano, conta com sete membros que fazem parte da Comissão Executiva: Presidente, Diretor Administrativo, Diretor de Arbitragem, Diretor Financeiro, Diretor Jurídico e Fiscal, Diretor de Marketing e Comunicação e Diretor de Suprimentos.

Cantina: um dos principais locais da famosa resenha onde os craques e familiares tomam café e comem aos fins de semana o famoso lanche nos dias de jogos do campeonato. Misto quente, linguiça no pão ou natural de atum.

Comissão Executiva: grupo composto por amigos abnegados que além de jogar futebol se prestam a colaborar na administração do campeonato, liderando todas as iniciativas necessárias à sua condução. Cabe a ela organizar e tomar decisões, sendo inevitável fugir das polêmicas geradas pelo mundo da bola.

Convidados: são aqueles jogadores apaixonados pelo Futpais cujos filhos já não mais estudam no Colégio, porém não querem largar o campeonato de jeito nenhum. Para jogar, é preciso preencher certos requisitos como dedicação e alguns anos de atuação em campo.

Coordenador: espécie de santo responsável por transmitir ao grupo as decisões tomadas, bem como zelar pela harmonia da equipe, escalar os jogadores e efetuar as substituições. Sua maior função é a de "psicólogo", levando alguns craques para o divã quando necessário.

Dia da Escolha: um dos momentos mais aguardados do campeonato, quando os times são montados em determinado dia no auditório do Colégio para escolha das equipes pouco antes do início do campeonato. Alguns selecionam seus jogadores pelo nível técnico, outros pela amizade. Muitos dizem que é aí que se ganha o título.

Esqueleto: a espinha dorsal de cada time, composto pelo goleiro, zagueiro, volante, meia, atacante e um jogador considerado como "equilíbrio". Para muitos, é o que torna o campeonato tão equilibrado. Para alguns jogadores, é sinal de status, enquanto para outros, não faz a menor diferença. Por mais contraditório que possa parecer, gordinhos também podem ser "esqueleto": o importante é saber jogar.

Pai Novo: espécie de calouro que aparece para jogar bola pela primeira vez na Chácara atuando nos "rachões" obrigatórios que ocorrem no campo antes do início do campeonato. Uns caem nas graças da torcida, outros nem tanto. Em seu primeiro ano, muitas vezes é vítima de brincadeiras e pegadinhas e costuma ser um dos primeiros a ser substituído.

Patrocinador: colaborador que aceita contribuir para cobrir as despesas de confecção dos uniformes de cada time do campeonato, tendo como contrapartida a colocação do logotipo da empresa nas camisas de um dos times (frontal ou costas), além de oportunidades para expor sua marca.

Rachão de Pais Novos: dia que não faz parte da competição oficial destinado exclusivamente para avaliar os pais novos. Já os atletas antigos aproveitam para matar a saudade da bola e da galera. Os coordenadores ficam com suas pranchetas fazendo análises para o Dia da Escolha.

Regulamento: importante documento oficial que costuma ser pouco lido pelos atletas, mas que rege todo o campeonato, desde sua organização e inscrição, critérios de participação, forma de disputa, premiação e inclusive critérios para julgamento e eventual punição nos casos de ocorrências disciplinares.

Turma do Barranco: a galera que não joga, mas corneta da arquibancada os principais lances da rodada. Furada de bola, "trupicção" no gramado e chute na represa costumam cair nas graças desse povo.





Este campeonato de pais é o que dá vida a esta chácara, além de trazer novos eventos. E que venham mais 30, 40, 50 anos!

Edemar Biluca (zelador da Chácara)

30 ANOS /// Campeonato de Futebol de Pais
e Funcionários do Colégio Arquidiocesano

ONDE TUDO COMEÇOU



O Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo é comprometido com a proposta iniciada há mais de 200 anos por São Marcelino Champagnat: educar e evangelizar crianças e jovens, formando cidadãos virtuosos.

É nesse espaço escolar, inaugurado no bairro da Vila Mariana nos anos 30, que o Colégio procurou trabalhar com as famílias para potencializar o trabalho dos alunos em sala de aula, favorecendo as relações interpessoais, o posicionamento na sociedade e a valorização da vida.

O Arqui, como é mais conhecido, tornou-se um lugar propício para compartilhar conhecimento, fazer amizades e, também, praticar esportes. Um local onde a paixão pela bola passou a unir e conectar pessoas.

Foi com essa filosofia de estreitamento de vínculos entre as famílias que, no início dos anos 80, o marista Irmão Leão teve a ideia original de organizar um torneio de pais e professores nas dependências do Colégio. Ele acreditava que o esporte é um dos meios mais adequados para eliminar preconceitos e integrar as pessoas. Foi dado assim o apito inicial da primeira fase do Futpais.



2º Campeonato de Futebol de Pais, 1982. Arquivo: Memorial do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo.

Os jogos eram realizados sábado à tarde nos campos do Colégio e o campeonato era dividido em duas séries: Ouro e Prata. Os primeiros colocados de cada uma delas faziam a grande final. “São os anos que eu tenho mais lembranças. A gente jogava tanto no gramado quanto no terraço de areia”, lembra o professor de física Celso Miranda Jr., o Pipoca, um meia camisa 8 que com o passar do tempo virou goleiro. “Era uma época bem legal. Os portões da rua Afonso Celso ficavam abertos. A gente fazia gol e comemorava com o pipoqueiro”.



Campos do Colégio, 1981. Gramado, em primeiro plano, e de terraço ao fundo.

A primeira edição dessa fase do campeonato foi disputada em 1981. “Foi nesse ano que coloquei meus filhos no Arqui. Quando cheguei ao Colégio, conheci o Irmão Leão. Ele estava sem camisa, apito na mão e logo me chamou para jogar”, conta Ângelo Patané, uma das figuras mais carismáticas do Futebol de Pais. “Só depois que comecei a jogar no campeonato eu descobri que, na verdade, esse futebol também contava com a presença de comerciantes locais e convidados.”

Além do “corpo a corpo” no Colégio, a convocação de jogadores para o torneio também era feita por meio de pequenos anúncios na seção “Cidades e Serviços” do jornal O Estado de S. Paulo: “[...] os organizadores do torneio acreditam que o certame deste ano terá maior sucesso do que no ano passado, reunindo, também, maior número de equipes e participantes. Para participar dos jogos, os pais de alunos devem procurar, no próprio Colégio, o Irmão Leão”, dizia a nota.



Reportagens do jornal O Estado de S. Paulo, 1982. Arquivo: Memorial do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo.

Nesse período, o torneio trazia uma mistura de equipes e contava com a participação em campo de algumas celebridades esportivas. Atuaram nesse campeonato o craque uruguaio e ídolo do São Paulo, Pedro Rocha; o preparador físico e ex-técnico do Corinthians, Zé Teixeira; o famoso boxeador campeão do peso-galo, Éder Jofre; e os nossos amigos Pipoca e Patané, já mencionados, além de Tonel e Daniel.

Durante a Copa de 82, a matéria “Na ponta, o outro Éder, que foi campeão mundial”, publicada em maio daquele ano no Estadão, destacava a boa forma em campo do ex-pugilista, que tinha 46 anos na época. “Além de dar uma oportunidade a muitas pessoas de fazer exercícios, há também a importância do aspecto social, com várias famílias se unindo e se conhecendo”, disse Éder Jofre à reportagem, demonstrando o espírito do campeonato. “Conheci gente muito boa durante o torneio. Fiz boas amizades”, afirmou Zé Teixeira, que trabalhou no Corinthians na quebra do tabu no Paulista de 1977.



Reportagens de O Estado de S. Paulo, 1982. Arquivo: Memorial do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo.

A reportagem dizia ainda que o segundo ano de torneio contava com 360 pais inscritos e 24 equipes, com nomes variados de clubes de futebol. Já naquela época havia palestras para os pais sobre cuidados com a saúde e uma ambulância com um médico de plantão atento para problemas com os jogadores.

Mesmo com toda essa organização, infelizmente, o campeonato foi interrompido pelo Colégio em 1984 com a morte de Irmão Leão, que era seu grande apoiador. Os pais passaram a jogar futebol de salão no Colégio às terças e quintas, e futebol de campo às quartas. Às sextas, era o dia do futebol dos professores.

A segunda fase do torneio começou apenas no início dos anos 90, quando passou a se chamar Campeonato de Futebol de Pais e Funcionários do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo ou, simplesmente, Futebol dos Pais. Quase dez anos depois, o nome era um pouco diferente, mas a essência do torneio se manteve ao longo das próximas décadas.

DE VOLTA PARA O FUTURO

Com a morte do Irmão Leão no campinho de areia, em 1984, o Arqui não mais permitiu a presença de pessoas que não fossem pais de alunos ou funcionários do Colégio no campeonato de futebol. Isso reduziu significativamente o número de participantes. A partir daí, o campeonato ficou sob a responsabilidade do Prof. Meneghetti, que convidou três pais para fazer parte da Associação de Pais e Mestres para assessorá-lo e organizarem essa atividade esportiva: Carlos Pacheco, Moacir Carmo e Valter Gonçalves.

Foi nessa época que surgiu a Associação Recreativa Turma do Bagaço, time de futebol amador criado por jogadores que não puderam mais participar do campeonato no Colégio. A equipe rodou por diversos campos de São Paulo: Detran, Campo de Marte, Parque da Aclimação e Mooca.

Para construção do ginásio poliesportivo, piscinas e estacionamento, o Colégio optou por desativar os campos (de areia e gramado).

Essa medida fez com que o campeonato fosse transferido para a Chácara do Colégio, em São Bernardo do Campo, um belo local cheio de árvores e gramados verdes, à beira da represa Billings, um dos reservatórios de água da região metropolitana de São Paulo.

Em 1992, foi dado então o pontapé inicial e oficial do Campeonato de Futebol de Pais e Funcionários do Arqui, ainda sob a responsabilidade do Prof. Meneghetti e contando com o apoio da APM, tanto na coordenação como na aquisição do material esportivo necessário (uniformes, bolas e redes) e na arbitragem das partidas.

O Prof. Meneghetti foi homenageado em 1999, emprestando seu nome ao torneio de futebol daquele ano. Jogou apenas um ano, em 2013, defendendo as cores do Arsenal, mas que infelizmente não tiveram boa performance, apesar de constituírem um grupo bem unido. “Sinto saudades daqueles momentos e da atmosfera de amizade e respeito que reina na Chácara durante as competições.”

Arquivo: Memorial do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo.



A CHÁCARA



Vento, muito frio e uma chuva que lava a cidade de São Paulo. Estamos próximos do jogo. Uma sensação única já toma conta de nossos corpos e mentes. Dormimos quase que acordados pensando em uma só coisa. Será que a chuva continua ou vai fazer sol? Pouco importa. A certeza é que estaremos lá.

Chega o fim de semana e a alegria de pegar a mochila, separar chuteiras, faixas, esparadrapos, caneleiras e o uniforme. É hora de encontrarmos o nosso destino.

Som no rádio e pé na estrada. Deixamos tudo para trás. Passado, presente e futuro se misturam. A bola é uma só: seja ela de meia, de jornal, dente-de-leite ou de capotão.

Lembranças dos campinhos em lugares inusitados e das traves improvisadas, com chinelos, tijolos, latas ou sobras de madeiras. Saudades das disputas nas ruas, nas areias, dos gols caixotes e dos chutes nos portões de garagem.

Quando piscamos, já estamos no pedágio. E o coração acelera. Os amigos já estarão lá? Estaremos desfalcados? O adversário estará completo? Precisamos vencer ou um empate já interessa? Friozinho na barriga e a ansiedade que já toma conta.

Passamos em alguns minutos por uma avenida mais estreita com diversos sobrados e pequenos comércios da periferia. Quando achamos que chegamos ao fim da linha, encontramos um portal. Algo mágico aconteceu.

Saímos do carro e a cada passo sentimos o que é vida. É como se uma força sobrenatural estivesse nos puxando. E, pronto, mais à frente lá está ela! Uma pintura verde enquadra a base de cal à beira da represa. O cheiro da grama toma conta do olfato e os olhos proporcionam um prazer indescritível que nos remetem ao passado.

Ela está logo ali. É a nossa Chácara, que nos acolhe todos os finais de semana. Um refúgio que há 30 anos revela histórias, cria resenhas e constrói fortes laços de amizade a partir de uma paixão: o futebol. É nosso campo dos sonhos, que tem o poder de unir as pessoas e transformar simples mortais em verdadeiros craques.





30 *Anos*
1992 • 2021

TORINO É O PRIMEIRO CAMPEÃO DO FUTPAIS



“Abrem-se as cortinas e começa o espetáculo.” Com essa célebre frase, Fiori Gigliotti - um dos maiores narradores da história do futebol brasileiro - começava as suas transmissões de partidas por meio do rádio. Foi em 1992 que começou uma nova fase do Futebol dos Pais. “Essa iniciativa surgiu um ano antes, quando os professores Luis e Meneghetti propuseram a criação de um campeonato interno para ser disputado na Chácara do Colégio, em Batistini”, lembra Ulisses Petrich, um dos pilares de sustentação do Futebol de Pais e Funcionários do Arqui ao longo dos 30 anos.

Alguns pais de alunos se uniram e começaram a organizar, do zero, o que envolve a competição. Definiram o tema do campeonato, os nomes dos times, a fórmula de disputa, quem estaria apto a jogar, regulamento, horários, taxa de inscrição, etc. Eram os anos dourados do futebol italiano. Os melhores jogadores do planeta estavam lá e, por isso, o *cálcio* foi o tema dessa edição tão especial do torneio. Foram reunidas seis equipes de 17 jogadores: Genoa, Internazionale, Juventus, Lazio, Milan e Torino.

“Era tudo bastante amador, nada da organização impecável dos dias atuais, a começar pelas inscrições. Buscamos os primeiros jogadores entre os pais que jogavam no Colégio às segundas e quartas”, conta Ulisses. “Para aumentar o número de inscritos, organizamos entre nós uma escala de plantões na porta do Colégio na hora da entrada e saída dos alunos, para abordar os pais que levavam ou buscavam seus filhos e perguntar se, por acaso, gostariam de participar do campeonato.”



Ulisses Petrich,
um dos pilares do Futpais.

O sistema de disputa para o primeiro campeonato foi o tradicional turno e retorno, com semifinais disputadas entre os campeões e os vice-campeões de cada turno. Os vencedores disputariam a final. A primeira decisão foi especial porque trouxe à tona a grande rivalidade do clássico da cidade de Turim. Isso mesmo, o campeão saiu do chamado Derby della Mole, disputado entre Torino e Juventus. O time grená venceu seu grande rival nos pênaltis, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar. Coincidentemente, na disputa do terceiro lugar houve o Derby della Madonnina, no qual o Milan bateu a Internazionale e levou a medalha de bronze.

Abaixo, foto da Juventus (vice-campeã), e à direita, do Milan (3º colocado), as únicas imagens recuperadas dessa época.

★ CAMPEÃO: TORINO

🏆 VICE-CAMPEÃO: JUVENTUS



Em pé, da esquerda para a direita: Yoshida, Ulisses, Bressani, Tanaka, Milton Rodrigues, Valter Gonçalves e Jair João. Agachados: José Recupero, Paulo Brasileiro, Gibinha, Patané, João Colucci, Professor e Geraldinho.



★ SEM MUROS

Em 1992, o cenário para quem jogava bola no Futebol dos Pais do Arqui - Futpais - era um pouco diferente. “Quando fui para a Chácara pela primeira vez, não tinha nem pedágio. Era mais perto do que eu imaginava. Logo depois da saída da rodovia Imigrantes, a gente pegava uma estrada de terra”, lembra Ângelo Patané, figura folclórica do Futpais. “Nessa época, o campo era igual, mas não havia o muro que hoje separa a Chácara da várzea da represa Billings. Essa separação era uma cerca viva ainda em início de formação. Fiquei encantado com aquele ambiente.”

★ PRA VER A BANDA TOCAR

Já no primeiro Torneio Início, em 1992, o campeonato mostrou que seria um sucesso nas paradas. Foi contratada até uma banda para tocar no desfile de apresentação das equipes. Quando acabou o torneio, os atletas das quatro melhores equipes colocadas receberam medalhas de participação.

★ EM NOME DA MÃE

Conhecido por Bressani, o jogador do Milan que disputou o campeonato por muitos anos na realidade se chama José Roberto Ribeiro da Silva Filho. Mas por que Bressani? É que seu filho Fábio era conhecido no Arquidiocesano por Bressani (sobrenome da mãe) e seu pai passou também a ser chamado pelo mesmo nome. Simples assim.



★ FUTEBOL DE MÃES?

Sim, em 1992 aconteceu a única partida, pelo menos que se tem notícia, entre as esposas dos pais participantes do Campeonato.



1992

1º Campeonato de Futebol de Pais e Funcionários do Colégio Arquidiocesano

DESEJO DE GOLS

Maçã representa o amor e o pecado, mas na Chácara virou sinônimo de gols. Jogando pelo Torino, o professor e coordenador de esportes do Colégio, José Eduardo de Almeida Lopes, o Maçã, foi o primeiro artilheiro da Chácara.

JÁ FOI XERIFE

Como é possível observar na foto do Milan, Ulisses não era goleiro. Ele começou sua carreira futebolística no Futpais como zagueiro. É o mais alto disparado, o segundo em pé da esquerda para a direita. Tornou-se uma figura muito atuante na Comissão Executiva e presente nos 30 anos do torneio.

DE OLHO NO LOOK

Também merece destaque o belo bigode do lateral Gibinha, outra figura emblemática do Futpais. Na foto, ele lembrava o jogador Zenon.



O QUE ROLOU EM 1992

- O Senado aprova o impeachment do presidente Fernando Collor.
- Representantes de vários países participam da Rio-92, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.
- O Brasil ganha em Barcelona-92 sua primeira medalha de ouro da seleção de vôlei masculino.
- Daniela Mercury lança o álbum “O Canto da Cidade” e Madonna ousa com o álbum “Erotica”, um de seus discos mais polêmicos.
- São Paulo ganha pela primeira vez a Copa Libertadores e, em seguida, o Mundial Interclubes ao derrotar o Barcelona.
- O Pavilhão 9 da Casa de Detenção Carandiru torna-se o cenário do Massacre do Carandiru.

30 Anos

1992 • 2021

NO REPETECO, LAZIO É CAMPEÃ DO CALCIO



Em pé, da esquerda para a direita: Zé, Arlindo, Vitor, Henrique (Tupamaro), Álvaro Vitella, Tonel, Barba, Reinaldo, Valdir Ventania, Carlinhos e Walter. Agachados: Irineu, Celso Grandi e Fil e, ainda, Ronaldo Potenza.

Na segunda edição do torneio, para economizar recursos, a organização resolveu escalar as equipes do ano anterior, utilizando os mesmos uniformes e mantendo os elencos. O torneio ganhou uma sétima equipe, formada por professores e pais novos como Alexandre Shutak, Ciro, Sammarco, entre outros. As equipes desse ano foram: Atalanta (nova), Genoa, Internazionale, Juventus, Lazio, Milan e Torino.

O sistema de disputa foi o mesmo do primeiro ano. Dessa vez, a Lazio desbancou seus adversários e bateu na decisão o Atalanta por 2 a 0, com dois gols de Reinaldo. Na disputa do terceiro lugar, uma reedição do clássico do ano anterior entre Milan e Inter; mas o jogo não foi realizado, fato bastante raro em toda a história dos 30 anos do campeonato.

★ CAMPEÃO: LAZIO

🏆 VICE-CAMPEÃO: ATALANTA





★ FALA, CRAQUE!

“Com o incentivo dos amigos, retornei ao Futpais do Arqui em 1995, após nova cirurgia para retirada de pinos e parafusos, apesar da orientação dos médicos que recomendaram o meu afastamento dos gramados. Mesmo com essa grave contusão, o que ficou marcado foram os atos de amizade e solidariedade que já eram marca do nosso futebol desde o início.”

Gilberto Fernandes de Souza, ou simplesmente **Gibinha**, atleta que felizmente não seguiu a orientação dos médicos.



★ SEMPRE UIVANDO

Aqui cabe um esclarecimento. Esse tal de Lobão que tantos falam não é o cantor, mas tem paixão pela música. Ele é o Dr. Stefano Rossi, endocrinologista, jogador que participou dos 30 anos do torneio.

1993

2º Campeonato de Futebol de Pais e Funcionários do Colégio Arquidiocesano

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

O PRIMEIRO W.O.

A disputa de terceiro lugar foi vencida pelo Milan, mas por W.O., uma vez que o time da Inter não compareceu no horário do jogo. Isso ocorreu porque na semana que antecedeu as finais houve uma reunião de coordenadores e o horário dessa partida foi antecipado das 11h para as 9h. Porém, o coordenador da Inter, João Silva, saiu da reunião antes do seu fim e não ficou sabendo da mudança. Foi o único W.O. da história das finais do campeonato.

SE DEU MUITO BEM

Nessa mesma reunião, os coordenadores Tonel, da Lazio, e Alexandre Shutak, da Atalanta, concordaram em liberar para o jogo final os atletas suspensos (um de cada equipe) que haviam sido expulsos na semifinal. Com isso, o Reinaldo, da Lazio, pôde jogar e acabou fazendo os dois gols que deram a vitória e o título para o time azul-celeste.

Antenógenes Tonel



Alexandre Shutak

ESSA DOEU!

Nesse ano, um acontecimento desagradável afastou o jogador Gibinha, do Milan. Em uma jogada acidental, ele teve uma fratura exposta do pé direito - ainda bem que naquela época já existiam os “anjos” de plantão. O Dr. Ulisses Petriche agiu prontamente e colocou uma tala improvisada para que Gibinha fosse levado ao hospital por Jorge Teruo e Jorginho. Não havia ambulância na época. O que se viu depois foram atos de solidariedade e amizade. Celso Grandi, Lobão, Ulisses, entre outros, visitaram Gibinha no hospital.

ACONTECIMENTOS DE 1993

RACHÃO DE PAIS NOVOS

Em 1993 foi criado o Rachão de Pais Novos, realizado no meio do ano, para auxiliar a Comissão Executiva na integração desses pais nas equipes já formadas, de modo a promover um equilíbrio do torneio.

O QUE ROLOU EM 1993

- É aprovada a criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF).
- A inflação medida pela FGV registra recorde histórico: 2.567,46%.
- Bill Clinton toma posse como o 42º presidente dos EUA.
- A moeda brasileira passa a ser o Cruzeiro Real (1000 cruzeiros = 1 cruzeiro real).
- O Nobel da Paz é atribuído a Frederik de Klerk e a Nelson Mandela.
- O Presidente Itamar Franco relança o Fusca.
- A Checoslováquia é dividida em República Checa e Eslováquia.



30 Anos

1992 • 2021

ESPANHA GANHA A PRIMEIRA COPA DO MUNDO



Em pé, da esquerda para a direita: Ulisses, Walter Gonçalves, Ciro, Henrique (Tupamaro), José Carlos Recupero e Oswaldo Koga. Agachados: Luquinha, Francisco, Maçã, Wagner Bill, Barba, Lobão e, ainda, Paulo Rogério.

A terceira edição do torneio caiu justamente em um ano de Copa do Mundo. A partir daí, virou tradição: de quatro em quatro anos, a Chácara seria palco de grandes jogos entre seleções que disputariam o Mundial de Futebol. As equipes selecionadas para a primeira Copa do Mundo do Futebol do País foram: Argentina, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra e México.

É importante lembrar que sempre houve um cuidado por parte da organização para que os uniformes das equipes participantes tivessem cores diferentes, evitando causar confusão em campo. No mesmo ano em que o Brasil conquistava o Tetra nos EUA, a Espanha levantava a taça na Chácara ao bater o México na grande decisão por 2 a 1, gols de Paulo Rogério e Ulisses. Na disputa do terceiro lugar, os Estados Unidos venceram a Argentina.

★ CAMPEÃO: ESPANHA

🏆 VICE-CAMPEÃO: MÉXICO





★ FALA, COORDENADOR!

“Foi sensacional! Nesse ano, eu já não era mais ‘bicho’ e disputei minha primeira final. Lembro que na primeira partida da final eu fiz o gol da vitória. Estava na entrada da área, quando o Lobão me deu um passe mágico. Dei um chute de bico, rasteiro e a bola entrou no canto do gol. Fiquei tão feliz que dei um beijo no Lobão e, de tanta emoção, tive que ser substituído.”

Ciro Ricciardi, atacante que ganhou seu primeiro campeonato pela Espanha.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

BOM DE CUCA

Nesse ano, o então zagueiro “espanhol” Ulisses foi decisivo, fazendo um gol na semifinal contra os Estados Unidos e outro na segunda partida da final contra o México que deu a vitória e o título à Espanha. Ele se aproveitou da sua altura para fazer os dois gols de cabeça em cobranças de escanteio.

NEM PARA MAIORES DE 18 ANOS

O zelador da Chácara era um português chamado Eugênio, que tomava conta do local e vendia algumas bebidas para os atletas. Porém, nesse ano houve um acidente grave de carro com o jogador Tenente, o que veio a acarretar a proibição da venda de bebidas alcoólicas na Chácara.

O POINT DA GALERA

Após os jogos, eram montadas mesas gigantes com mais de 30 pessoas no restaurante Mouraci. “Um lugar simples que costumava receber caminhoneiros. Todo mundo passava por lá. Eu, Lino, Celsinho, Jorge, Ulisses, Pipoca e Pedrinho, entre outros”, lembra Patané.

MUDANÇA NA ESCOLHA

Em 1994, foi alterada a forma de escolha das equipes. Não era mais a Comissão Executiva, e sim o coordenador quem escolhia a sua equipe, com base na relação dos inscritos. Porém, não havia os chamados “esqueletos” criados alguns anos depois.

O QUE ROLOU EM 1994

- Fernando Henrique Cardoso é eleito presidente.
- O Real é a nova moeda brasileira (R\$ 1 valeria Cr\$ 2.750).
- Morre, após acidente em San Marino, o brasileiro Ayrton Senna, um dos maiores pilotos de Fórmula 1 de todos os tempos.
- É tetra! Após 24 anos, o Brasil volta a ganhar uma Copa do Mundo.



30 Anos

1992 • 2021

MACACA LEVA O MISTÃO BRASILEIRO



Em pé, da esquerda para a direita: Carlos Azziz, Agostinho, Padre Arlindo, Ciro, Élder e Salem.
Agachados: Edu Marenza, Carlos Anastácio, Vagner Orlando e Kozo Denda e, ainda, Ivanildo e José Claudio.

Na quarta edição do torneio resolveu-se adotar como tema o **Campeonato Brasileiro**, mas sem a participação de nenhum dos grandes clubes de São Paulo. Além disso, o torneio passou de seis para sete equipes: Flamengo, Fluminense, Grêmio, Guarani, Internacional, Ponte Preta e Criciúma.

Tem coisas que só acontecem na Chácara. Após disputa de turno e retorno, com campeões e vices jogando as semifinais e finais, a grande campeã foi a Ponte Preta, que venceu na final em partida única o Internacional, por 2 a 0. Os gols que deram o título para a Macaca foram feitos por Vagner Orlando, grande destaque da decisão.

★ **CAMPEÃO: PONTE PRETA**
🏆 **VICE-CAMPEÃO: INTERNACIONAL**





★ FALA, CRAQUE!

“Esse é o ano que eu seria compulsoriamente excluído do futebol porque a minha filha caçula estava saindo do Arqui, deixando para trás saudades dos amigos com quem convivi com muita alegria e felicidade. Jamais apagarei da minha memória o gesto dos meus colegas da Ponte, que após a conquista do título de campeão me ofereceram o troféu para marcar minha despedida. Esse troféu exibe a todos com muito orgulho. Agradeço a todos com quem tive a honra de conviver e desfrutar de verdadeiras amizades.”

Kozo Denda, atacante e campeão pela Ponte Preta e tio de Fausto Denda.



★ WLADIMIR NA ÁREA

Nesse ano, a Chácara recebeu a visita do jogador que mais vestiu a camisa do Corinthians, com 805 jogos, e que ficou marcado não apenas pelos títulos dentro de campo, mas também pela postura e voz ativa na época da Democracia Corintiana. Wladimir foi homenageado com um troféu, que ganhou das mãos do Jhonny, da Associação de Pais e Mestres (APM).

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

A REGRA É CLARA

Vice-campeão do torneio, o time do Internacional era considerado bem carrancudo: tinha o goleiro Marcello Oliari, o zagueiro Pedrinho, o lateral-esquerdo Maçã e o “jovem” volante Hideo. Na final contra a Ponte, o “campineiro” Élder deu um chutão no tiro de meta e alguém da defesa colorada gritou “deixa que ele tá impedido”. E deixaram. O atacante Vagner Orlando, que não tinha nada a ver com isso e conhecia a regra, matou a bola, tocou de lado e fez o gol da vitória. A zaga gaúcha se esqueceu que no tiro de meta não tem impedimento..

TROCANDO AS BOLAS

Um fato curioso nesse ano é que na equipe do Grêmio jogava um colorado, enquanto no time do Internacional tinha um gremista. Será que eles comemoravam todos os gols, a favor e contra?



O QUE ROLOU EM 1995

- A Internet começa a funcionar no Brasil para o público em geral.
- O Clube de Regatas do Flamengo completa 100 anos de fundação.
- Tom Hanks leva a estatueta do Oscar de “melhor ator” por sua atuação em Forrest Gump, que recebe o prêmio de “melhor filme”.
- O cantor Bruce Springsteen é o maior vencedor do Grammy Awards com quatro prêmios, incluindo a “Canção do Ano”.

UNIÃO SÃO JOÃO FAZ A FESTA DO INTERIOR



Em pé, da esquerda para a direita: Salazar, Ricardo Coelho, Fredy, Aliche, Ciro, Bressani, Lobão, Mané e Alberto.
Agachados: Padre, Aldo, Lino, Agostinho, Nelson, Carlinhos e Serginho Bacalhau e, ainda, Edu Marenza.

Na quinta edição do torneio foi a vez da chamada festa do interior. O tema escolhido foi o Campeonato Paulista, mas sem os grandes clubes. As equipes selecionadas para o torneio foram: América de Rio Preto, Juventus, Linense, Mogi Mirim, Novorizontino e União São João. O sistema de disputa foi o mesmo dos primeiros anos e a final foi decidida em duas partidas.

O campeão foi o União São João, que superou o Juventus, único representante da capital. No primeiro jogo da decisão, o União venceu com facilidade, batendo o Moleque Travesso por 3 a 0. Destaque para o atacante Aliche, que foi o artilheiro da competição. A equipe estava com a mão na taça e chegou a festa do título. Porém, na segunda partida, o Juventus rebateu o placar ainda no primeiro tempo, com direito a olímpico, e quase levou uma virada que seria histórica. Mas o União fez um golzinho salvador na segunda etapa. Apesar da derrota, por 1 a 3, conquistou o sonhado título de campeão de 96. Festa garantida!

★ CAMPEÃO: UNIÃO SÃO JOÃO
● VICE-CAMPEÃO: JUVENTUS





Fredy Nauro Silva



José Luis **Aliche**



Alberto Westermann Lopes



★ FALA, CRAQUE!

“O União era um time fantástico. Eu, Ricardo Coelho, Lobão, Aliche, Edu Marenza, Fredy, Alberto, todos garotões e ainda no auge. Ciro era o goleiro, por sinal excelente. Após a vitória por 3 a 0 no primeiro jogo, até reservamos o Restaurante Bambu para celebrarmos a conquista com todos os familiares. Porém, nosso goleiro celebrou a conquista antes da hora e quase perdemos o título. Mas, felizmente, fizemos um gol no segundo tempo, levantamos o caneco e fomos jantar felizes. Ufa!”

José Emerson Dimas **Lino**, zagueiro aliviado e campeão pelo União São João.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

VIROU GOLEIRO

Foi nesse ano que, com a falta de goleiros, Ulisses e Vicente, dois atletas do América de Rio Preto que estava na terceira colocação do torneio, combinaram em se revezar no gol. Mas, após as duas primeiras rodadas, o Vicente não quis mais atuar no gol e a partir de então o zagueiro Ulisses achou sua posição.

NÃO BRINCO MAIS

O América tinha jogadores como Ulisses, Milton Cunha, Inri, Fil, Avanir e o pai novo Kurata. Em um dos jogos, Kurata não acertava um lançamento para seu centroavante Vagner Orlando, que protestava o tempo todo. Depois de várias reclamações no ouvido, Kurata saiu do jogo e começou a se trocar na arquibancada. A história diz que Pedrinho, jogando pelo adversário, começou a gritar fingindo ser o atacante. Quando soube que o autor daqueles gritos era o Pedrinho, Kurata vestiu-se de novo e voltou ao jogo.

ACONTECIMENTOS DE 1996

PONTO DE PARTICIPAÇÃO

Com o objetivo de evitar W.O., a pontuação passou a favorecer o comprometimento das equipes com o torneio: vitória (3 pontos), empate (2 pontos) e derrota (1 ponto pela presença). Se houvesse W.O., a equipe não ganhava esse ponto extra.

DA ÁGUA PARA O VINHO

Até 1995/1996, o Colégio tolerava o Futebol dos Pais, mas não ajudava. Todo final de ano corriam boatos de que no ano seguinte não haveria mais o torneio e a Comissão Executiva tinha de ir conversar com a direção do Colégio. Não era nada fácil. Os jogadores não podiam entrar no Colégio sequer para fazer propaganda do Futpais. Ficavam na porta, de plantão, tanto na entrada como na saída de seus filhos, para abordar outros pais e fazer o convite. A divulgação era assim, bem precária. Porém, a diretoria do Colégio foi renovada. Com a chegada do Chico Sedrez, a situação do futebol mudou para melhor. Ele percebeu que o Futebol dos Pais era um atrativo e deveria ser divulgado como mais uma atividade positiva do Colégio.

O QUE ROLOU EM 1996

- Cid Moreira apresenta pela última vez o Jornal Nacional, da Rede Globo.
- Jaqueline e Sandra, no vôlei de praia, tornam-se as primeiras brasileiras a ganhar uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos, realizados em Atlanta.
- Renato Russo, líder da banda Legião Urbana, morre aos 36 anos.
- Os integrantes da banda Mamonas Assassinas morrem em acidente de jato que caiu sobre a Serra da Cantareira, em SP.





“O Campeonato de Pais tem sido uma escola onde (re) aprendo sempre a importância da motivação, do desafio, do esforço e da disciplina; da cooperação, do convívio com as diferenças e da administração de conflitos; da valorização honesta do sucesso e do fracasso.”

Ricardo Queiroz

ATLÉTICO DE MADRID VENCE A TOURADA



Em pé, da esquerda para a direita: Fil, Olavo, Uchida, Ciro, Toninho Cruz, Ulisses, Alfonso e Celso Pedroso.
Agachados: Renato Stuck, Edu Marenza, Aldo, Takao, Lino, Inri e Giuseppe e, ainda, Paulo Venturi.

A sexta edição do torneio retornou ao Velho Continente e trouxe como tema o Campeonato Espanhol, que contou com oito equipes: Atlético de Bilbao, Atlético de Madrid, Barcelona, Betis, Celta, La Coruña, Real Madrid e Valencia.

A disputa teve sua primeira fase em turno único com todos jogando contra todos. Na segunda fase, os times foram divididos em dois grupos de quatro, formados em função da classificação na primeira fase. Os dois melhores de cada chave foram às semifinais em duas partidas, mas a grande final foi em jogo único.

O campeão foi o Atlético de Madrid, que era um time excelente e fez um primeiro turno impecável, terminando em primeiro lugar. No segundo turno, houve uma queda natural, agravada pela contusão de Edu Marenza, estrela do time, que fraturou o antebraço após um carrinho do Mané Pintor. Esse episódio levou a Comissão Executiva a pensar na proibição desse tipo de lance, considerado jogada de alto risco para os atletas. O Marenza só retornou na partida final e, mesmo sem estar 100% recuperado, marcou o gol do título sobre o Valência em cobrança de pênalti.

★ **CAMPEÃO: ATLÉTICO DE MADRID**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: VALÊNCIA**

3º colocado: La Coruña

4º colocado: Betis

Campeão do Torneio Consolação: ND

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Vagner Orlando (Betis)

Goleiro Menos Vazado: Ulisses (Atlético de Madrid)



🕒 RECORDE

- Em 1997 o goleirão Ulisses Petriche bateu um recorde que perdura até 2021, de apenas 14 gols tomados em 17 partidas. Marca expressiva, afinal, foram apenas 0,82 gol/partida.
- **É TETRA!**
Surge o primeiro atleta a entrar para a seleta categoria dos tetracampeões. O Ciro e, no caso, um tetracampeão legítimo, vencendo o campeonato por quatro anos seguidos (1994, 1995, 1996 e 1997).



Celso Pedroso



Toninho Cruz



★ FALA, CRAQUE!

“Foi muito bom ser goleiro do Atlético de Madrid, que tinha uma defesa muito forte, com Lino em grande forma, Toninho Cruz e Celso Pedroso em seu primeiro ano, além do volante Olavo que protegia muito bem a zaga. Na frente, o Edu Marenza, um dos melhores atletas do campeonato, comandava o ataque, que ainda tinha a velocidade do Inri. Enfim, um time que tinha que ser campeão!”

Ulisses Petriche, goleiro campeão pelo Atlético de Madrid.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

Um fato curioso ocorreu na partida semifinal entre o La Coruña e o Valencia. Conta a história que o Carlinhos Gaúcho, do La Coruña, tinha tomado o terceiro cartão amarelo e estaria suspenso para essa partida. Porém, poucos minutos antes do início do jogo chegou a informação de que esse fato não tinha sido relatado em súmula e, portanto, o Carlinhos Gaúcho tinha condições de jogo. Então, ele se trocou correndo e entrou. Não adiantou muito, pois o Valencia venceu a partida, de virada, 3 a 2. Porém, houve um entrevero entre o Carlinhos Gaúcho e o Ângelo, craque do Valencia, que foi expulso e não participou da final. Melhor para o Atlético de Madrid, que sagrou-se campeão.

A ORGANIZAÇÃO DO COORDENADOR

Em 1997, o coordenador do La Coruña era o Bachert, que distribuía uma planilha aos seus atletas com os contatos e a tabela com as datas e os resultados das partidas já realizadas. Os números de telefone ainda possuíam poucos dígitos e só alguns atletas tinham celular, apenas os mais “abastados”.



O QUE ROLOU EM 1997

- Líder do grupo Nação Zumbi, o músico Chico Science morre em um acidente de carro em Pernambuco.
- Novela “O Rei do Gado” é sucesso no horário nobre da Globo.
- O tenista brasileiro Gustavo Kuerten vence o torneio de Roland Garros.
- A princesa Diana, ex-mulher do herdeiro do trono da Inglaterra, o príncipe Charles, morre em um acidente de carro em Paris.
- Ford Ka é um dos lançamentos automobilísticos mais bombásticos do ano, no Brasil.
- Morre aos 97 anos por insuficiência cardíaca Madre Tereza de Calcutá, laureada Nobel da Paz em 1979 por sua vida dedicada aos pobres.
- Cientistas da Escócia mostram o primeiro clone de animal do mundo: a ovelha Dolly.



AZURRA SAI DA BOTA E CONQUISTA O MUNDO



Em pé, da esquerda para a direita: Ricardo Coelho, Valdir Ventania, Gualter, Aziz, Ulisses, Henrique Brasil, Abud (coordenador), Geraldinho, Kurokawa. Agachados: Nestor, Quintale, Greco, Márcio Lenhador, Fukuda e Alberto. Também compunham o elenco: Nelson, Caires, Francisco e Gato.

A sétima edição do torneio trouxe pela segunda vez o tema **Copa do Mundo**, pois era ano de mundial de futebol na França. O campeonato contou com a participação de 131 inscritos, divididos em oito seleções com 16 ou 17 atletas: Alemanha, Argentina, Colômbia, França, Holanda, Inglaterra, Itália e Nigéria. Na primeira fase, jogaram todos contra todos em turno e returno. O quadrangular final contou com a presença dos campeões e dos vice-campeões de cada fase.

Após fazer um primeiro turno exemplar com quatro vitórias e três empates, o que valeu um pontinho extra importante no quadrangular final, a Itália tornou-se campeã. O time contava com o goleiro Ulisses, que até ganhou o apelido de “Muralha”; Nestor e Gualter eram os laterais-direitos; Kurokawa e Valdir dividiam a lateral-esquerda; Ricardo Coelho, Aziz e Henrique Brasil se revezavam no meio da zaga; Abud, Alberto, Fukuda, Geraldinho, Greco, que entrou durante o torneio, e Caires no meio-campo; Quintale, Nelson Japonês e Márcio Lenhador eram os atacantes.

Na fase final, a Squadra Azurra empatou com a Argentina, goleou a Inglaterra e só precisava de um empate contra a Colômbia para ser a campeã. E com um placar “oxo”, como diria o narrador Walter Abrahão para mencionar 0 a 0, o time da bota levou o caneco.

★ **CAMPEÃO: ITÁLIA**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: INGLATERRA**

3º colocado: Colômbia

4º colocado: Argentina

Campeão do Torneio Consolação: Alemanha

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Ângelo (Colômbia), com 29 gols

Goleiro Menos Vazado: Edgard (Holanda), com 19 gols na fase de classificação



🕒 RECORDES

- Nesse ano, o goleiro Edgard ficou 400 minutos consecutivos (equivalente a quatro partidas e meia) sem sofrer gol pela Holanda.
- No jogo entre a Argentina e a Alemanha pelo segundo turno, aconteceu a maior goleada daquele ano: 11 a 3 para a Argentina. Em tarde inspirada, o artilheiro André balançou a rede da Alemanha por seis vezes.



★ FALA, COORDENADOR!

“A Itália era um grupo muito disciplinado e obstinado. Um time sem estrelas. Não tínhamos nenhum supercraque, aquele que decidia sozinho uma jogada e fazia gols de placa. Tínhamos sim, bons jogadores. Assim, fizemos um time campeão!”

Luis Carlos **Abud**, coordenador campeão de 1998.



★ FALA, CRAQUE!

“Fomos um time guerreiro com jogadores certos em cada posição, não inventando, e sim, sendo objetivos em jogar. As vitórias eram consequência do respeito que tínhamos um pelo outro e da vontade de jogar. Um grupo ímpar, pois não existia estrela, mas um grupo.”

Oswaldo **Quintale** Neto, centroavante da Itália que ficou em terceiro na tabela de artilharia, com 11 gols.

SEM CARRINHO

Com o episódio da final de 1997, a Comissão Executiva do Campeonato banuiu o carrinho do torneio para preservar a integridade física dos atletas. O movimento passou a ser punido com a marcação de falta, ficando a critério do juiz a aplicação adicional de cartão ao jogador infrator.

NO COFRE

Com o fim da Associação de Pais e Mestres (APM), a administração do campeonato ficou a cargo da Comissão Executiva. Os recursos, em espécie, ficavam no cofre do Arqui, e a cada dois ou três meses havia uma auditoria conjunta da Comissão Executiva, cujo responsável era o Sammarco, e do Colégio.

7º CAMPEONATO DE PAIS
AJUDA MEMÓRIA DE REUNIÃO
PARTICIPANTES
Avanç: Alexandre, Kurita, Marcelo, Medici, Edgar, Tonel, Mateus, Ulisses, Luizinho e Ciro
Discussão do "Esqueleto"
O "Esqueleto" previamente definido foi rediscutido, resultando em:
A - Celso, Covarró, Mendonça, Chaves, Angelo, Fiala e Affonso;
B - Ramos, Patrício, Radner, Marquinhos, Edu e Edmilson;
C - Tonel, Oliva, André, Fátima, Chico e Luiz Carlos;
D - Milton Cunha, Mané (jornal), Valdir Santos, Everardo, Quintale e Sachet;
E - Mano (professor), Ricardo, Carlos (jornal), Lúcio, Maurício e Anil;
F - Carlos Adm, Ricardo Coelho, Caravelas, Alberto, Marco e Nelson;
G - Clayton, Lino, Pipoca, Pio, Carlos e Wagner;
H - Celso, Tonel, Olavo, Bressani, Fred e Sérgio.



Rubens Paulo Sammarco

Em 1998, nomes como Clayton, Celsinho, Pipoca, Milton Cunha, Ramos e Fil faziam parte dos "esqueletos".

COMUNICAÇÃO

Como será que o coordenador se comunicava com seus atletas na época? Ainda não existia WhatsApp, o e-mail era mais para uso profissional e poucos tinham o celular. Telex? Não, também não era assim, né! A resposta é Fax.

EXTRA, EXTRA!

Em 1998 o torneio já tinha seu jornalzinho. Ciro Ricciardi colhia parte das informações ao vivo, na Chácara, e recebia complementos por fac-símile ou pelo telefone fixo da sua empresa. Ele organizava as informações, atualizava os dados do campeonato, imprimia e entregava, na semana seguinte, algumas cópias para cada coordenador distribuir entre seus comandados. Ah, ele também colocava as informações no site do Colégio, mas quase ninguém acessava a página na internet naquela época.

PROCURAM-SE GOLEIROS

Uma grande dificuldade do campeonato, pelo menos nesse período, era encontrar pessoas dispostas a jogar no gol. As vagas eram divulgadas a todo instante.

O QUE ROLOU EM 1998

- Fernando Henrique Cardoso inicia seu segundo mandato como presidente do Brasil.
- O filme Titanic, com Leonardo DiCaprio e Kate Winslet, arrasta multidões aos cinemas.
- Frank Sinatra, um dos artistas mais influentes do século 20, morre aos 83 anos.
- Nasce o serviço de buscas na internet Google, originalmente concebido por dois estudantes da Universidade de Stanford.
- Presidente dos EUA, Bill Clinton, se envolve em escândalo com estagiária Mônica Lewinski.
- Brasil perde a Copa da França de futebol ao ser derrotado pelo time da casa por 3 a 0.



GALO FAZ BARBA, CABELO E BIGODE



Em pé, da esquerda para a direita: Sassá, Marcelo, Waltinho, Silvio, Balbuena, Sammarco, Moscardo, Passarinho, Rúbio, Marcos Faria e Pedrinho. Agachados: Ulisses, Adriano, Fukuda, Vince e Milton Cunha. Completavam a equipe: Aziz, Fredy e Miziara.

O Atlético-MG brilhou na oitava edição do torneio Futpais Arqui e conquistou o **Brasileirão com todos os méritos**. Além do título, o atacante Adriano foi o artilheiro da competição e o goleiro Oliari levou o troféu de goleiro menos vazado. Esse campeonato contou com a participação de 145 inscritos, divididos em oito equipes de quatro estados com 18 ou 19 atletas. Os times selecionados foram: Atlético Mineiro e Cruzeiro (Minas Gerais), Coritiba e Paraná (Paraná), Flamengo e Vasco da Gama (Rio de Janeiro) e Grêmio e Internacional (Rio Grande do Sul).

As equipes se enfrentaram em turno e retorno com semifinal, em dois jogos, entre o campeão de um turno contra o vice do outro turno. Atlético-MG, que foi campeão do primeiro turno, e Vasco disputaram uma das finais mais quentes da história do torneio em duas partidas. A primeira partida da decisão foi bastante conturbada e quase não acabou porque muitos jogadores foram expulsos. O Galo perdeu por 1 a 2. Mas com os desfalques, levou a melhor na segunda partida, goleou e cantou mais alto: 4 a 1.

★ **CAMPEÃO: ATLÉTICO MINEIRO**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: VASCO DA GAMA**

3º colocado: Internacional

4º colocado: Cruzeiro

Campeão do Torneio Consolação: Paraná

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Adriano (Atlético Mineiro)

Goleiro Menos Vazado: Marcello Oliari (Atlético Mineiro)





Antonio **Adriano**
Colmanette



Luiz Carlos Cardoso Gomez,
ou simplesmente
Passarinho



★ FALA, CRAQUE!

“Foi meu primeiro ano e percebi como todos levam o torneio. Me lembro da preocupação do coordenador Sassá em organizar a equipe. Mas a regularidade do Atlético-MG era o ponto alto, o que motivou, cada vez mais, a presença e a participação do grupo em todas as partidas. O Vasco, adversário da final, tinha um time de respeito, um timaço. No primeiro jogo, eles tiveram muitos atletas expulsos. Com isso, foram totalmente desfalcados para o segundo jogo e acabamos ganhando até com uma certa facilidade. Fomos campeões e fui eleito o melhor volante daquele ano. Quer coisa melhor que isso?”

Edson **Balbueno**, volante campeão pelo Atlético Mineiro.



★ FALA, CRAQUE!

“O galo mineiro de 99 era um time muito aguerrido. Todos muito empenhados. Tinha o Balbueno de volante, o atacante Adriano, que estava voando em campo, e Milton Cunha na zaga, um craque de bola. Tinha também Sassá, Passarinho e Silvio Bengala. Um baita time! Eu tinha 43 anos e estava me separando do meu primeiro casamento. Essa conquista foi muito importante para mim porque deu um novo ânimo para minha vida. Era meu primeiro título após seis anos de disputa.”

Pedrinho Moura, o zagueiro campeão do Galo que virou mito.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

NÃO AGUENTO MAIS!

Os filhos haviam se formado e um famoso jogador perdera o direito de participar do torneio. Mesmo assim, não deixava de ir à Chácara, houvesse ou não rachão, só para matar a saudade e rever os amigos. Era um dos mais assíduos frequentadores do local. Um belo dia, ele não se conteve, foi até o Colégio e disse: “Irmão, já são 179 os sábados que eu vou à Chácara sem poder jogar, eu não aguento mais. Ou o Senhor me autoriza a jogar ou eu me suicido”, disse. E, sabiamente, o Irmão Benê deixou o craque voltar ao campo. O nome dele era Patané.



VISITA ILUSTRE

Em 13 de março, por ocasião da realização do Torneio Início, o Futebol dos Pais recebeu a visita ilustre do **apresentador Milton Neves**, que foi homenageado. Na foto: Clésio, Lino, Marcos Arnaldo, Alicke, Daniel, Milton Neves, Alexandre Shutak, Márcio Lenhador, Valdir Ventania, Chileno e Celso Grandi (agachado).

TROCANDO AS BOLAS

Apesar de ser apelidado de Chileno, o Marco Vinícius Vargas é na realidade equatoriano. Outro fato curioso é que ele atuou no Torneio Início pelo Grêmio e acabou disputando o campeonato todo pelo Cruzeiro. O que será que aconteceu nos bastidores?



O QUE ROLOU EM 1999

- Entra em vigor, em janeiro, o Euro como moeda comum dos Países da União Europeia.
- A atriz Fernanda Montenegro é indicada ao Oscar de Melhor Atriz por sua atuação no filme “Central do Brasil”.
- Palmeiras ganha a Libertadores da América.
- Ano de “Ana Júlia” de Los Hermanos e “Mulher de Fases” dos Raimundos. Mas a música mais tocada no Brasil é “Sozinho”, interpretada por Caetano Veloso.
- Rivaldo, craque do Barcelona, é eleito o “Melhor do Mundo” pela Fifa.
- Bug do milênio: mundo teme a chegada do ano 2000. Um erro de codificação e a possível incapacidade dos computadores para processar dados de calendário ameaçam e geram grandes perturbações em todo o planeta.



AJAX DÁ BRILHO À TAÇA



Em pé, da esquerda para a direita: Valdir Ventania, Rossetti, Paulo Rocha, Paulo Pereira, Rúbio, Silvio, Wagner Teixeira, Alessandro e Alexandre. Agachados: Paulo Venturi, Luiz Cláudio, Waltinho, Kurata, Nóbile, Mané (Coordenador) e João Carlos.

Em 2000, o campeonato ganhou fôlego novo. Entraram para o torneio 23 atletas a mais do que ano anterior, com 168 inscritos, aumentando de oito para dez o número de equipes em disputa.

O tema escolhido foi a Copa Europeia e contou com a participação das seguintes equipes: Ajax (Holanda), Bayer (Alemanha), Borussia (Alemanha), Manchester United (Inglaterra), Napoli (Itália), Olympique (França), Paris Saint Germain (França), Porto (Portugal), Roma (Itália) e Sporting (Portugal).

A forma de disputa, em função da alteração do número de equipes, também foi alterada. Turno e retorno com dois triangulares na fase semifinal - 1, 4 e 5 em uma chave e o 2, 3 e 6 colocados na outra. A final foi disputada em partida única entre os campeões de cada triangular.

Uma curiosidade é que pela primeira vez na história do torneio a decisão entre Napoli e Ajax ocorreu na prorrogação. Com ótima campanha na fase decisiva, após aplicar duas goleadas, o time italiano terminou em primeiro lugar no triangular e ganhou o direito de jogar pelo empate tanto no tempo normal quanto na prorrogação por ter mais pontos que seu adversário. Já o Ajax vinha de um empate e uma vitória apertada no seu triangular.

Assim, para ser campeão o Ajax precisaria vencer duas vezes. E, acreditem ou não, foi exatamente isso que aconteceu. A equipe holandesa venceu por 5 a 3 no tempo normal, com gols do lateral Paulo Pereira, do volante Mario Rossete, dos meias Rubio e João Carlos, e do atacante Luis Claudio. Na prorrogação, o lateral Pereira desceu como verdadeiro ponta e cruzou na cabeça do atacante matador Wagner Teixeira, que fez 1 a 0 e correu para o abraço. O Ajax, que no Brasil é nome de um produto de limpeza, deu um brilho todo especial à taça.

★ CAMPEÃO: AJAX

🏆 VICE-CAMPEÃO: NAPOLI

3º colocado: Manchester United

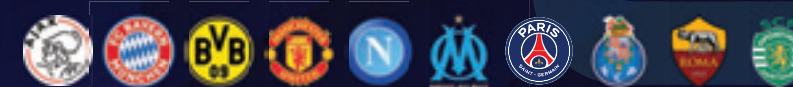
4º colocado: PSG

Campeão do Torneio Consolação: Roma

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Ângelo (Napoli), com 32 gols

Goleiro Menos Vazado: Clérsio (Napoli), com 27 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2000

Goleiro: Alê (Ajax)

Laterais: Jorginho (Borussia) e Maçã (Roma)

Zagueiros: Pedrinho (Manchester) e Wilson (Bayer)

Volantes: Genivaldo (Manchester) e Fernando José (Roma)

Meias: Tony (PSG) e Ângelo (Napoli)

Atacantes: Adriano (Sporting) e Bachert (Olympique)

RECORDES

- Com 32 gols, o meia Ângelo, do Napoli, bateu seu próprio recorde de gols num único campeonato, de acordo com o jornal da época. Segundo os pesquisadores, ele havia feito 29 gols em 1998 jogando pela Colômbia.



Ângelo
Carocini Jr.



Daniel Maurício
Nunes



★ FALA, CRAQUE!

“Com certeza foi a final mais emocionante de todos os tempos do nosso campeonato. O Napoli era superior em todos os aspectos e tinha simplesmente o Ângelo, o melhor jogador do campeonato. Já o Ajax não tinha muitas estrelas, mas era um time cascudo, compacto e entrosado. O jogo foi disputadíssimo, o poder de ataque do Napoli era muito forte, mas o Ajax, com muita marcação, vontade e raça, conseguiu anular as melhores jogadas de ataque do adversário e impôs duas vitórias.”

Luiz Shoji **Kurata**, coordenador adjunto, chefe da delegação e volante campeão pelo Ajax.

★ A ARRANCADA DO CAMPEONATO

A partir deste ano o Colégio passou a cuidar um pouco mais da Chácara e começou-se a homenagear diretores e irmãos do Colégio dando o seu nome ao campeonato. Foi assim de 2000 a 2004, pois com o falecimento precoce do Alexandre Shutak, em 2004, ele foi o homenageado de 2005. A partir daí, passou-se a homenagear pessoas ilustres do campeonato.

O resultado da mudança de atitude da diretoria do Colégio com o Futebol de Pais fez com que o campeonato decolasse, tanto que em 2000 passou-se de 8 equipes para 10, pois já era possível divulgar o campeonato dentro do Colégio. Passou-se a utilizar um espaço ao lado da Cantina do Daniel, onde ele disponibilizava mesas para se montar o escritório do Futpais, divulgar o campeonato e fazer reuniões de trabalho. O pessoal que ia pegar os filhos, chegava mais cedo e dava uma passadinha lá ou apenas ia para se reunir e papear.

★ AINDA NÃO TINHA MURO

Nessa época ainda não existia o muro que separa a Chácara da várzea da represa Billings, mas a cerca viva já estava bem formada e alguns jogadores conheceram de perto o poder de seus espinhos.

ACONTECIMENTOS DE 2000

CONVIDADO

Mais uma vez a Comissão Executiva atuou para convencer o Colégio a autorizar o convite para “ex-pais” jogarem. Dessa vez, o retorno do Patané, no ano anterior, acabou sendo fundamental. O Colégio autorizou que se convidasse apenas um ex-pai para 2000. E chamaram um com múltiplas funções: membro da comissão, coordenador, goleiro e futuro historiador. O nome dele é Edgard.

UM PRIMEIRO PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO

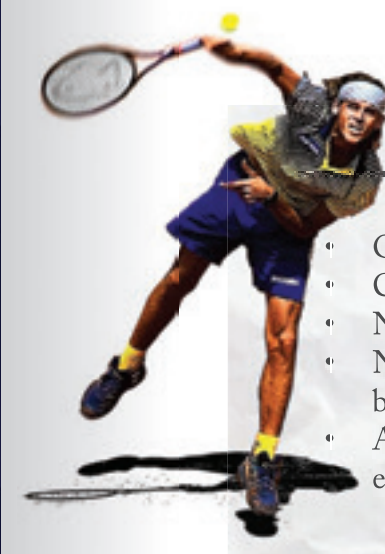
A partir desse convite, que gerou a necessidade de se criar critérios para novos inscritos, a Comissão Executiva passou a registrar todos os dados completos dos atletas, inclusive com informações escolares dos filhos; os gols marcados e os gols sofridos; as campanhas das equipes; os cartões amarelos e vermelhos recebidos; os recordes e os fatos notáveis, a seleção do ano, etc. Criou-se um grande banco de dados do campeonato que veio a se mostrar extremamente útil anos depois.

MEIA DÚZIA

Na última rodada do 2º turno, na vitória do Borussia sobre o Sporting por 7 x 4, Wilson Alcântara repete o feito do “meia dúzia”, fazendo 6 gols nessa partida.

VISITA ILUSTRE

Ele iniciou sua carreira no São Bento de Sorocaba, passou pela Portuguesa, Santos, Barcelona, Internacional, Palmeiras e América/RJ, e até pela Seleção Brasileira na qual foi o grande capitão da Copa de 1974. Mário Peres Ulibarri, o Marinho Peres, que aparece na foto abaixo.



O QUE ROLOU EM 2000

- O brasileiro Gustavo Kuerten é número 1 do tênis mundial.
- Corinthians conquista no Brasil a primeira versão do Mundial de Clubes da Fifa.
- No Oscar, o filme Beleza Americana (American Beauty) ganha cinco estatuetas.
- Na música, o grande vencedor da cerimônia Grammy Awards foi a banda Santana, que ganhou oito prêmios, batendo o recorde de Michael Jackson.
- A doença da “vaca louca” causa pânico entre os consumidores e provoca aumento do número de vegetarianos e veganos no mundo.



*“O futebol do Arqui é muito mais que uma partida,
é estar com amigos. Os filhos cresceram e as amizades
permaneceram, dentro e fora de campo.”*

Edson Tiba Perico

RIVER É O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DA LIBERTADORES



Em pé, da esquerda para a direita: Lobão, Abud, Tafarel, Simões, Wilson Rodrigues, Balbueno, Dorival e Valdir Ventania. Agachados: Patané, Samuca, Passarinho, Luis Claudio, Edu Pernambucano e Garrido e, ainda, Luciano, Sergio Ricardo Gonçalves (Bacalhau), Henrique Brasil e Sérgio Rodrigues.

A décima edição do torneio contou com 187 inscritos o que permitiu, no limite, a manutenção de dez equipes de 18 ou 19 atletas que disputaram a Copa Libertadores da América. As equipes selecionadas foram as campeãs do torneio até aquele momento: Boca Juniors, Independiente e River Plate (Argentina); Colo-Colo (Chile); Nacional e Peñarol (Uruguai); Olímpia (Paraguai); Palmeiras, São Paulo e Santos (Brasil).

A forma de disputa foi igual à do ano anterior: turno e retorno, dois triangulares decisivos na semifinal e a grande final. O campeão dos campeões foi o River Plate, um time desacreditado por muitos e que não jogava em função de um determinado jogador, mas era bastante coeso. A equipe de Avellaneda terminou a fase de classificação em segundo lugar, mas na fase decisiva foi arrasadora. Goleou o Santos por 4 a 1, bateu o Palmeiras por 2 a 0, e na final emplacou 3 a 2 contra o Nacional, em partida que teve transmissão ao vivo pela tevê. Os gols do River foram marcados por Ângelo Patané e Edu Pernambucano (2), enquanto Adriano, jogando de tipoia, e Ativo marcaram para o Nacional.

SELEÇÃO DE 2001

Goleiro: Cesar (Boca), Edgard (Palmeiras) e Tito (São Paulo)

Laterais: Jorginho (Independiente) e Aldo (Boca)

Zagueiros: Pedrinho (Palmeiras) e Wilson (River)

Volantes: André Attivo (Nacional), Edson Balbueno (River) e Fernando José (Santos)

Meias: André Carioca (Peñarol) e Rodnei (Colo-Colo)

Atacantes: Luigi (Santos) e Adriano (Nacional)

★ **CAMPEÃO: RIVER PLATE**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: NACIONAL**

3º colocado: Colo-Colo

4º colocado: Palmeiras

Campeão do Torneio Consolação: Independiente

Campeão do Torneio Início: Palmeiras

Artilheiro: Adriano (Nacional), com 23 gols

Goleiro Menos Vazado: Luciano (River Plate), com 23 gols na fase de classificação



RECORDES

- **É TETRA!**
Saudoso Valdir Ventania, do River Plate, entrou para a seleta categoria dos tetracampeões (1993, 1998, 2000 e 2001).
- **MEIA DÚZIA**
Dois jogadores fizeram seis gols em uma única partida nesse ano. No primeiro turno, o atacante Ângelo brilhou na vitória do Independiente sobre o São Paulo, por 9 a 4. No segundo turno, Kojima repetiu esse feito na goleada do São Paulo sobre o Colo-Colo por 8 a 3.



★ FALA, CRAQUE!

“Era o meu segundo ano de disputa do campeonato e ainda não conhecia muita gente. Comandado por Edson Balbuena, o time era muito unido. Lembro que o Patané (pai) fez o gol “Porquinho” contra o Palmeiras e o gol “Papai Noel” na final. Ele disse que havia pintado a piscina de sua chácara com as cores do nosso time e prometeu até um churrasco. Após 20 anos, estamos esperando o convite...”

Wilson Rodrigues, um dos zagueiros mais elegantes da história da Chácara.



★ GOL DE GOLEIRO VALE DOIS?

O goleirão Taffarel fez seu primeiro gol no torneio em 2001, jogando pelo River Plate. Só que nesse ano, em especial, ele não era o goleiro titular e jogou quase todas as partidas na linha. Ah, o gol foi na vitória do River sobre o Palmeiras.



★ VISITA MALUCA

No ano em que uma das equipes era o Palmeiras, recebemos a visita ilustre do Cesar Augusto da Silva Lemos, o César Maluco, ex-atacante palestrino que distribuiu autógrafos pela Chácara.

★ ALERGIA TEMPORÁRIA

Por falar em camisa alviverde, havia dois atletas na equipe do Palmeiras que sofriam de alergia temporária. Em todos os intervalos técnicos, eles tiravam as camisas alviverdes e ficavam com suas camisetas brancas que vestiam por baixo. O uniforme só era utilizado durante o jogo. Eram os corintianos Bachert e Mariano.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

SEM CHORORÔ

Na preleção da decisão, com lágrimas nos olhos, Abud implorou para que o River ganhasse o título por ele. Motivo: o jogador havia sido expulso na partida anterior e estava suspenso da final.

ACONTECIMENTOS DE 2001

A HISTÓRIA DO CAMPEONATO

Surge também neste ano, a precursora do Book 30 Anos: um powerpoint com “A História do Campeonato” desde os primórdios (1981) reunindo algumas poucas fotos raras e, a partir de 1992, fotos de cada campeão e as principais informações de cada ano, e o Arqui’s Book, o Livro dos Recordes do Campeonato.

QUE BOCA!

Durante uma reunião da Comissão Executiva em março daquele ano, o coordenador do Boca Juniors Luiz Kurata lamentou que sua equipe não tinha matadores. “O Fábio Fazenda e o Gibinha não são matadores. Portanto, tenho dois pontas e nenhum centroavante”, disse. Quando perguntado se o Rúbio e o Queiroz (não citados por ele) não iriam jogar no seu time, sua resposta foi: “Eles também não são matadores, são armadores; e sem matadores eles não funcionam”. Dois dias depois o Boca Juniors empatou com o Peñarol em 3 a 3. Os gols da equipe foram marcados por Fábio Fazenda, Gibinha e Queiroz.

OS “ESQUELETOS”

A forma da escolha das equipes ia sendo aperfeiçoada ano a ano. As reuniões iniciais eram realizadas em restaurantes, no salão de festas ou na sala de reunião da empresa de um dos participantes do campeonato, com auxílio de um retroprojetor, ou numa sala de aula do Colégio, utilizando a lousa. Resultavam equipes mais equilibradas, mas as reuniões não tinham fim. Às vezes seguiam madrugada adentro.

Neste ano foram criados os “esqueletos” que eram montados e apresentados aos coordenadores e, depois de acordado, eram lançados numa planilha e partia-se para a escolha, só que com estrutura e tecnologia. As escolhas passaram a ser realizadas num dos auditórios do Colégio, com auxílio de notebooks, projetores, planilhas previamente preparadas, ou seja, de forma muito mais organizada e equilibrada. E antes das 22h30 tudo se encerrava e ainda dava para ir comer uma pizza.

O QUE ROLOU EM 2001

- Acontece nos EUA no dia 11 de setembro uma série de ataques suicidas liderados pela organização fundamentalista islâmica al-Qaeda, deixando mais de três mil mortos.
- Brasil sofre um “apagão”, crise que afetou o fornecimento e distribuição de energia elétrica.
- É lançada no Brasil a cédula de dois reais, no dia 13 de dezembro de 2001, com o intuito de facilitar o troco.
- Aos 39 anos, morre a cantora Cássia Eller, vítima de parada cardíaca.



30 Anos

1992 • 2021

“OS GAROTOS” ABENÇOADOS LEVANTAM A COPA DO MUNDO



Em pé da esquerda para a direita: Abud, Emiliano, Jorginho, Cesar, Wellington, Pacheco, Padre Geraldo, Dirceu, Uler e Matheus.
Agachados: Genivaldo, Ivan, Peppe, Edu Pernambucano, Figueiredo, Fiori e ainda Cirilo, Carlos Aziz e Jair João.

A Chácara virou palco de mais uma edição da Copa do Mundo, com a participação de 203 inscritos distribuídos em 11 seleções de 18 ou 19 atletas, participantes da Copa do Mundo 2002 realizada na Coreia do Sul e no Japão.

Foram elas: África do Sul, Arábia Saudita, Bélgica, Coreia do Sul, Croácia, Dinamarca, Japão, Paraguai, Portugal, Uruguai e Suécia. Com uma equipe a mais no campeonato, a forma de disputa foi alterada. Todos contra todos em turno e retorno, quartas de final no sistema “mata-mata” (1º x 8º, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º), semifinal e final em partidas únicas e eletrizantes.

Se o Brasil levou o penta do outro lado do mundo, a Chácara teve um campeão do único representante do continente africano, a África do Sul. Abençoados por Padre Geraldo, os “Bafana Bafana”, termo da língua zulu que significa “Os garotos”, levaram o caneco com uma campanha bastante regular, terminando o primeiro turno em terceiro lugar e a fase de classificação na segunda posição, atrás apenas da favoritíssima Coreia do Sul, seu adversário na decisão.

Nas quartas de final, o time africano passou bem pelo Uruguai (3 a 1), enquanto que a Coreia do Sul goleou o Paraguai. Já na semifinal, a África do Sul goleou a Arábia Saudita (4 a 0) e os coreanos apenas empataram, sem gols, com a Bélgica, mas garantiram a vaga por terem melhor campanha na fase de classificação.

Na grande final, “Os garotos” entraram leves, lindos, soltos e não sentiram a pressão, abrindo 1 a 0 ainda no primeiro tempo com um gol quase espírita do atacante Peppe. No início do segundo tempo, fizeram o segundo com o matador Emiliano. A Coreia tentou reagir com um gol de Clayton, mas não deu para os orientais. Placar final: 2 a 1. África do Sul campeã com mérito.

★ **CAMPEÃO: ÁFRICA DO SUL**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: COREIA DO SUL**

3º colocado: Bélgica

4º colocado: Arábia Saudita

Campeão do Torneio Consolação: Suécia

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Ângelo (Croácia), com 38 gols

Goleiro Menos Vazado: Ulisses (Coreia do Sul), com 21 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2002

Goleiro: Costa (Dinamarca)

Laterais: Jorginho (África do Sul) e Uller (África do Sul)

Zagueiros: Lino (Uruguai) e Pedrinho (Arábia Saudita)

Volantes: Genivaldo (África do Sul) e Maurício Caires (Arábia Saudita)

Meias: Alberto (Bélgica) e Luigi (Portugal)

Atacantes: Adriano (Bélgica) e Fazenda (Coreia)

Coordenador: Lobão (Uruguai)

Pai Novo Revelação: Bob (Uruguai)

🕒 RECORDE

- O atacante Jorge André Miranda da Rocha, mais conhecido como André Carioca, estabeleceu um grande recorde ao marcar oito gols pela seleção de Portugal numa única partida do Torneio Consolação, em confronto contra o Japão. O placar foi 11 a 0.

- E o atacante Ângelo (Croácia) bateu seu próprio recorde, anotando 38 gols na temporada.

30 Anos

1992 • 2021



Kirzner, o Pernambuco



José Carlos Figueiredo



Giuseppe Ciácio, o Peppe



★ FALA, COORDENADOR!

“A África do Sul era apenas uma equipe razoável. Tinha um bom goleiro (César), um excelente volante (Genivaldo) e um ataque incógnita formado por Edu Pernambucano, em boa forma, e dois pais novos promissores, Figueiredo e Emiliano. Nas finais, nos conscientizamos das nossas fragilidades, nos unimos como nunca e nos propusemos a cumprir rigorosamente o papel que cada um havia recebido nessa equipe operária para encarar e surpreender os nossos adversários. Acho que o gol espírita que fizemos logo no começo abalou a Coreia e isso nos fortaleceu. Após o segundo gol, tudo passou a dar certo para nós e errado para eles. E o final todos se lembram, uma das grandes zebras do campeonato.”

Jorginho Costa, um dos laterais mais premiados do torneio, coordenador e campeão pela África do Sul.



★ FALA, CRAQUE!

“Algo aconteceu com nosso time, pois sempre alguns dias antes do jogo a equipe se encontrava para conversar sobre o adversário e como deveríamos nos comportar em campo. E esse bom papo, uma boa pizza e ‘outras cosas más’, surtiram efeito, pois conseguimos ir para a final e sermos campeões. Vencemos por 2 a 1 o melhor time do campeonato. Aproveitamos bem as oportunidades e encerramos com uma bela confraternização entre as famílias do Arqui no barracão da Chácara. Tudo correu muito bem. Só alegria, unidade e paz.”

Padre **Geraldo** de Paula Souza, Capelão do Arqui e zagueiro campeão pela África do Sul.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

ÁGUA BENTA

Que a favorita era a Coreia do Sul, ninguém negava. Porém, depois das duas equipes entrarem em campo perfiladas, Geraldo de Paula Souza, o Padre Geraldo, resolveu dar uma bênção geral.



Mas a sua fé ajudou mais a África do Sul, coincidentemente, a sua seleção. Alguns adversários brincavam dizendo que “as orações do padre são mais fortes”. Quem agora duvida?

fiscalização com relação ao tempo mínimo de jogo de 20 minutos para todos os atletas presentes, e que o desejo de não exercer esse direito deverá ser registrado em súmula.”

RODADA NO ESTÁDIO OLÍMPICO

Por causa das fortes chuvas, a rodada de 21/09/2002 foi cancelada. Buscou-se então alternativas para a realização das partidas. E quem acabou resolvendo o problema foi o Mauzler, zagueirão da Coreia do Sul, que conseguiu a reserva de duas noites no campo do estádio Ícaro de Castro Melo, no Ibirapuera, famoso palco das competições de atletismo. Quatro jogos foram realizados no local.



ACONTECIMENTOS DE 2002

DE OLHO NA SAÚDE!

Por sugestão do Colégio Arquidiocesano, nesse ano passou a ser exigido Atestado Médico para que os atletas pudessem jogar. “Os atletas que não apresentarem tal atestado estarão impossibilitados de participar dos jogos marcados para a primeira rodada do mês de abril em diante”, ficou registrado na ata da Comissão Executiva do dia 06/02/2002.

TEMPO MÍNIMO DE JOGO

Outra novidade do regulamento: um artigo para garantir que todos os atletas presentes tenham a possibilidade de jogar, pelo menos, 20 minutos. “Haverá

FORAM PARA CASA MAIS CEDO

A Dinamarca, uma das seleções favoritas para a conquista do torneio, foi surpreendida pela Arábia Saudita que havia terminado em sexto na fase de classificação. Jogando pelo empate, quando o placar estava 4 a 4, os vikings perderam a vaga para as semifinais aos 89 minutos. Tudo porque o craque Antonio de Souza Barroso Neto, o Toni, fez o gol da desclassificação dinamarquesa. Sim, foi um belíssimo gol contra.



O QUE ROLOU EM 2002

- No dia 1º de janeiro, começa a circular o Euro, a moeda única da Comunidade Europeia.
- Kleber Bambam vence a primeira edição do Big Brother Brasil, da TV Globo.
- O Brasil vence a Alemanha na final, com dois gols de Ronaldo, e conquista o pentacampeonato da Copa do Mundo.
- Morre em Minas Gerais, aos 92 anos, o médium Chico Xavier, no dia em que o Brasil conquistou o pentacampeonato.
- O Brasil elege Luiz Inácio Lula da Silva presidente.



SEM COCHILAR, COELHO CRUZA A LINHA FINAL EM PRIMEIRO



América superou o Caxias e ficou com o Troféu Irmão Panini

Em pé, da esquerda para a direita: Rubens Joly, Alexandre Shutak, Ricardo Coelho, Faustão, Luciano, Mané, Carioca e Levin.
Agachados: Kojima, Miura, Tesinho, Rui, Ricardo Potenza, Edu Marenza, Celsinho, Chileno e Fukuda e, ainda, Ângelo.

O tema do campeonato de 2003 foi mais uma vez o **Brasileirão**, só que dessa vez apenas com equipes da **série B da época**. O torneio contou com 190 inscritos distribuídos em 11 equipes de 17 ou 18 atletas: América-MG, Botafogo-RJ, Brasiliense, Caxias, Gama, Londrina, Lusa, Náutico, Remo, Santa Cruz e Sport.

E o campeão da série B do Futpais Arqui daquele ano começa com letra A: América-MG. Pelo menos no início do torneio, não era a equipe mais equilibrada, mas tinha um excelente goleiro, um ataque de respeito e bons jogadores aplicados taticamente. Contrariando a fábula, o Coelho, apelido do time mineiro, começou atrás na disputa porque o craque Ângelo ficou fora dos três primeiros jogos por suspensão.

No segundo turno a história foi diferente. O time começou a engrenar e terminou atrás apenas do Caxias. Goleou o Náutico nas quartas por 4 a 1, e empatou na semifinal contra o Santa Cruz por 1 a 1, classificando-se para a final por ter a melhor campanha. Na grande decisão, surpreendeu a forte equipe do Caxias anulando a criação das jogadas adversárias e partindo para cima desde o início. Resultado: uma chuva de gols. Kojima, Edu Marenza, e Ângelo, que fez o chamado "hat trick" com três gols, desenharam a goleada por 5 a 2. Sem cochilo e sem tartaruga, o Coelho cruzou a linha final com o título em mãos.

★ **CAMPEÃO: AMÉRICA-MG**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: CAXIAS**

3º colocado: Sport

4º colocado: Santa Cruz

Campeão do Torneio Consolação: Londrina

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Bachert (Londrina), com 27 gols

Goleiro Menos Vazado: Marcello Oliari (Caxias), com 28 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2003

Goleiro: Alê (Santa Cruz)

Laterais: Jorginho (Lusa) e Queijo (Brasiliense)

Zagueiros: Clayton (Remo) e Wilson (Sport)

Volantes: Genivaldo (Náutico) e Fernando José (Botafogo)

Meias: Figueiredo (Gama) e Bob (Londrina)

Atacantes: Ângelo (América Mineiro) e Adriano (Caxias)

* **Curiosidade: pela primeira vez, um atleta de cada equipe integrou a seleção do ano.**

RECORDE

• O Caxias permaneceu invicto por 15 partidas seguidas. As últimas três partidas do primeiro turno, as 10 partidas do retorno, quartas de final e semifinal. Perdeu a invencibilidade na decisão.

É TETRA!

Edu Marenza entrou para a seleta categoria dos tetracampeões (1995, 1996, 1997 e 2003).



Ricardo Coelho



★ FALA, CRAQUE!

“Naquele ano resolvi fazer um acordo com minha esposa. Cada vez que nosso time ganhasse, eu daria um presente para ela. Quase fui à falência porque o time ganhou a maioria dos jogos. O time tinha muitos craques, mas um jogador importante na condução do time foi o Ricardo Coelho, que orientava como deveríamos anular as jogadas do adversário, sabendo que nosso ataque acabaria fazendo os gols necessários.”

Levin, volante e campeão pelo América-MG, em 2003, que pelos cálculos deve ter comprado 12 presentes para sua esposa.



★ VISITA DIVINA

Ademir da Guia, grande ídolo do Palmeiras nas décadas de 60 e 70, abrilhantou a Chácara com sua visita e tirou foto ao lado de Marcos Arnaldo, Peppe, Clérsio e Luigi.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

CLIMA DE JÁ GANHOU?

Na final, jogando pelo empate, o Caxias não fez marcação especial no Ângelo. Já o América, colocou o Levin em cima do Adriano e escalou o Chileno para ser a ‘sombra’ do Jurandir nos 90 minutos, dificultando a armação gaúcha. Resultado: 5 a 2 para o América-MG.

FAZ COMO VOCÊ SABE

Ângelo - sempre muito individualista, mas efetivo - vinha recebendo críticas do time por não passar a bola. Em determinado jogo, ele atendeu aos pedidos e deu assistências para vários jogadores que perderam os gols. Após a partida, Levin chegou nele e disse: “Quer saber, melhor fazer seu jogo. Não precisa passar a bola para ninguém.”

PONTE AÉREA

Na semifinal, o Edu Marenza estava viajando por conta de um casamento. No dia do jogo, ele pegou um avião, veio jogar e em seguida tomou outro voo de volta. O detalhe é que ele fez o gol que levou o América-MG à final.

RECOMENDAÇÕES

Todos os discípulos do coordenador Kurata conhecem muito bem as orientações dele às vésperas do jogo: nada de bebidas nem sexo, e na sexta-feira jantar com muito carboidrato. Jogando pelo Santa Cruz, o zagueiro Pedrinho foi jogar direto de uma noitada com muita cerveja. Sua esposa, na época, o levou para o jogo acompanhado de uma garrafa de leite com pó de guaraná, mistura que bebia a cada 10 minutos. Dizem que foi a melhor partida de Pedrinho na história do Futpais. Segundo o Kurata, graças à obediência do Pedrinho às suas recomendações.

ACONTECIMENTOS DE 2003

ANO DA CONSTRUÇÃO DO MURO

Em 2003, finalmente o muro que separa a Chácara da várzea da Billings ficou pronto e os atletas não tiveram mais problemas com os espinhos da cerca viva.

O QUE ROLOU EM 2003

- Último voo do Concorde é realizado entre Nova York e Londres pela British Airways.
- Presidente dos EUA George Bush declara guerra contra o ditador Saddam Hussein do Iraque.
- O ônibus espacial Columbia explode com sete tripulantes a bordo.
- Com movimentos ousados, a ginasta brasileira Daiane dos Santos é campeã mundial na prova de solo em Anaheim (EUA).
- Com 100 pontos ganhos e 102 gols, o Cruzeiro conquista o seu primeiro título brasileiro.



PARMA É DE ARREPIAR!



Em pé, da esquerda para a direita: Ronaldo Potenza, Silvio Lourenço, Tafarel, Sergio Henrique, Luciano Dias, Miziara, Eloi, Clérsio, Cotarelli, Edu Barbosa e Sassá. Agachados: Wellington, Ramos, João Carlos, Rubens Joly, André Carioca e Daniel e, ainda, Hamilton Potenza.

A décima terceira edição do torneio ficou marcada pelo aumento no número de inscritos (215), obrigando, novamente, o aumento do número de equipes, agora para 12. Mais uma vez o tema proposto foi Copa Europeia, com as seguintes equipes: Arsenal, Chelsea e Leeds United (Inglaterra), Celtic (Escócia), Galatasaray (Turquia), Lokomotiv Moscou (Rússia), Monaco (França), Parma (Itália), PSV (Holanda), Real Sociedad (Espanha), Sparta (República Tcheca) e Stuttgart (Alemanha).

Com 12 equipes e escassez de datas para uma disputa tradicional, a forma de disputa teve de ser alterada. Turno completo (11 jogos) e retorno com dois grupos de seis times jogando apenas entre si (A: 1º, 4º, 5º, 8º, 9º e 12º; e B: 2º, 3º, 6º, 7º, 10º e 11º). As quartas de final no sistema mata-mata (1º x 8º, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º), semifinal em partida única e final em duas partidas.

O campeão veio da terra do prosciutto e do queijo parmesão: Parma. Mesmo sem um ataque matador, mas com uma defesa sólida e um meio-campo versátil que defendia e armava, o time italiano alcançou o segundo lugar na fase de classificação. Essa colocação foi fundamental para que chegasse à final, mesmo empatando nas quartas e na semifinal. A grande final foi contra o Lokomotiv e a equipe mais uma vez jogou por uma igualdade de resultados.

Após perder a primeira partida, por 1 a 2, o Parma teria de vencer a segunda por qualquer resultado. Eduardo Miziara e Rubens Joly marcaram os gols do time italiano, e Vince e Marinézio, para os russos. O final foi emocionante. O jogo estava 2 a 2 até os 40 minutos do segundo tempo. Bola cruzada na área russa, e um "gigante" de 1,65 m de altura subiu de cabeça para fazer o gol da vitória. O nome dele era Carlos Alberto Monteiro, popularmente conhecido por Sassá, que deu a vitória ao Parma, dedicando o título ao seu irmão falecido havia poucos dias, com sua mãe presente na arquibancada.

★ **CAMPEÃO: PARMA**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: LOKOMOTIV**

3º colocado: Stuttgart

4º colocado: Arsenal

Campeão do Torneio Consolação: Chelsea

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Ângelo (Leeds), com 26 gols

Goleiro Menos Vazado: Luciano (Real Sociedad), com 25 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2004

Goleiro: Cesar (Stuttgart)

Laterais: Eduardo Miziara (Parma) e Forlã (Lokomotiv)

Zagueiros: Luciano Dias (Parma) e Wilson Rodrigues (Celtic)

Volantes: Clayton Simões (Lokomotiv) e Cotarelli (Parma)

Meias: Ludwig (Chelsea) e Ângelo (Leeds United)

Atacantes: Figueiredo (Real Sociedad) e Emiliano (Stuttgart)

Coordenador: ND

Pai Novo Revelação: André Garcia (Galatasaray) e Sérgio Alves (Arsenal)

Destaque Especial (zagueiros ou volantes que não receberam nenhum cartão ao longo do ano): Bressani (Chelsea); Jurandir (Galatasaray); Mané (Lokomotiv), Eloi (Parma); Kalil e Rodrigo (PSV); Garrido e Zenon (Real).

* **Curiosidade:** pela primeira vez, ao menos um atleta de cada equipe integrou a seleção do ano.

RECORDE

- Monaco somou o menor número de gols marcados num mesmo campeonato: 25 (vinte e cinco).

30 Anos

1992 • 2021



Carlos Alberto Monteiro,
o Sassá



★ FALA, CRAQUE!

“Perto da segunda partida da final chegou a notícia que o irmão do Sassá havia falecido. Na parada técnica do segundo tempo do jogo, quando o placar estava de 2 a 2, Sassá foi até a mim e disse: ‘Tafa, me coloca porque eu estou sentindo que o meu irmão está comigo e eu vou decidir’. Na hora eu me arrepiei e coloquei ele em campo. Pouco tempo depois, Sassá decidiu o campeonato.”

Edson Rossi, o **Tafa**, goleiro e coordenador campeão pelo PARMA.



★ COISAS DO DESTINO

No dia da segunda partida da final, de acordo com Celsinho, era dia de San Parma e ele declarou: “Não tem como ninguém tirar o título do Parma”. Essa afirmação talvez tenha sido proferida com ironia, mas não sabemos. O que se sabe é que o Lokomotiv não tirou.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

BONÉ DA SORTE

Numa viagem, antes mesmo do campeonato começar, Celsinho, Bob, Nelsão e Tafa estavam almoçando. Celsinho, jogador do Lokomotiv, estava com um boné laranja com o nome da Ford, e Tafa ficou de olho. Celsinho então deu o boné de presente e disse: “Que dê sorte para você no campeonato”. Tafa jogou com o boné o ano inteiro e até apareceu na foto do Parma campeão.

O EMBRIÃO

Com o constante aumento do número de inscritos desde o início - em 1992, eram 6 equipes -, o torneio foi encorpando. Saltou para 8, depois 10, 11 até chegar a 12 equipes em 2004. Havia o receio de que faltariam datas no calendário. Deu-se início, então, ao estudo sobre o esquema Master e Sênior, ou A e B, que seria implementado 11 anos depois em 2015, quando as inscrições voltaram a aumentar; tornou-se a solução ideal para comportar o grande número de atletas.

ENTREVISTAS

Foi em 2004 que se iniciaram as entrevistas do Futebol Amigo, que trazia textos sobre Patané, Sassá, Alexandre e Rodrigo (os irmãos Riccetti), Ulisses, Ângelo, Edgard, Pipoca, Jorginho, Celsinho, além de Nicolau e Armando (os Gutierrez).”

TRUUUUCO!

No dia 20/11 aconteceu o 1º Torneio Futebol Amigo de Truco, organizado pelos truqueiros Celsinho, Fogaça e Samuca, com direito ao tradicional churrasco do Jorginho. Com a presença de juizes da federação paulista dessa modalidade, a disputa foi bastante acirrada. No pódio, Inês e Luigi (1º lugar), Maurício e Ângelo (2º lugar), e Fogaça e Ludwig (3º lugar).



O QUE ROLOU EM 2004

- Google lança a rede social de relacionamentos Orkut.
- “Quem Matou Lineu?” é o grande mistério do último capítulo da novela Celebridade, da Globo.
- Maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima conquista bronze olímpico na Grécia, mesmo após ter sido empurrado por um espectador que invadiu a pista.
- Tsunami no Oceano Índico deixa quase 400 mil mortos.



“Sinto muita falta dos sábados na Chácara, onde competíamos e confraternizávamos. O Futebol dos Pais é competição, inclusão e diversão. Hoje pra mim é SAUDADE.”

Roberto Vallandro

YOKO MOSTRA QUEM SÃO OS VERDADEIROS SAMURAI



Em pé, da esquerda para a direita: Basso, Mauro Mauro, Cirilo, Ricardo Love, Moscardo, Rúbio, Levino (coordenador), Cotarelli, Pedrinho, Robson Magrão e Gígio (torcedor símbolo). Agachados: João Carlos, Gibinha, Edu Barbosa, Nestor, Ângelo, Casagrande e Fábio Seinas (Buchudinho).

A décima quarta edição do torneio se inspirou no mundo oriental e adotou como tema o **Campeonato Japonês**. O torneio contou com a participação de 190 inscritos, divididos em 11 equipes japonesas com 17 ou 18 atletas. Os times selecionados foram: Cerezo Osaka, Gamba Osaka, Júbilo Iwata, Kashima Antlers, Kashiwa Reysol, Sanfrecce Hiroshima, Shimizu S-Pulse, Tokyo, Verdy, Vissel Kobe e Yokohama Marinos.

Com o retorno das 11 equipes para a competição, a forma de disputa do campeonato foi novamente alterada. Turno e retorno, com quartas de final no sistema mata-mata (1º x 8º, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º), semifinal em partida única e a final disputada em duas partidas. Comandado pelo coordenador Levino, o grande campeão foi o Yokohama, time de uma região próxima à capital Tóquio, que apresentava uma defesa sólida e experiente, volantes e meias ágeis e habilidosos, e um ataque samurai matador.

O Yokohama não começou bem o torneio, mas aos poucos foi se superando, e terminou a fase de classificação atrás apenas do Gamba Osaka. Nas fases finais, a equipe engrenou, venceu suas partidas nas quartas, bateu o Verdy no mata-mata da semifinal e chegou embalado para a final, em duas partidas contra o Cerezo Osaka.

Na primeira partida, a equipe venceu o Cerezo por 2 a 1, gols de Rúbio, de falta, e Casagrande, de cabeça. Luigi descontou para o Cerezo. Já no jogo decisivo o que se viu foi um time ainda mais organizado em todos os setores. Com tática aplicada à sabedoria oriental, o Yoko foi construindo o placar. Fernandão e o camisa 10 Ângelo, com dois gols, garantiram o título. No finzinho, o Cerezo diminuiu com um gol do goleiro Edgard, que jogou na linha, de pênalti. Placar final: 3 a 1. Yokohama campeão da terra do sol nascente.

★ **CAMPEÃO: YOKOHAMA**
🏆 **VICE-CAMPEÃO: CEREZO**

3º colocado: Verdy

4º colocado: Júbilo

Campeão do Torneio Consolação: Sanfrecce

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Emiliano (Gamba), com 40 gols

Goleiro Menos Vazado: Luciano (Verdy) e Ulisses (Shimizu), ambos com 30 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2005

Goleiro: Marcello (Júbilo)

Laterais: Jorginho (Júbilo) e Luizinho (Tokyo)

Zagueiros: Elói (Verdy) e Amir (Reysol)

Volantes: Clayton Simões (Verdy) e Fernando José (Shimizu)

Meias: Robson Magrão (Yokohama) e Luis Cláudio (Gamba)

Atacantes: Luigi (Cerezo) e Emiliano (Gamba)

Pai Novo Revelação: Fábio Seinas (Yokohama) e Mauro (Yokohama)

RECORDES

- E o Yokohama igualou o recorde do Caxias (2003), ficando invicto por 15 partidas seguidas: a última partida do 1º turno, as 10 partidas do 2º turno e as 4 da fase final.
- O atacante Emiliano tornou-se o maior artilheiro do torneio com 40 gols, superando a marca de Ângelo (38).
- O Tokyo também perdeu 14 jogos, mas durante a fase de classificação.



★ FALA, COORDENADOR!

“O Yokohama foi um time especial. Após os jogos, a gente montava uma programação no fim de semana, com mulher, filhos, primos e até o papagaio. Organizamos churrascos, pizzas, jantares e fomos dançar forró. Enfim, nosso time deu liga. O meu sogro Gigio era o torcedor símbolo da equipe, sempre nos acompanhando nos jogos com sua cadeira e o seu sorriso.”

Levino Souza, coordenador e lateral-esquerdo campeão japonês.



★ FALA, CRAQUE!

“Era meu segundo ano. Esse time já nasceu forte, rapidamente achou a escalação perfeita e o sistema de jogo ideal. A última derrota foi no primeiro semestre, daí só alegria. O toque de bola do time era insuperável, e o meio e a defesa eram muito sólidos. A final, com todo respeito, foi um passeio. Realmente, o Yoko para mim foi o melhor time que vi jogar.”

Edu Barbosa, lateral-direito campeão, que tinha o desafio de jogar 40 minutos por jogo.



Assista aos melhores lances da final.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

Quem apitou a final foi o árbitro Luis Flávio de Oliveira, que estava começando sua carreira na época. Há quem não tenha gostado da arbitragem...

O goleiro Mauro Mauro, do Yokohama, descobriu durante o campeonato que era primo de primeiro grau do Ramos (José Ramos de Mauro).

Dizem que o Robson Magrão, ao se apresentar no tradicional rachão de pais novos, acabou jogando com os cadarços das chuteiras amarrados (um no outro), e assim não conseguiu correr e nem chutar direito. Ele “caiu” no time do Ângelo e terminou o campeonato com 23 gols, o mesmo número de seu companheiro de time. No meio do ano, caiu no colo da equipe mais um reforço, um jogador desengonçado que ninguém tinha escolhido. O nome dele era Basso. Já no primeiro jogo chegou e dominou o meio-campo.

ENTREVISTAS

Em 2005 foram entrevistados os atletas Adriano, Marcos Arnaldo, Daniel, Emiliano, Kurata, Reinaldo, Wilson Rodrigues, Fernando José e Marcos Pontes, além do Yokohama, o campeão de 2005.

ACONTECIMENTOS DE 2005

NASCE A ASSOCIAÇÃO FUTEBOL DE PAIS

A Comissão Executiva percebeu que não dava mais para adiar a profissionalização do Futebol dos Pais. No dia 13 de janeiro de 2005, foi realizada a Assembleia Geral de Constituição de Associação Civil, onde foi fundada a “Associação Futebol de Pais” e eleita e empossada a primeira diretoria executiva. Essa conquista foi fruto de um trabalho em equipe, com direito a um agradecimento especial ao advogado e zagueiro Wilson Rodrigues Jr., que “chegou junto”, “dividiu”, “se antecipou” e venceu toda a burocracia para obter o seu CNPJ (aberto em 18/03/2005) e o Estatuto Social da Associação (registrado em 18/05/2005).



A UNIFICAÇÃO DOS SITES

Em 2005, a Comissão realizou diversas reuniões com todos os seus fornecedores visando uma redução de custos e decidiu que o site oficial do torneio em 2006 seria o www.futebolamigo.com.br, administrado pelo Luigi.

O QUE ROLOU EM 2005

- Deputado Roberto Jefferson denuncia o "mensalão", esquema de corrupção no Congresso.
- Morre o Papa João Paulo II, aos 84 anos.
- O furacão Katrina causa grandes inundações no Mississippi e na Louisiana (EUA).
- Ronaldinho Gaúcho é eleito pela segunda vez o melhor do mundo.
- Espanhol Fernando Alonso é o mais jovem campeão de Fórmula 1.



SÉRVIA CONQUISTA A CHÁCARA E O MUNDO



Em pé, da esquerda para direita: Lazzetti, Brochado (Coordenador), Batata, Dadá, Lino, Reinaldo, Fred e Mauro.
Agachados: Wang, Tabora, Edu Barbosa, Bambam, Angelo, Glauber e Stênio, e ainda Rui e Waltinho.

Mais um ano de Copa do Mundo e, como manda a tradição, a décima quinta edição do torneio contou com a participação de seleções que jogariam, ou não, o Mundial da Alemanha-2006. O campeonato teve a participação de 199 inscritos, divididos em 11 equipes com 18 atletas. Foram elas: Austrália, Costa do Marfim, Costa Rica, Equador, Gana, Irã, Polônia, Sérvia e Montenegro, Suíça, Trinidad e Tobago, e Ucrânia.

Em 2006, a forma de disputa do campeonato foi alterada. Turno e retorno completo, e dois quadrangulares semifinais com equipes distribuídas em função das suas colocações na fase de classificação (A: 1º, 4º, 5º, 8º; e B: 2º, 3º, 6º, 7º). A final seria disputada em partida única com os primeiros colocados de cada quadrangular.

Surpreendendo a todos, a campeã foi a Sérvia, uma seleção que nem disputou a Copa da Alemanha. A equipe tinha uma grande estrela, o meia Ângelo, além de um time muito bem equilibrado, comandado pelo coordenador Brochado. Na fase de classificação, a equipe fechou na segunda posição, com seis vitórias a menos, 20 gols a menos e seis pontos atrás da forte Costa Rica, um time que tinha o pai novo Terreri, Tiba, Danilo e Bachert, entre outros.

No quadrangular, porém, as duas seleções chegaram à decisão apresentando campanhas idênticas, duas vitórias e um empate. Os sérvios não se abalaram com todo o favoritismo da Costa Rica, mesmo tendo a obrigação de vencer a partida. Foi escalada para apitar a partida final uma árbitra da Federação Paulista de Futebol (FPF). Com 30 minutos de jogo, ela expulsou o atacante Bachert e o meia Buchudinho tomou o segundo amarelo, desfalcando o time da América Central.

Com menos jogadores em campo, a Costa Rica lutou muito e terminou o primeiro tempo com o placar de 1 a 1. Ângelo marcou para os sérvios em cobrança de falta que desviou na barreira, enquanto o zagueiro Serginho Terreri empatou em um 'tirambaço' no ângulo. Por volta dos 30 minutos do segundo tempo, o jovem minicraque Tabora, aos 26 anos de idade, deu números finais à decisão, marcando um belo gol após tabela na entrada da área: 2 a 1. A Chácara foi palco do primeiro título dos sérvios na história do futebol mundial.

★ **CAMPEÃO: SÉRVIA E MONTENEGRO**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: COSTA RICA**

3º colocado: Costa do Marfim

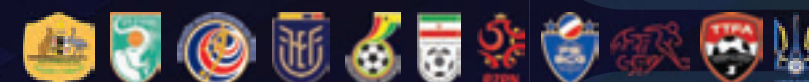
4º colocado: Suíça

Campeão do Torneio Consolação: Trinidad e Tobago

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Luigi (Suíça), com 40 gols

Goleiro Menos Vazado: Mauro Mauro (Sérvia e Montenegro), com 32 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2006

Goleiro: Luciano (Costa Rica)

Laterais: Jorginho (Gana) e Serginho Terreri (Costa Rica)

Zagueiros: Danilo (Costa Rica) e Anchieta (Costa do Marfim)

Volantes: Clayton Simões (Polônia) e Fernando José (Costa do Marfim)

Meias: Tiba (Costa Rica) e Antonio Marcio (Irã)

Atacantes: Douglas (Equador) e Luigi (Suíça)

Pai Novo Revelação: Serginho Terreri (Costa Rica)

RECORDES

- A Costa Rica estabeleceu dois novos recordes: foi a equipe que mais vezes venceu na fase de classificação, com 15 vitórias, e também a de melhor ataque, com 73 gols em 24 partidas, média de três gols por partida.
- O atacante Luigi (Suíça) igualou o recorde de gols feitos pelo Emiliano em 2005: 40 gols.
- No primeiro turno, dois atacantes fizeram seis gols em uma única partida: Bachert, na vitória da Costa Rica sobre Gana por 7 a 0, e Emiliano na goleada da Polônia sobre Trinidad e Tobago por 9 a 0.

30 Anos

1992 • 2021



★ FALA, COORDENADOR!

“Sentei-me num banquinho no meio da Disney e fiquei esperando o fim do jogo. No apito final, comemorei o título feito uma criança. Era a minha primeira coordenação. Foi fantástico!”

José **Brochado**, coordenador campeão da Sérvia e Montenegro, que acompanhou a decisão por meio de ligações internacionais de Orlando (EUA) porque estava em viagem com a família.



★ FALA, CRAQUE!

“Nosso grupo era extremamente aplicado taticamente. Todos sabiam o que fazer para ser campeão, porém, o bicho papão era a Costa Rica, que havia batido todos os recordes possíveis. Na final, nos superamos, anulamos os pontos fortes do adversário e fizemos uma partida sem erros.”

Wang Wei, volante pai novo, apelidado de “Borante”, campeão pela Sérvia e Montenegro.



Assista ao gol do minicraque Tabordinha, que deu a taça para a Sérvia.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

FOI CAPA DE REVISTA...

A final era para ter sido apitada pela assistente da FPF Ana Paula de Oliveira, famosa bandeirinha da época, mas devido a um contratempo, ela só apitou a decisão do terceiro lugar. Quem apitou a final foi a outra assistente, Aline Lambert.



O ESTRATEGISTA

O bicampeonato consecutivo de Ângelo e Edu Barbosa (2005 e 2006) aconteceu graças a um mascote. O garotinho Léo, filho de Edu, participava de todas as preleções dos sérvios, dando conselhos estratégicos ao time.

A PROMESSA

Tabordinha prometeu que, se fosse campeão pela Sérvia, pararia de comer chocolate. E aí, confere?



CAMISA COMEMORATIVA

A delegação sérvia se empolgou tanto com o título que mandou confeccionar uma camisa comemorativa com gola dourada e estrelinha em cima do escudo para futuros amistosos.

ACONTECIMENTOS DE 2006

BARRADOS NO BAILE

A quantidade de convidados aumentava a cada ano e a Comissão Executiva teve de criar critérios para a avaliação: (a) quantidade de anos que o filho(a) estudou no Colégio; (b) se o filho(a) concluiu o 3º Colegial; (c) quantos campeonatos o postulante jogou enquanto era pai.

CURIOSIDADES DO CAMPEONATO DESTES ANOS

- A **Austrália**, apesar de ter **Fogaça e Pedrinho**, é a equipe mais jovem (média de 40 anos).
- **Luiz Carlos Queiroz** é o atleta mais jovem, com 25 anos, e também o mais leve (63 kg).
- A **Polônia** é a equipe mais idosa (média de 44 anos).
- **Daniel** é o atleta mais experiente (62 anos). O **Lucas** vem logo atrás com 60 anos.
- Os magrinhos se concentram na **Sérvia**, que é a equipe mais leve (média de 78,8 kg). Os sérvios também são os mais baixos (média de 1,75 m).
- Coordenador **Kurata** não é mais o mesmo. Não consegue nem controlar o peso de seus atletas. A **Ucrânia** é a equipe mais pesada (média de 84,8 kg), mas também a mais alta (1,79 m).
- **Marcelo Torres**, o Barney, é o atleta mais baixo (1,56 m). Depois dele, vem o **Hideo**, com 1,59 m.
- **Serjão** é o atleta mais alto (1,94 m).

ENTREVISTAS

Em 2006 apenas o Elizeu foi entrevistado pelo FutebolAmigo.

O QUE ROLOU EM 2006

- Marcos Pontes torna-se o primeiro cidadão sul-americano a subir ao espaço.
- Plutão deixa de ser reconhecido como um planeta.
- É sancionada no Brasil a Lei Maria da Penha.
- Luiz Inácio Lula da Silva é reeleito presidente do Brasil.
- Inter bate o Barcelona por 1 a 0 e vence Mundial Interclubes.



MARÍLIA: TÍTULO COM SABOR DE PARMESÃO



Em pé, da esquerda para a direita: Fil, Rivelino, Casagrande, Ruy, Clayton Simões, Zé Carlos, Breno e Alberto.
Agachados: Renato, Queijo (Coordenador), Bambam, Fukuda, Marcelo Torres, Emiliano, Alemão e, também, Jean.

A décima sexta edição do torneio contou com a participação de 183 inscritos, divididos em 11 equipes com 16 ou 17 atletas. Os times selecionados foram: América-SP, Barueri, Corinthians, Juventus, Marília, Palmeiras, Portuguesa, Rio Claro, São Caetano, Santos e São Paulo, reeditando um tema já utilizado: o Campeonato Paulista. Porém nesse ano de 2007 contou inclusive com a participação das chamadas equipes grandes: Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo. Isso fez com que muitos atletas deixassem a paixão futebolística de lado para entrar em campo com as camisas de clubes rivais. Tinha até corintianos jogando pelo Palmeiras e vice-versa.

Mas o título não ficou nas mãos de nenhum deles. Correndo pelas beiradas, o grande campeão foi o Marília, que recebeu o carinhoso apelido de “Faixa Azul” porque era coordenado pelo técnico e jogador Queijo. A base da equipe foi montada com a escolha de bons pais novos: na zaga, Jean; no meio, Clayton; e Alemão, que iniciou sua carreira no Futpais no ataque ao lado do atacante Emiliano, um goleador implacável.

E assim a equipe venceu o primeiro e segundo turnos, despachou o Corinthians e chegou à decisão contra a Portuguesa jogando pelo empate. Na final, o Marília abriu o placar aos 20 minutos. Alemão bateu falta, a bola bateu na trave do goleiro Oliari e Emiliano fez no rebote. Fukuda deu um chute de bico do meio-campo e fez 2 a 0. A Lusa chegou a empatar a partida com gols de Tiba, de pênalti, e Batata. Mas a faixa era azul. Dá-lhe time do parmesão!

★ CAMPEÃO: MARÍLIA

🏆 VICE-CAMPEÃO: PORTUGUESA

3º colocado: São Paulo

4º colocado: Juventus

Campeão do Torneio Consolação: Rio Claro

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Emiliano (Marília), com 22 gols

Goleiro Menos Vazado: Mauro (Corinthians), com 21 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2007

Goleiro: Marcello (Portuguesa)

Laterais: Barney (Marília) e Serginho Terrieri (Palmeiras)

Zagueiros: Jean (Marília) e Wilson (São Paulo)

Volantes: Clayton Simões (Marília) e Edson Balbueno (Portuguesa)

Meias: Táta (Juventus) e Tiba (Portuguesa)

Atacantes: Dunga (Palmeiras) e Emiliano (Marília)

RECORDE

- Em 2007 o craque Ângelo marcou sete gols em uma só partida, na vitória do Santos contra o Rio Claro por 7 a 2.

É TETRA!

O meia Fukuda entrou para a seleta categoria dos tetracampeões (1998, 1999, 2003 e 2007).

30 Anos

1992 • 2021



★ FALA, COORDENADOR!

“O nosso campeonato é muito equilibrado e, para chegar ao título, depende de muitos fatores: uma boa escolha, um time equilibrado, o privilégio de nenhum jogador ficar machucado, um “esqueleto” comprometido com o campeonato e muita sorte. A final do campeonato foi muito emocionante. Agradeço novamente a todos os amigos pelo convívio. Foi muito gratificante ter participado como jogador e coordenador desse time campeão.”

José **Queijo**, lateral e coordenador campeão “Faixa Azul” pelo Marília.

★ FALA, CRAQUE!

“O grande mérito do Marília foi o seu conjunto. Mesclamos jogadores mais talentosos com outros que se superaram com garra e determinação, além de uma rígida disciplina tática. Foi um prazer muito grande fazer parte dessa grande família.”

José Carlos Zanini, o **Zeca**, goleiro e campeão pelo Marília.

★ FALA, CRAQUE!

“Encontramos durante o campeonato o equilíbrio e a cumplicidade de todos em torno de um único objetivo, sem desprezar nenhum adversário, mas valorizando cada integrante do Marília. Essa equipe foi comandada pelo espírito do Futebol dos Pais do Arqui. Tivemos o prazer de estarmos unidos, jogando e nos divertindo. Uma grande equipe.”

Marcelo Torres, o **Barney**, o gigante lateral campeão pelo Marília.

MEGAPATROCÍNIO

O Futpais Arqui sempre contou com o apoio de diversos patrocinadores principais. Em média, um por equipe para as camisas, além de anunciantes nas mangas das camisas. Nesse ano, foi fechado um megapatrocínio com uma empresa do ramo farmacêutico para ser patrocinadora exclusiva por dois anos.

ENTREVISTAS

Em 2007 foram entrevistados Pedrinho e Tadeuzinho, além do Marília, campeão de 2007 e a Sérvia, Campeã de 2006 que só foi entrevistada no início deste ano.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

Os controles das estatísticas eram rígidos, mas de certa forma manual.

DE VOLTA À CASA

Considerado por Pelé um dos grandes craques que viu jogar, o uruguaio Pedro Rocha, que chegou a atuar no Futebol do Arqui no início dos anos 80, honrou a todos com sua visita na Chácara. Na foto, o ex-jogador aparece ao lado de Celsinho. Pedro Rocha faleceu em dezembro de 2013, aos 70 anos.



O QUE ROLOU EM 2007

- Avião da TAM não consegue pousar em Congonhas e bate em prédio, matando 199 pessoas.
- Livro “Harry Potter e as relíquias da morte”, de J.K. Rowling, bate recordes de vendas.
- No cinema, o filme “Tropa de Elite”, de José Padilha, vira um campeão de bilheteria.
- Kaká é eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa.
- O Corinthians é rebaixado para a Série B do Brasileiro.



SAMPDORIA VENCE FINAL ELETRIZANTE



Em pé, da esquerda para a direita: Alberto, Fernando Kertsman, Mário, Mariano, Zé Carlos, Jurandir, Moscardo, Bachert e Costa.
Agachados: Milton Cunha, Quintal, Táta, Jayme, Pedrinho Nagahama (Japa), Celsinho (Coordenador), Duboc e Luisinho.

A décima sétima edição trouxe de volta um tema já utilizado anteriormente, o **calcio**, ou seja, o **Campeonato Italiano**. O torneio contou com a participação de 190 inscitos, divididos em 11 equipes com 17 ou 18 atletas. As equipes selecionadas foram: Catania, Fiorentina, Inter, Juventus, Lazio, Milan, Palermo, Roma, Sampdoria, Torino e Udinese e a forma de disputa foi a mesma do ano anterior: turno e retorno, com quadrangulares semifinais (A: 1º, 4º, 5º, 8º; B: 2º, 3º, 6º, 7º) e final em partida única entre os campeões dos quadrangulares.

A grande campeã foi a Sampdoria, que jogou com o seu terceiro uniforme, o verde. A equipe de Gênova manteve uma certa regularidade durante todo o campeonato, chegando em terceiro lugar no primeiro turno e em quarto na fase de classificação. Além disso, foi a equipe mais disciplinada do certame.

Mas iniciou mal as fases finais ao perder para o Milan (0 a 2). Depois se recuperou, goleou a Lazio (7 a 2) e bateu a Fiorentina (4 a 2), que tinha sido a primeira colocada na fase de classificação. Assim, além de jogar pelo empate, entrou confiante na grande final contra o Torino, que tinha sido apenas o oitavo colocado na fase de classificação.

Quem achou que a final seria mole se enganou. O "azarão" Torino abriu 0 a 2 no placar e só no finzinho do primeiro tempo, por uma distração da zaga, a Sampdoria conseguiu um gol, do atacante Táta. Logo no início da segunda etapa, veio o empate com Pedrinho Japa e a equipe passou a segurar o resultado que lhe daria o título. Eis que no último quarto o Torino marca seu terceiro gol e leva a Sampdoria ao desespero.

Até que, nos últimos giros do relógio, o juizão marcou um pênalti a favor da Samp. Táta converteu a cobrança, fechando a grande decisão em 3 a 3 e garantindo o título. No último lance da partida, o atacante Bachert ainda teve um gol anulado. O caneco estava em boas mãos. Um título com suor e lágrimas!

★ **CAMPEÃO: SAMPDORIA**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: TORINO**

3º colocado: Lazio

4º colocado: Roma

Campeão do Torneio Consolação: Palermo

Campeão do Torneio Início: Milan

Artilheiro: : Emiliano (Torino), com 46 gols

Goleiro Menos Vazado: Fogaça (Torino), com 37 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2008

Goleiro: Fernando José (Catania)

Laterais: Jorginho (Inter) e Tadeu (Udinese)

Zagueiros: Luciano Dias (Milan) e Anchieta (Torino)

Volantes: Ludwig (Milan) e Jurandir (Sampdoria)

Meias: Tiba (Fiorentina) e Táta (Sampdoria)

Atacantes: Emiliano (Torino) e Bachert (Sampdoria)

RECORDES

• Em 2008, o atacante Emiliano (Torino) bateu o recorde de gols feitos numa mesma temporada: 46 gols em 24 partidas (média de 1,9 gols por jogo).

• Em 20/09/2008 aconteceu o placar mais elástico do Futebol dos Pais. No clássico, a Milan goleou seu grande rival Inter por 12 a 0.

É TETRA!

E o Alberto entra, neste ano, para o seletor grupo dos tetracampeões (1996, 1998, 2007 e 2008).



1992 • 2021



Marcelo Tatarunas, ou apenas **Táta**, o artilheiro da final.



★ FALA, CRAQUE!

“Foi um prazer passar o ano jogando futebol com essas feras, cada um com suas virtudes e defeitos, falando muito em campo, pois o bate-boca é saudável e incentivador para que pudéssemos ultrapassar nossos limites físicos e técnicos. Todo mundo aceitava bem as substituições e até jogava fora de sua posição preferida em prol do time. Jogamos sempre em busca da vitória, tanto é que empatamos apenas dois jogos. Um grupo forte que deu liga dentro e fora de campo.”

Luis **Quintal**, capitão da Sampdoria.



★ FALA, COORDENADOR!

“A final contra o Torino foi um jogo para mexer com os nervos, pois embora favoritos, iríamos enfrentar o time considerado azarão do torneio. E para piorar a situação, começamos perdendo por 0 a 2. Com muito empenho, conquistamos um empate suado que nos garantiu o caneco. Depois do apito final, só festa desse belíssimo grupo. Sampdoria campeã! Meu primeiro título como coordenador na Chácara. Alegria em dose dupla.”

Celsinho **Jorge**, coordenador campeão pela Sampdoria.



Assista ao jogo completo da grande decisão do Italiano.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

O Milton Cunha era chamado de “senhor” ou *signore* pelos seus companheiros da Sampdoria, o que ele achava um exagero, mas aceitava insinuando que seria pela sua forma respeitosa de jogar, sem violência, visando a bola e não o adversário (o que é a pura verdade). Já naquela época alguns perguntavam por que ele não pendurava as chuteiras. Simples, primeiro por causa da sua enorme experiência e segundo porque foi o único jogador da Samp que participou de todas as partidas, inclusive atuando os 90 minutos em algumas delas. O quê? Pendurar as chuteiras? O pessoal mal sabia que ele continuaria a jogar por mais de 10 anos. Um dia ele precisou de uma chuteira emprestada e o coordenador Celsinho se prontificou a emprestar uma sua. Depois da partida, Seu Milton comentou: “ela veio meio sem jogo e agora está jogando sozinha e ainda aguenta mais um campeonato!”.



ENTREVISTAS

Em 2008 foram entrevistados Ronaldo Galeazo (Bambam) e Fábio Seinas (Buchudinho), além da Sampdoria, campeã de 2008.



O QUE ROLOU EM 2008

- Barack Obama é eleito presidente dos Estados Unidos.
- Fidel Castro renuncia ao poder em Cuba; seu irmão Raul assume.
- Maurren Maggi ouro no salto em distância em Pequim (China), a primeira medalha de ouro olímpica individual feminina do Brasil.
- Tropa de Elite ganha o prêmio de melhor filme no Festival de Berlim.
- O piloto inglês Lewis Hamilton conquista seu primeiro título mundial de F-1.
- Morre Dercy Gonçalves, um dos maiores ícones da televisão brasileira.
- A britânica Amy Winehouse foi o grande nome do Grammy, com o álbum “Back to Black”.



1992 • 2021

COXA "AZARÃO" LEVA O CANECO



Em pé, da esquerda para a direita: Danilo, Faustão, Jurandir, Paulinho, Marcio Lenhador, Marcão (Coordenador), Dirceu, Ronaldo, Fiori e Paulo Macedo. Agachados: Nelsão, Adriano, Tabora, Patané, Tadeu Patané, Glauber e Duboc.

A décima oitava edição do torneio trouxe um tema convencional, o Campeonato Brasileiro, mas sem contar com equipes paulistas. A competição teve a participação de 191 inscritos, divididos em 11 equipes com 17 ou 18 atletas, que representaram seis estados brasileiros. Os times selecionados foram: Atlético Mineiro e Cruzeiro (Minas Gerais); Botafogo, Flamengo e Fluminense (Rio de Janeiro); Coritiba (Paraná); Goiás (Goiás); Grêmio e Internacional (Rio Grande do Sul); Náutico e Sport (Pernambuco). Repetiu-se a forma de disputa do ano anterior: turno e retorno, com quadrangulares semifinais (A: 1, 4, 5, 8; e B: 2, 3, 6, 7), e final, em partida única, entre os campeões dos quadrangulares.

Para comprovar o equilíbrio que normalmente prevalece no campeonato, o fato curioso nesse ano é que o campeão saiu da oitava posição na fase de classificação. Após um início irregular, o Coritiba superou no quadrangular final o favoritismo do Sport, que tinha vantagem por ter melhor campanha, e sagrou-se campeão.

Na decisão, Coritiba enfrentou o Náutico, que passou em primeiro no outro quadrangular. Foi uma grande partida. O gol que abriu as portas para o título do Coxa foi feito pelo atacante Adriano, mas o Timbu empatou com o artilheiro Emiliano. Foi aí que despontou uma estrela. Jurandir, o professor Jura, começou a ensinar como se joga bola e colocou o Coritiba novamente em vantagem. O Náutico empatou de novo, agora com Robson Espanhol. Tudo isso na primeira etapa. Mas realmente era o dia do meia Jura, que com o seu segundo gol deu números finais à partida: 3 a 2. No ano do equilíbrio, o Coxa desbancou os favoritos e meteu a faixa peito. Foi uma conquista no corpo e na alma.

★ CAMPEÃO: CORITIBA

🏆 VICE-CAMPEÃO: NÁUTICO

3º colocado: Sport

4º colocado: Grêmio

Campeão do Torneio Consolação: Internacional

Campeão do Torneio Início: Goiás

Artilheiro: Emiliano (Náutico), com 32 gols

Goleiro Menos Vazado: Fogaça (Goiás), com 26 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2009

Goleiro: Fogaça (Goiás)

Laterais: Samuca (Botafogo) e Tadeuzinho (Atlético Mineiro)

Zagueiros: Wilson (Goiás) e Serginho Terrieri (Náutico)

Volantes: Duboc (Coritiba) e Fernando José (Sport)

Meias: Tabora (Coritiba) e Sérgio Thiara (Sport)

Atacantes: Emiliano (Náutico) e Adriano (Coritiba)

Fair Play: Serginho Terrieri (Náutico)

Melhor coordenador: Cacau (Náutico)

Pai Novo Revelação: Totó (Goiás)



★ FALA, COORDENADOR!

“O Coritiba chegou ao título pela força da união fora de campo, pois jogou sempre com a obrigação de vitórias tanto no quadrangular semifinal quanto na partida final, transformando-se na equipe que saiu na oitava colocação para chegar ao lugar mais alto do pódio, um fato inédito.”

Marcos Arnaldo, o **Marcão**, campeão pelo Coritiba.



★ FALA, CRAQUE!

“As amizades que fiz na Chácara ao longo de todos esses anos contribuíram muito para eu vencer de goleada um linfoma, quando recebi de toda a família Futebol de Pais muito apoio, incentivo, torcida e solidariedade para superar essa doença o que, mais uma vez, comprovou que atos de amizade e solidariedade continuam sendo a nossa marca registrada.”

Edgard Tonso, membro da família Futebol dos Pais e campeão da vida.



★ FALA, CRAQUE!

“Tivemos sérios problemas por ausências profissionais e por contusões ao longo de todo o campeonato, jogando por diversas vezes bem desfalcados, mas o sentimento não poderia ser melhor com o resultado obtido depois de tanto esforço. A sensação de ser campeão pelo Coritiba é estupenda!”

Paulo Macedo, zagueiro campeão pelo Coritiba.



★ TUDO EM FAMÍLIA

Pela primeira vez na história, pai e filho se sagraram campeões pela mesma equipe. Foram os membros do clã Patané.

Ângelo **Patané**, o pai, e seu primogênito **Tadeu Patané** foram campeões pelo Coritiba.



Confira os melhores lances da final.

BOLO DE ROLO COMPRESSOR

Em 2009, mesmo perdendo a primeira partida por 0 a 1, o Sport estabeleceu uma marca respeitável de fazer 24 gols em quatro jogos nas fases finais do campeonato, uma impressionante média de 6 gols por partida.

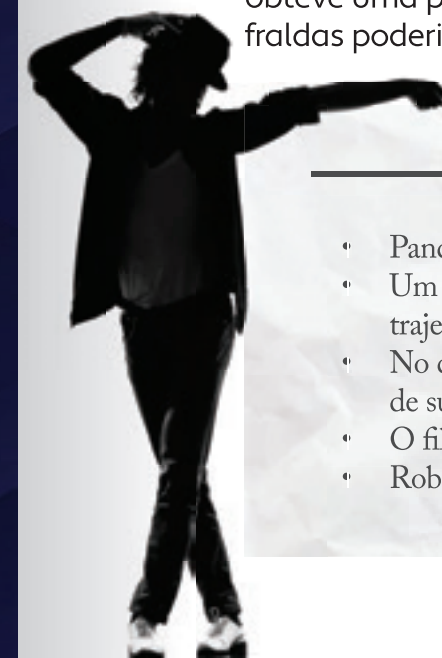
NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

No primeiro jogo da chave no quadrangular final, o Sport (1º) e o Coritiba (8º) empatavam por 0 a 0, quando aos 45 minutos do segundo tempo, o atacante Taborda foi derrubado junto à entrada da grande área. O juizão Serjão marcou pênalti. Euforia total entre os Coxa-branca. Depois de muita discussão, o juiz voltou atrás e marcou falta. Por volta dos 50 minutos, Marcão cruzou na área e Paulo Macedo subiu de cabeça para marcar o gol da vitória sobre o goleirão Mauro: 1 a 0. Resultado que desbancou o favorito.

Expulsos no segundo jogo do quadrangular entre Coxa e Botafogo, Marcão cumpriu suspensão contra o Fluminense, enquanto Danilo pegou dois jogos e não pôde atuar na final pelo Coxa. Nelsão fez a dupla de zaga ao lado de Paulo Macedo na decisão. Eles marcaram nada mais, nada menos que o atacante e goleador Emiliano. E deram conta do recado.

PROPOSTA INDECENTE

Se contar, ninguém acredita. Uma empresa do ramo farmacêutico deixou de pagar a cota de patrocínio do campeonato. Ao bater na porta da empresa para solicitar uma compensação financeira, o representante do Futpais obteve uma proposta inusitada: trocar o valor do patrocínio por 3 mil fraldas geriátricas. Apesar de saber que as fraldas poderiam ser úteis para muitos atletas, o advogado dos “velhinhos” recusou os produtos oferecidos.



O QUE ROLOU EM 2009

- Pandemia: o vírus da influenza A (H1N1), conhecida como gripe suína, causa vítimas em todo o Brasil.
- Um avião Airbus da Air France cai em 31 de maio no meio do Oceano Atlântico, com 228 pessoas a bordo, no trajeto Rio de Janeiro-Paris.
- No dia 26 de junho, o mundo chora a morte de Michael Jackson, o Rei do Pop, que teve uma parada cardíaca dentro de sua mansão em Los Angeles, nos EUA.
- O filme indiano “Quem Quer Ser um Milionário?” foi o grande vencedor do Oscar, conquistando oito estatuetas.
- Roberto Carlos celebra 50 anos de carreira com aparições no “Caldeirão do Huck” e “A Grande Família”.

LA FÚRIA LEVA O BICAMPEONATO INÉDITO



Em pé, da esquerda para a direita: Edu Marenza, Serginho Terreri, Cirilo, Maçã, Reinaldo, Ronaldo, Guiñazu, Roberto Carlos, Henrique e João Evangelista. Agachados: Fattori, Nestor, Tiba, Dalton, Gibinha e Amaro. O elenco contava ainda com Waldemar, Fred e Cesar.

A Copa do Mundo, como manda a tradição, foi o tema da décima nona edição do torneio, afinal era ano de mundial da Fifa. O campeonato contou com a participação de 193 inscritos, divididos em 11 seleções com 17 ou 18 atletas. Os times selecionados foram: Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Nova Zelândia e Portugal. A forma de disputa foi mais uma vez turno e retorno, com quadrangulares semifinais (A: 1º, 4º, 5º, 8º; e B: 2º, 3º, 6º, 7º), nos quais os primeiros colocados de cada chave disputariam a final em partida única.

Olha só a coincidência. A campeã, assim como na Copa do Mundo da Fifa, foi a Espanha, que era comandada pelo coordenador Maçã. Com atletas de categoria, alguns bastante experientes e dois pais novos que realmente dançavam com castanholas (Nelson 'Guiñazu' Fadini e Amaro), La Fúria manteve uma regularidade desde o início, chegando ao final do segundo turno ao lado da Itália e atrás apenas do Brasil.

Na fase semifinal, a seleção espanhola obteve duas vitórias e um empate, e classificou-se para a final contra a Argentina. O jogo foi duríssimo. A Espanha jogava pelo empate e, no fim do jogo, perdia por 3 a 2. O gol do empate veio do pai novo Guiñazu, aos 48 minutos do segundo tempo. Haja emoção! O zagueiro Fred alçou a bola direto para a área adversária; nas costas do zagueiro Wilson, Guiñazu matou a bola no peito e, sem deixá-la cair, acertou um torpedo no ângulo argentino: 3 a 3. Único gol que ele fez no campeonato (e nunca mais participou de nenhum), e não precisava mais nada. A torcida invadiu o campo e La Fúria levou sua segunda Copa do Mundo. Na Chácara, ela faturou o bi.

★ CAMPEÃO: ESPANHA

🏆 VICE-CAMPEÃO: ARGENTINA

3º colocado: Brasil

4º colocado: Portugal

Campeão do Torneio Consolação: Alemanha

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Serginho Carioca (Brasil), com 28 gols

Goleiro Menos Vazado: Ronaldo (Espanha), com 24 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2010

Goleiro: Marcello Oliari (Itália)

Laterais: Tadeuzinho (Nova Zelândia) e Marcio Lenhador (Itália)

Zagueiros: Luciano Dias (Brasil) e Serginho Terreri (Espanha)

Volantes: Duboc (Brasil) e Fernando José (Portugal)

Meias: Amaro (Espanha) e Antônio Márcio (Inglaterra)

Atacantes: Ângelo (Holanda) e Serginho Carioca (Brasil)

Pai Novo Revelação: Amaro (Espanha)

MVP: Amaro (Espanha)

RECORDES

É PENTA!

O meia Edu Marenza entrou para a seletíssima categoria dos pentacampeões (1995, 1996, 1997, 2003 e 2010).

INVENCIBILIDADE

A Itália igualou o recorde do Caxias (2003) e do Yokohama (2005) ao permanecer invicta por 15 partidas seguidas (todo o primeiro turno e as cinco primeiras partidas do segundo turno).

30 Anos

1992 • 2021



Ronaldo **Paiva**, goleiro da Espanha



★ FALA, CRAQUE!

“A maior virtude de nosso campeonato é possibilitar que ampliemos nosso círculo de amizades, pois a cada ano as equipes se renovam, fazendo com que você possa conhecer, ao longo do tempo, muitas pessoas diferentes, evitando as chamadas ‘panelinhas’. Em 2010 o torneio foi muito curioso para mim, pois vivi os dois extremos. Fiquei em último com os Estados Unidos, meu time nas primeiras fases, e campeão pela Espanha.”

César Luiz, o **Cesinha**, goleiro que substituiu Ronaldo nas fases finais e foi campeão pela Espanha.



Veja a íntegra de Espanha e Argentina, um dos jogos mais emocionantes da história da Chácara.



★ FALA, CRAQUE!

“A união da equipe e a liderança do grupo pelos principais atletas, sob o comando do nosso coordenador Maçã, fez a diferença nessa inesquecível conquista.”

Gilberto Fernandes de Souza, o **Gibinha**, lateral campeão pela Espanha.

CURIOSIDADES

O BI NO FUTPAIS

Foi a segunda vez que a Espanha sagrou-se campeã e nas duas oportunidades o Maçã fazia parte do elenco. A primeira foi em 1994.

SERÁ QUE VALE DOIS?

O Maçã, coordenador da Espanha, jogou algumas partidas no gol devido à contusão do goleiro Ronaldo e em uma delas marcou um gol de pênalti. O primeiro relato de gol de goleiro do campeonato.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

A Espanha perdeu ainda na fase de classificação dois de seus "esqueletos": o goleiro menos vazado do campeonato, o Ronaldo, que foi substituído por César, além de Dalton, que deu lugar a Fred. Na final, César fez duas defesas fantásticas, cara a cara, quando o placar era favorável à Argentina (1 a 2), e o Fred simplesmente deu um lindo lançamento para o gol do título. “Foi maravilhoso disputar a final contra a Argentina, num jogo emocionante que teve duas viradas no placar”, lembrou César.

Guiñazu, zagueirão que atuava ao lado do Terrori, estava parado há cinco ou seis jogos. Após o terceiro gol da Argentina, faltando poucos minutos para o fim do jogo, ele pediu para entrar dizendo que faria o gol do título, e se mandou para o ataque. Diga-se de passagem: e não é que ele fez um golaço?

ACONTECIMENTOS DE 2010

EVENTO NA COBERTURA

Em 2010, a abertura oficial do campeonato não foi no campo, mas na área coberta atrás dos vestiários e da cantina. É que choveu bastante no dia e, sendo bem redundante, o Torneio Início foi cancelado logo no princípio.

TOCA A SIRENE!

Ao longo desses 30 anos, a estrutura do campeonato foi sendo aprimorada. Uma das melhorias implementadas foi a contratação de uma ambulância, que se fez necessária algumas vezes. Em 2010, foi o lateral Tadeuzinho que precisou utilizá-la. Tudo acabou bem.



O RETORNO

Nesse mesmo ano, iniciou-se uma nova fase do site oficial do campeonato, que perdura até os dias atuais. O site oficial voltou a ser o www.futebolospais.com.br, agora administrado pelo César. Acesse o site por meio do QR Code.



O QUE ROLOU EM 2010

- A eleição da primeira mulher presidente do país, Dilma Rousseff.
- O goleiro Bruno, destaque do futebol nacional, é preso sob a acusação de assassinato.
- Na tecnologia, é o ano da Apple, que lançou o iPad, mas também de Mark Zuckerberg, criador do Facebook.
- “Tropa de Elite” é o filme mais visto no Brasil.
- Morre o escritor português José Saramago.
- No mundo, os Estados Unidos encerram a Guerra do Iraque.



1992 • 2021

MAC CONQUISTA A VÁRZEA PAULISTANA

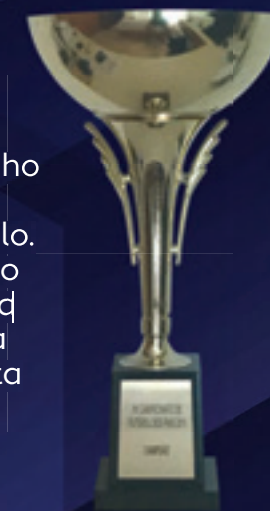


Em pé, da esquerda para a direita: Vallandro, Elói, Romarinho, Edu Marenza, Marcello Oliari, Nestor, Gibinha (Coordenador), Marinézio e Silvão. Agachados: Edgard, Fabinho, Ramos, Clenilton, Edson Balbuena, Lino, Amaro e André Carioca.

A vigésima edição do torneio ficou marcada pela originalidade do tema proposto para sua disputa: a **Várzea Paulistana**. O campeonato contou com a participação de 194 inscitos, divididos em 11 equipes de bairros tradicionais da capital paulista com 17 ou 18 atletas. Os times selecionados foram: 7 de Setembro F.C. da Freguesia do Ó, Boca da Bela Vista, Democrático Ypiranga F.C., Clube Esportivo da Penha, C.A. Flor do Brás, Mooca Atlético Club (MAC), E.C. Moleque Travesso da Vila Guarani, Nacional de Vila Mariana, C.R. Parque da Mooca, Periquitos do Braz e A.A. Portuguesa da Vila Mariana. A forma de disputa foi turno e retorno, com quadrangulares semifinais (A: 1º, 4º, 5º, 8º; e B: 2º, 3º, 6º, 7º) e final, em partida única, entre os primeiros de cada chave.

E o campeão veio da Mooca, belo! Com um time bem equilibrado, comandado pelo coordenador Gibinha, ótimos meias e um ataque matador, o MAC cresceu na hora do “vamos ver”, com três vitórias em três jogos no quadrangular final, e sagrou-se campeão ao bater a Portuguesa na final, por 1 a 0. O gol do título foi marcado no início do jogo pelo craque Amaro. Um gol raro porque foi feito com seu pé “cego”, o direito, após o goleiro Serginho Ceni bater roupa em um cruzamento do atacante Romarinho.

A Portuguesinha ainda jogava pelo empate para levar o título e, no último lance da final, o árbitro marcou uma falta contra o MAC. Sem o craque Ângelo, suspenso da partida, lá veio Serginho Ceni do gol para cobrar a falta. Ele cobrou uma bola perfeita, no ângulo. Só que no outro gol estava Marcello Oliari, que jogou a luva no ninho do coruja e tocou para escanteio. Foi a defesa do título. Merecida conquista da equipe alvirrubra e grená.



★ **CAMPEÃO: MOOCA ATLÉTICO CLUBE [MAC]**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: PORTUGUESA DA VILA MARIANA**

3º colocado: Nacional de Vila Mariana

4º colocado: 7 de Setembro da Freguesia do Ó

Campeão do Torneio Consolação: Flor do Brás

Campeão do Torneio Início: Mooca Atlético Clube (MAC)

Artilheiro: Ângelo (Portuguesa), com 31 gols

Goleiro Menos Vazado: Marcello Oliari (MAC), com 34 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2011

Goleiro: Marcello Oliari (MAC)

Laterais: Jorginho (Nacional) e Donizeti (Parque da Mooca)

Zagueiros: Luciano (Periquitos) e Terreri (7 de Setembro)

Volantes: Edson Balbuena (MAC) e Iberê (Portuguesa)

Meias: Amaro (MAC) e Marcio Leite (Nacional)

Atacantes: Ângelo (Portuguesa) e Alê Huertas (Portuguesa)

Pai Novo Revelação: Renato Vernek (Periquitos)

Coordenador: Travalini (Esportivo)

RECORDE

• Em 2011 a Portuguesa bateu um recorde ao marcar 76 gols em 24 partidas (três tentos a mais que a Costa Rica-2006). Porém essas duas equipes, por conta do número de jogos realizados, mantiveram a melhor média de gols: 3,17 por partida.

É HEXA!

O meia Edu Marenza tornou-se o primeiro hexacampeão (1995, 1996, 1997, 2003, 2010 e 2011)

É TETRA!

Dois atletas entraram para o seleto grupo dos tetracampeões: o zagueiro e lateral Lino (1996, 1997, 2006 e 2011) e o lateral Nestor (1998, 2005, 2010 e 2011).

30 Anos

1992 • 2021



★ FALA, CRAQUE!

“Percebemos que tínhamos um grupo diferenciado de jogadores que desde o início estavam comprometidos com o MAC sem interferir na vida profissional e familiar. A grande sacada foi a preparação física e a disciplina nas posições. Agora, o extracampo foi formidável. Foram vários encontros e muitas pizzas. O MAC vai ficar na lembrança de todos nós.”

Elói di Tolla, zagueiro e capitão campeão pelo MAC.



★ FALA, CRAQUE!

“Finalmente, após 15 anos de torneio, ganhei meu primeiro título. E, como disse na preleção que antecedeu a partida, eu queria vencer o jogo, mas não apenas para eu ser campeão, ou para quebrar o tabu, mas para premiar essa equipe fantástica, com pessoas que me escolheram e acolheram de forma tão amiga e calorosa.”

Edgard Tonso, atacante campeão pelo MAC.



★ FIM DO TABU

O MAC quebrou uma escrita de 20 anos e, pela primeira vez na história, um mesmo time venceu o torneio início e o campeonato.



Amaro comemorando o gol do título.



Assista aqui à final da Varzea Paulistana!

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

O PRESENTE

O zagueiro Lino (MAC) viajou durante o ano para os Estados Unidos e um árbitro da Chácara chamado Scaff pediu que ele, se não fosse incômodo, lhe comprasse um par de tênis. Como o juizão era gente boa, Lino comprou e levou o tênis para ele na Chácara. Na semana seguinte, havia um jogo importante que levaria a Portuguesa à final do campeonato. A torcida do MAC passou a torcer para o craque Ângelo tomar o terceiro amarelo e ficar fora da final. E o Lino era um dos mais exaltados. Quis o destino que o árbitro fosse o Scaff. E não é que no finalzinho da partida o Ângelo deu uma entrada um pouco mais ríspida no Serginho Terrori, do 7 de Setembro. O juizão apitou falta, fez aquele gesto típico de “1, 2 e 3” e sacou o amarelo. A galera do MAC foi à loucura. Ângelo estava fora de mais uma final.



ACONTECIMENTO DE 2011

Meia dúzia: no 2º turno, na vitória do MAC sobre o Flor do Brás por 7 a 0, Marinézio repete um grande feito marcando 6 gols na partida.

O QUE ROLOU EM 2011

- Ronaldo, o Fenômeno, anuncia sua aposentadoria do futebol.
- O chefe da Al Qaeda, Osama bin Laden, é assassinado durante uma operação das forças especiais americanas.
- No Japão, um tsunami gigante provocado por um terremoto atinge a cidade de Fukushima, provocando uma catástrofe nuclear.
- A cantora Lady Gaga é a celebridade mais poderosa do mundo, segundo a revista Forbes.
- Morre Doutor Sócrates no mesmo dia em que Corinthians é campeão Brasileiro.
- A população mundial chega aos 7 bilhões de pessoas.



GALO BOM DE BRIGA É BICAMPEÃO



Em pé, da esquerda para a direita: Bachert, Phillipe, João Evangelista, Luciano, Serjão, Pedrinho, Silvio César e Quim. Agachados: Tadeu, Lerro, Ludwig, Kalill, Pandolfi, Mariano e Bambam. Também faziam parte do elenco Felipe, Denda, Maurício Correa e Simas.

A vigésima primeira edição do torneio trouxe o tema **Campeões do Arqui**, contando com a presença das mais variadas equipes que já tinham sido campeãs em anos anteriores e lutariam pelo bicampeonato. A mistura foi grande: equipes brasileiras e europeias, um time japonês e, para coroar, até uma seleção. Os times selecionados foram: América Mineiro, Atlético Mineiro, Coritiba, Marília e Ponte Preta (Brasil); Atlético de Madrid (Espanha); Parma e Sampdoria (Itália); River Plate (Argentina); Yokohama (Japão) e Seleção da Espanha.

O torneio contou com a participação de 200 inscritos, divididos em 11 equipes com 18 ou 19 atletas, que disputaram turno e retorno, com dois quadrangulares semifinais - Grupo 1 (1º, 4º, 5º e 8º) e Grupo 2 (2º, 3º, 6º e 7º) -, mas a final, em duas partidas, foi entre os campeões dos quadrangulares, coincidentemente os dois atléticos, o Mineiro e o de Madrid.

Correndo pelas beiradas com muito queijo e doce de leite, o Atlético Mineiro sagrou-se campeão na Chácara mais uma vez (o Galo também ganhou em 99). Já na primeira partida da decisão a equipe virou o jogo de forma espetacular. O Atlético de Madrid abriu 2 a 0, mas o Galo forte e brigador chegou à vitória com gols dos atacantes Bachert (2) e Silvio César. O atacante, que tem nome de cantor, fez um golaço. Silvio pegou uma bola antes do meio de campo, driblou dois adversários, um deles com uma meia lua, e de fora da área soltou uma "bomba" que bateu no travessão, quicou no chão e morreu no fundo da rede. Esse foi o gol do título. Na segunda partida, o Galo soube ciscar e administrar a vantagem, empatando em 0 a 0. Viva o Galo!

★ **CAMPEÃO: ATLÉTICO MINEIRO**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: ATLÉTICO DE MADRID**

3º colocado: Marília

4º colocado: Yokohama

Campeão do Torneio Consolação: Coritiba

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Henrique (Atlético de Madrid), com 24 gols

Goleiro Menos Vazado: Luciano (Atlético Mineiro), com 33 gols na fase de classificação

Seleção do Campeonato: ND



🕒 RECORDES

- Em 2012 o América-MG bateu um recorde ao perder, na fase de classificação, um total de 15 partidas, desbancando a equipe do Tokyo que em 2005 tinha perdido 14 partidas.
- Foi a segunda vez que o Galo sagrou-se campeão na história do Futpais Arqui e o zagueiro Pedrinho estava no elenco nas duas ocasiões (1999 e 2012).



Sérgio Francisco



★ FALA, COORDENADOR!

“Falar do Atlético Mineiro é fácil. Aliás, como é bom voltar no tempo e relembrar o clima das reuniões com os ‘esqueletos’ e a formação dos times. Montamos um time forte, eficiente nas finalizações, sincronizados na marcação e resenha forte. Nosso ‘esqueleto’ já era bom com Luciano, Sérgio, Denda, Ludwig, Felipe e Bachert. Fizemos ótimas escolhas. O Felipe era acima da média. Como jogava bola esse moleque! Guardo boas lembranças daquela equipe que era uma verdadeira máquina de fazer gols, tinha um meio de campo criativo e uma defesa de fazer inveja. Celebramos muito na festa de encerramento.”

Tadeuzinho Lima, lateral e comandante do Galo.

★ FALA, CRAQUE!

“O Galo mineiro de 2012 foi um time de toque de bola e muitas viradas de jogo. Possuía ótimo domínio de bola no meio-campo e pontas muito ofensivos. A habilidade no meio ficava por conta do meia Felipe, um dos craques do campeonato. Bachert era o atacante e o cara que botou a bola debaixo do braço e liderou o time, inesquecível personagem. Um grupo forte com jovens em ‘início de carreira’ no campeonato.”

Fábio Pandolfi, volante estudioso do futebol e campeão do Galo.

★ FALA, CRAQUE!

“Nossa zaga era bastante experiente. Eu fazia um rodízio com Serjão e Pedrinho, que jogam muita bola. Além disso, o indescritível Luciano no gol, uma verdadeira muralha que jogava muitas vezes como um líbero, foi determinante em algumas partidas na vitoriosa trajetória de 2012. Um grupo humilde com resenha forte fora do campo.”

Ronaldo Bambam, figura lendária e perfumada, zagueiro campeão de 2012.

★ FALA, CRAQUE!

“Nosso campeonato representa o início de um ciclo de conhecimento de relacionamento com novas pessoas e novas formas de pensar uma competição, e verdadeiramente me fez repensar sobre minha saúde e como eu lido com meu corpo e minhas limitações.”

Fausto Denda, fotógrafo dos bons e volante campeão pelo Galo.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

A ESCOLHA NO APAGAR DAS LUZES

O Silvio César era ainda pouco conhecido no campeonato. Por conta disso, foi preterido nas primeiras escolhas. Os mineiros “viram” o Silvio sentadinho e esquecquinho lá no fundo do anfiteatro do Colégio e ficaram bem quietinhos como todo bom mineiro. Ele, que foi a penúltima escolha do Galo, viria a fazer aquele golaço na final e foi campeão pela primeira vez.

AVALIAÇÃO DE PAIS NOVOS

A Comissão, para auxiliar os Coordenadores na escolha e procurar manter o máximo equilíbrio das equipes fazia uma avaliação dos pais novos e distribuía a todos eles.

AVALIAÇÃO DOS PAIS NOVOS							CARACTERÍSTICAS
NOME	APELIDO	Posição 1	Posição 2	Idade	Peso	Altura	
Paulo Roberto Anini	Anini	Centroavante	Meia D	46	78	1,70	Agente nas presenças 2 partidas. Um bom reserva.
Dúlgelas Medeu	Didi	Meia D	Volante	44	83	1,70	Parece nas presenças em que se inscreveu, mas pode ser bem aproveitado na lateral. Rêgo razoável.
Nelson Benedito Filho	Nelsoninho	Lateral D	Lateral E	46	86	1,74	Apesar de se inscrever como lateral, jogou na zaga e bem. Fome e aguçado. Um bom segundo zagueiro. Bate um pouco.
Maurício Miguel Abreu Assali	Soldador	Centroavante	Meia D	47	92	1,84	Não é forte, é voluntarioso, tem bom preparo, tomada. Acredito que não deve ser titular, mas também acredito que ele seja quem vai ser.
Wagner Sérgio Zaveri Jr	Sérgio Ceni	Lateral D	Volante	38	88	1,83	Ali que se vive bem na lateral. Tem rêgo, é rápido e até bem forte. Deve cair bem em qualquer equipe. Ele não poderá jogar no gol (confirmar).
Carlos Eduardo Peixoto Guimarães	Quima	4º Zagueiro	Goleiro	46	96	1,78	Não compareceu. Impetou um “holer” ontem. Deve aparecer no Mix na quarta-feira. As informações são de que não costuma jogar e será apenas um reserva.
Luiz Fernando Bieghzoli de Lello	Lello	Lateral D	Volante	40	96	1,83	Na 1ª partida ficou meio aliado, mas na 2ª já participou mais e até desceu para o ataque algumas vezes. Médio.
Mário Correa Marques	Mário Correa	Meia D	Porta D	46	89	1,89	Não jogou a 1ª partida e na lateral esquerda. Um reserva.
Carlos Eduardo Nóbrega	Carlos Eduardo	Meia E	Porta D	36	88	1,73	Moleção, se movimentou bastante, fez gol, cobrou bem escanteio. Acho que compõe bem uma equipe.
Marcos Carboni	Marcos	Porta E	Lateral E	48	89	1,77	Não jogou a 1ª partida. Ao lado de craque ali que consegue jogar. Sozinho as coisas complicam mais. Precisa de outra opinião.
Carlos Alberto Pereira	Portuga	Volante	Meia D	47	84	1,76	Compareceu, mas não jogou. Estava como decido do pé enfiado (uma anotação). Deve comparecer no Mix na 4ª feira.

O QUE ROLOU EM 2012

- Robô Curiosity pousa em Marte e Nasa comemora o início da missão.
- Romance erótico “50 tons de cinza” é best-seller do ano.
- Novela da Globo “Avenida Brasil” é recorde de audiência.
- O presidente democrata Barack Obama é reeleito para um segundo mandato nos EUA.
- Corinthians bate Chelsea e ganha título Mundial Interclubes.





“ O Futebol de Pais do Arqui é essencial para nós, pois preza pela amizade, companheirismo e ajuda ao próximo, valores esquecidos por muitos nos dias de hoje.”

Daniel Meccia

COMO OS DIABOS VERMELHOS GOSTAM



Em pé da esquerda para a direita: Basso, Cotarelli, Ricardo Coelho, Riva, Luiz Carlos, Clésio, Lello, Nugnezi e Luciano. Agachados: Ailton, Jhonny, Carlos Eduardo, Pepe, Guila, Levin, Cruci, Dunga e Fattori.

Na vigésima segunda edição do torneio, que teve um total de 203 inscrições e contou com 11 equipes na disputa, com 18 ou 19 atletas em cada uma, o "farol" continuou amarelo, indicando que no ano seguinte o formato do campeonato teria de ser alterado.

O tema do ano foi o Campeonato Inglês, e entraram em campo os seguintes times: Arsenal, Chelsea, Everton, Fulham, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Newcastle, Queens Park Rangers, Tottenham e West Ham.

O sistema de disputa foi o mesmo do ano anterior e o campeão foi o Manchester United, time com atletas de forte personalidade, que se destacou ao longo da temporada. Os "Diabos Vermelhos" chegaram ao fim da fase de classificação em 1º lugar, com o melhor ataque e a melhor defesa, atingindo a incrível marca de 18 jogos invictos.

O time tinha um grande goleiro, pois o Luciano fechou o gol ao longo da temporada, um meio-campo forte com o Levin, Basso e Nugnezi, além de um ataque matador, com destaque para Dunga e o jovem endiabrado Jhonny, que juntos marcaram 43 gols.

Na grande final contra o Chelsea, um susto: a equipe perdeu a primeira partida por 1 a 2. Mas na segunda partida o Manchester entrou em campo com tudo e não deu chances para o adversário: 3 a 0. Do jeito que os Diabos gostam.

★ **CAMPEÃO: MANCHESTER UNITED**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: CHELSEA**

3º colocado: West Ham

4º colocado: Queens Park Rangers

Campeão do Torneio Consolação: Tottenham

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Marinézio (West Ham), com 29 gols

Goleiro Menos Vazado: Luciano (Manchester Utd.), com 29 gols na fase de classificação

Seleção do Campeonato: ND



🕒 RECORDE

• O Manchester United estabeleceu um novo recorde ao permanecer invicto por 18 jogos consecutivos. Foram 10 jogos do primeiro turno, mais as 8 primeiras partidas do segundo, desbancando equipes que tinham ficado 15 jogos sem perder no passado: o Caxias (2003), Yokohama (2005) e a Itália (2010).

• É TETRA!

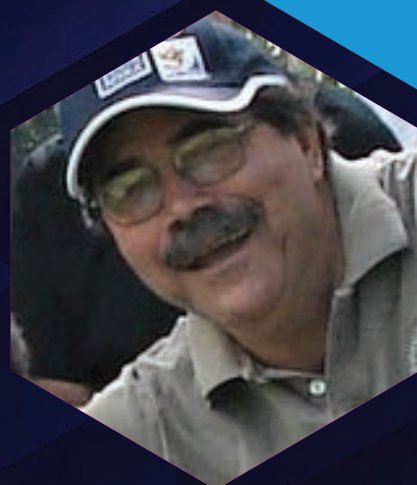
Luciano (2001, 2003, 2012 e 2013) e Ricardo Coelho (1998, 2003, 2009 e 2013) entraram para a seleta categoria de tetracampeões (2001, 2003, 2012 e 2013).



★ FALA, CRAQUE!

"O grande segredo para o Manchester United ser campeão foi o fato de termos bons jogadores, cada um em sua posição. Um time equilibrado, comprometido com o calendário e com um coordenador que era engajado e agregava o grupo. Sou muito grato a todos que mantiveram o campeonato vivo durante todos esses anos."

Fernando **Cotarelli**, volante campeão pelo Manchester United.



★ FALA, CRAQUE!

"Tivemos um grande time, e um grande time deixa saudades. Foi o ano de estreia do jovem e desconhecido Jhonny que logo no primeiro jogo mostrou-se um serelepe endiabrado com gingas desconcertantes, quebrando as veteranas linhas defensivas dos adversários."

Afonso Brasileiro Aranda, o **Riva**, lateral-direito campeão pelo Manchester United.



★ FALA, CRAQUE!

"Acho o nosso campeonato um aprendizado de vida, que nos faz aprender a respeitar as diferenças socioeconômicas e culturais. É viver intensamente o convívio com as pessoas que amamos, amigos e família. Sou grato a alguns amigos que me deram essa oportunidade de aprendizado de vida e de futebol."

Ailton **Indhy**, lateral-direito campeão pelo Manchester United.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

- Na estreia do Manchester United, Jhonny fez toda a jogada e sofreu falta dentro da área. Confiante, colocou a bola embaixo do braço e se dirigiu até o ponto que determina a glória do atacante ou a consagração do goleiro. De repente, segundos antes de o árbitro autorizar a cobrança do pênalti, o pequenino ouviu uma voz: "Sai daí, moleque! Me dá a bola. Aqui quem bate os pênaltis sou eu". Era a voz do gigante Dunga, que tirou o doce de suas mãos. Dunga bateu o pênalti e fez o gol, o primeiro de uma série de 10 pênaltis que o menino Jhonny sofreria ao longo de todo o campeonato.
- Jhonny, jovem atacante do Manchester, sofreu tantas faltas no primeiro jogo da decisão que seus companheiros tentaram "consertá-lo" ali mesmo na arquibancada. Mas após a segunda partida não teve jeito, ele teve de entrar na faca: quebrou a clavícula e precisou passar por uma cirurgia reparadora.
- Todos sabem o quão difícil é jogar uma final. Fattori teve essa oportunidade em 2013, mas acabou desperdiçando. Durante o desenrolar da partida, ainda no banco, acabou sendo expulso e não sentiu o gostinho de entrar e comemorar o título dentro de campo.

ACONTECIMENTOS DE 2013

- Todos os atletas reconhecem a importância de realizar um bom check-up médico antes da disputa dos campeonatos. Em 2013 o jogador Fabio Buchudinho deu um grande exemplo entregando seu teste ergométrico para um dos integrantes da Comissão Executiva.
- Em entrevista após perder a final, o coordenador do Chelsea encarou a realidade de frente e desabafou: "Não somos profissionais, somos um bando de velhos jogando bola e não temos mais aquele condicionamento físico". O nome dele? Luiz Kurata.

FAIR PLAY

Um lance de um jogador na partida entre West Ham e Liverpool chamou a atenção de Ailton Indhy, que resolveu publicar um artigo no site Futebol dos Pais sobre esse fato. Segundo ele, o atacante Romarinho acabou batendo o joelho no rosto do goleiro César, que teria saído de forma imprudente. O árbitro nada apitou e não foi falta. Mesmo com chance clara de gol, Romarinho parou o lance e pediu atendimento ao colega que estava no chão. "Este é o verdadeiro fair play. Parabéns, Romarinho, pela atitude louvável!", escreveu Indhy.

O QUE ROLOU EM 2013

- Após a renúncia de Bento XVI, o argentino Papa Francisco assume o Vaticano.
- Incêndio na boate Kiss causa a morte de 242 jovens em Santa Maria (RS).
- Um ano antes da Copa, a Seleção Brasileira bate a Espanha por 3 a 0 na final da Copa das Confederações no Maracanã e empolga a torcida canarinho.
- Após virar o queridinho da imprensa internacional, o Brasil vira alvo de desconfiança dos mercados.
- Morre o líder sul-africano Nelson Mandela, símbolo da luta contra o apartheid.



30 Anos

1992 • 2021

UMA CONQUISTA NAPOLEÔNICA



Em pé, da esquerda para a direita: Fattori, Augustinho, Pipoca, Maurício, Vilas, Silvio, Ronald e Quintal.
Agachados: Dunga, Ragazzo, Léo, Guti, Potenza e Flávio. Também faziam parte da equipe Anchieta e Celsinho.

Com um total de 213 inscrições em ano de Copa do Mundo, a vigésima terceira edição do torneio chegou ao limite de 12 seleções: Alemanha, Argentina, Bélgica, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália e Portugal. O sistema de disputa foi o mesmo do ano anterior, mas com final em jogo único entre os vencedores dos dois quadrangulares decisivos.

Time de personalidade forte e com alto poder ofensivo, a França foi a grande campeã do torneio. O time começou mal o campeonato e chegou a namorar com a parte de baixo da tabela, vencendo apenas dois jogos no primeiro turno. Após lavagem de roupa suja entre os jogadores para acertar o time, a maré virou e os franceses só vieram a perder na última rodada do retorno.

No quadrangular final, empatou com a Argentina e Alemanha sem gols e bateu a forte seleção holandesa por 3 a 2, em jogo quente que teve expulso o Armando, camisa 10 e artilheiro do torneio.

Mesmo assim, a França empatou com a Coreia em 2 a 2 na semifinal e chegou à decisão. Na grande final, jogando sem o atacante Dunga, suspenso, bateu a rival Inglaterra por 2 a 0, em jogadas de bola parada: um gol contra de Evanir, após escanteio, e outro em falta cobrada pelo pai novo Léo, revelação do torneio, que contou com a colaboração do goleiro. Allez les Bleus!

★ CAMPEÃO: FRANÇA

🏆 VICE-CAMPEÃO: INGLATERRA

3º colocado: Alemanha

4º colocado: Coreia do Sul

Campeão do Torneio Início: ND

Artilheiro: Armando (França), com 18 gols

Goleiro Menos Vazado: Ronaldo (Coreia do Sul), com 19 gols na fase de classificação



SELEÇÃO DE 2014

Goleiro: Alê (Inglaterra)

Laterais: Barthô (Inglaterra) e Flávio (França)

Zagueiros: Josemir (Alemanha) e Terreri (Portugal)

Volantes: Fabinho (Itália) e Totó (Holanda)

Meias: Armando (França) e Taborda (Holanda)

Atacantes: Marcelo Bigucci (Itália) e Táta (Inglaterra)

Coordenador: Clayton (Inglaterra)

Pai Novo Revelação: Léo (França)

RECORDE

- Pipoca quebrou a escrita e finalmente conseguiu colocar a faixa no peito, após longos 22 anos de espera.



Carlos Augusto
Fattori Nunes



★ FALA, CRAQUE!

“O mais legal da França foi que todos tiveram o seu grau de importância, sem exceção. Para se ter uma ideia, no jogo contra a favorita Holanda, vencemos com um gol do nosso zagueiro Silvão; na semifinal contra a Coreia, o gol foi do nosso lateral pai novo Flávio; na grande final, o Anchieta e o Léo participaram dos gols que nos deram o título de campeão. Foi um ano mágico para mim, pois foi o primeiro campeonato que consegui jogar com meu irmão Guti e que culminou com o recebimento do troféu como capitão do time das mãos de meu filho Guilherme.”

Armando Gutierrez, camisa 10
campeão pela França.



★ FALA, CRAQUE!

“Essa conquista me marcou bastante. Lembro até hoje do meu filho Renan celebrando o título comigo. A Chácara, na verdade, é uma extensão das nossas casas e isso é o mais bacana, um lugar onde pais e filhos convivem e se divertem.”

Daniel França Constâncio, o Dunga,
atacante campeão pela França.



★ FALA, COORDENADOR!

“Quando soube que eu estava na França e vi qual era o time, falei para o Celsinho (também na França) que iríamos disputar o ‘Latinha’. Achei o time fraco. O Fattori era nosso coordenador, mas a maioria pediu para que eu escalasse e fizesse as trocas durante os jogos. A princípio eu não queria, mas senti que era necessário muito jogo de cintura para tentar conduzir o time e resolvi colaborar. Para minha surpresa o time foi se encaixando com um ataque forte, um meio de campo tático e na zaga tínhamos o Anchieta que jogou demais naquele ano. Teve muita discussão o ano todo, mas acho que isso acabou fazendo um time forte.”

Maurício Levin, volante, técnico e “psicólogo” campeão pela França.



Veja aqui o gol do meia Léo
na grande decisão!

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

- Dunga e Armando eram “esqueletos” da seleção francesa daquele ano. Nas escolhas, Dunga queria pegar o Guti, mas Armando teve receio. Motivo: Nunca havia jogado ao lado de seu irmão no torneio. Ele se deu por vencido e a família Gutierrez entrou para a lista de campeões.
- O resultado na final poderia ter sido outro se o atacante Táta, da Inglaterra, não tivesse perdido um pênalti quando estava 0 a 0. Mas como “se” não existe...
- O troféu dessa conquista ficou nas mãos do zagueiro Anchieta, da França, numa homenagem à sua irmã, que havia falecido nesse ano.



NO PLIM-PLIM DA GLOBO

Tem muita coisa que a TV Globo não mostra, mas o Futebol dos Pais foi para a telinha e parou na edição do SPTV. Assista aqui à reportagem realizada no Torneio Início de 2014.



UM GRANDE PLAYGROUND

Em 11 de outubro, foi realizado um grande evento em comemoração ao Dia das Crianças. Uma equipe de monitores conduziu uma série de brincadeiras e atividades esportivas, além da distribuição de guloseimas que fez a alegria da criançada.



O QUE ROLOU EM 2014

- Copa do Mundo no Brasil: eterno e dolorido 7 a 1.
- Entra em cena a Operação Lava-Jato, uma das maiores iniciativas de combate à corrupção no Brasil.
- Organização Mundial da Saúde (OMS) decreta uma mobilização internacional contra a epidemia de febre hemorrágica do vírus Ebola.
- Facebook compra o WhatsApp, um dos aplicativos de mensagens mais utilizados pelos brasileiros.
- São Paulo passa pela pior seca já registrada nos últimos 70 anos.
- Aos 20 anos, Gabriel Medina é o primeiro brasileiro campeão mundial de surfe.



1992 • 2021



INÍCIO DA ERA MASTER E SÊNIOR

A mudança foi inevitável. Na vigésima quarta edição do torneio, com 7% de aumento no número de inscritos, chegou-se ao recorde histórico de 226 atletas participantes.

Foi assim que surgiu um novo formato para o campeonato que já vinha sendo estudado desde 2005, dividindo os times em 2 categorias, denominadas Master e Sênior. Foram muitas as novidades: regulamento, tabelas, torneio início, forma de pontuação, etc.

Nesse novo formato, por exemplo, um atleta do Sênior (B) poderia jogar pela mesma equipe no Master (A), mas o jogador da equipe "A" só atuava como goleiro no "B". Além disso, o goleiro da equipe Master teria a chance de jogar na linha do Sênior. Vale ressaltar que o critério para ser Master ou Sênior era a ordem da escolha e não necessariamente a idade do atleta.

O tema escolhido foi "Liga dos Campeões", com a participação de oito equipes, divididas nas categorias Master com 11 atletas, e Sênior com 17 ou 18 atletas. Brigaram por dois títulos na temporada: Arsenal, Barcelona, Bayern, Chelsea, Juventus, Manchester City, Real Madrid e Sporting.

A partir daí, as duas categorias de uma mesma equipe jogavam em rodadas duplas. O sistema de disputa foi o de turno e retorno, com quartas de final em dois quadrangulares (1º, 4º, 5º, 8º e 2º, 3º, 6º, 7º), semifinais entre as duas primeiras colocadas de cada quadrangular e final. O sistema de pontuação na primeira fase foi o de pontos corridos somando-se a pontuação das duas categorias (Master e Sênior).



SÊNIOR

VELHA SENHORA ESBANJA JUVENTUDE



Equipe Sênior: Luciano, Bassa, Riva, Dadá, Magalhães, Lello, Zidane, Milton Cunha, João Carlos, Helião, Queijo, Ale Batista, Giba, Edu Barbosa, Doni, Quinho, Wang e Zé Wilson.

A primeira grande campeã da categoria Sênior foi La Vecchia Signora, como é conhecida a Juventus na Itália. Coordenada por Gibinha e comandada pelo técnico Ricardo Cunha, os “velhinhos” da Juve namoraram as primeiras colocações da tabela desde o início do torneio. Era um time bem coeso e equilibrado, com os atacantes Quinho (10 gols) e Magalhães (4 gols), o meia João Carlos (7 gols), além de atletas que compunham bem o elenco como Helião, Iazzetti, Lello, Wang, Doni e Alê Batista.

Na grande final, a equipe meteu um ferrolho e levantou o caneco ao bater o Chelsea por 1 a 0, com um belo gol do “goleiro artilheiro” Luciano, que era goleiro do A e atacante do B. Atuando na linha, aos 25 minutos do segundo tempo, ele fez um salseiro na defesa inglesa e marcou o gol do título com um lindo toque de cobertura por cima do goleiro Amaral, que nem conseguiu pular na bola. Daí para frente, La Vecchia Signora segurou ainda mais o placar para um título histórico.

★ CAMPEÃO: JUVENTUS

🏆 VICE-CAMPEÃO: CHELSEA

3º colocado: Real Madrid

4º colocado: Bayern

Campeão do Torneio Início: ND

MVP e Artilheiro: Espanhol (Manchester City), com 27 gols

Goleiro Menos Vazado: Riva (Juventus)



SELEÇÃO SÊNIOR DE 2015

Goleiro: Naná (Sporting)

Laterais: Kleber (Bayern) e Tadeu (Chelsea)

Zagueiros: Hélio (Juventus) e Serjão (Bayern)

Volantes: Fabio Marques (Barcelona) e Maurício Correa (Manchester City)

Meias: Edu Soriano (Sporting) e João Carlos (Juventus)

Atacantes: Espanhol (Manchester City) e Serginho Geni (Arsenal)

Pai Novo Revelação: Macedo (Real Madrid)

★ ANO DE CAMPEÕES

Atuando pela Juventus Sênior, Gibinha (2005, 2010, 2011 e 2015), João Carlos (2000, 2004, 2005 e 2015) e Edu Barbosa (2004, 2005, 2006 e 2015) entraram para o seletor grupo dos tetracampeões, enquanto o “goleiro artilheiro” Luciano tornou-se pentacampeão (2001, 2003, 2012, 2013 e 2015).

30 Anos

1992 • 2021



★ FALA, CRAQUE!

“Foi o primeiro ano da categoria Sênior. A Juve foi uma equipe maravilhosa muito bem comandada pelo Gibinha, e pertencer a uma equipe que foi campeã traz uma sensação muito boa de conquista. Quando surgiu essa categoria foi gratificante, pois senti um olhar de zelo à senioridade, de respeito à idade física e emocional dos jogadores. Foi uma sensação muito boa saber que poderíamos jogar de forma mais tranquila por mais tempo e, melhor ainda, sendo campeão. Depois de uma certa idade, passar por esses momentos e essas emoções é gratificante demais.”

Helião Seki, zagueiro campeão pela Juventus Sênior.



Marco Aurélio Salvador Tebet ou simplesmente **Quinho**

★ FALA, CRAQUE!

“O bom relacionamento dos integrantes foi fundamental para a nossa conquista. Helião foi um monstro na zaga. O time tinha um bom toque de bola e, apesar de perdermos o Quinho na fase final, ainda assim conseguimos vencer com o único gol que tive a felicidade de marcar. Lembro-me que o Riva pegou muito no gol naquele ano e ainda nos proporcionou belas risadas no dia da final, pois levou a faixa de ‘Juventus Campeão’ antes do jogo acontecer. Ainda bem que deu sorte!”

Luciano Benevento, goleirão da Juventus Master e atacante campeão da Juventus Sênior.



★ FALA, CRAQUE!

“Nosso time da Juventus foi se entrosando e construindo laços de amizade e diversão. Infelizmente, não pude participar da grande final, pois estava com viagem agendada há muito tempo para os EUA. Foi uma decepção pessoal não participar do grande jogo, mas ao mesmo tempo muito feliz pela conquista do título já no meu primeiro ano. Aprendi muito, fiz muitos amigos e me divirto demais com o campeonato.”

Ale Batista, volante campeão pela Juventus Sênior.



Confira o lindo gol de Luciano na decisão!



FAMÍLIA CUNHA

Pela segunda vez na história do torneio, pai e filho tornaram-se campeões pela mesma equipe. Dessa vez, foram os Cunha. Na realidade, o campeão foi o craque da família, o pai Milton Cunha. Já seu filho Ricardo, que jogava pela Juventus só que no Master, assumiu a posição de técnico do Sênior e foi campeão no banco de reservas.

“MA CHE CONFUSIONE”

Só para deixar bem claro. Na Juventus, o goleiro do time Master era o Luciano, que também atuava no ataque do Sênior. Riva por sinal era o goleiro dessa categoria, porém, ele ficou afastado por questões médicas. Sendo assim, durante a temporada, o meia Ribeirinho, que jogava no Master, foi o goleiro do Sênior por muitos jogos. Fácil, não?

MASTER

SE É BAYERN, É MUITO BOM!



Equipes Master e Sênior: Paulão, Guila, Terreri, Jura, Basso, Pedro Japa, Ricardinho, Emerson, Dudu, Amaro, Jhonny, Pipoca, Luisinho, Pandolfi, Guerreiro, Serjão, Clésio, João Evangelista, Fábio Seinas (Buchudinho), Edu Marenza, Fábio, Martins, Capozzi, Vinci, Kleber, Ragazzo, Guina, Levino e, Nardoni.

Já o primeiro e grande campeão da categoria Master foi o Bayern, que goleou o forte Real Madrid na decisão por um placar "Pirassununga": 5 a 1. O time alemão era bastante técnico e tinha em seu elenco a elegância do xerifão Terreri, um meio-campo com jogadores como o motorzinho Ricardo Apa, Basso e Emerson, além do camisa 10 Amaro. Entretanto, sem dúvida nenhuma, quem fez a diferença no time foi o centroavante Jhonny. Jogando ao lado de Dudu, mais uma vez foi decisivo para a conquista, marcando 32 gols na temporada.

Na grande final, as coisas ficaram mais fáceis para os alemães com a expulsão, ainda aos 22 minutos de jogo, do goleiro Alessandro do Real Madrid, e a saída precoce por contusão do craque Marcelo Bigucci, além do atacante Macedo, que teve ruptura do tendão de aquiles. Mesmo assim, o primeiro tempo foi encerrado com placar magro de 1 a 0 para o Bayern, gol do menino Jhonny em cobrança de pênalti sofrido por ele mesmo.

Na segunda etapa, com apenas 10 minutos de jogo, Basso foi expulso. O Real Madrid foi para cima, mas logo em seguida Jhonny fez 2 a 0. Pouco tempo depois, Bob acabou sendo expulso e, novamente com um a menos, os madrilenos abriram a porteira, levando mais três gols: Amaro, Emerson e Jhonny. No fim, o meia Neto, de pênalti, ainda fez o gol de honra. O placar elástico provou que o Bayern era realmente muito bom.

★ CAMPEÃO: BAYERN

🏆 VICE-CAMPEÃO: REAL MADRID

3º colocado: Chelsea

4º colocado: Juventus

Campeão do Torneio Início: ND

MVP e Artilheiro: Jhonny (Bayern), com 32 gols

Goleiro Menos Vazado: Alessandro - Master (Real Madrid)



SELEÇÃO MASTER DE 2015

Goleiro: Alessandro (Real Madrid)

Laterais: Sandro (Arsenal) e Pedro Japa (Bayern)

Zagueiros: Josemir (Chelsea) e Terreri (Bayern)

Volantes: Totó (Real Madrid) e Max (Barcelona)

Meias: Meccinha (Chelsea) e Taborda (Chelsea)

Atacantes: Jhonny (Bayern) e Marcelo Bigucci (Real Madrid)

Pai Novo Revelação: Wilson Tadeu (Real Madrid)

Coordenador: Clayton (Real Madrid)

★ HEPTACAMPEÃO

Edu Marenza, do Bayern, bateu mais uma vez seu próprio recorde e chegou à incrível marca de 7 (sete) títulos (1995, 1996, 1997, 2003, 2010, 2011 e 2015).



★ FALA, CRAQUE!

“Sempre joguei na várzea e sumia pelo mundo jogando por aí. Eu digo com toda convicção que eu nunca joguei futebol num lugar tão bacana como na Chácara. Joguei futebol em um monte de lugar, mas é o melhor lugar para mim onde conheci pessoas excepcionais. Algumas eu até me desentendi no começo, mas depois se tornaram as pessoas mais bem quistas por mim. Um ambiente como esse eu nunca tinha visto na minha vida. Convivendo com pessoas diferentes, só me fez crescer como ser humano. Só tenho a dizer muito obrigado!”

Jhonny Alves, atacante, artilheiro e MVP, campeão pelo Bayern Master.



★ FALA, CRAQUE!

“Foi o primeiro título no novo modelo implantado pelo presidente Celsinho, com a divisão das equipes em Sênior e Master. Mostrou-se um modelo de sucesso e bem planejado. E o Bayern foi feliz ao chegar ao título com o apoio dos jogadores do Sênior, que ajudaram muito o Master. A presença constante do Fábio Pandolfi foi fundamental, pois ele conhecia a maioria dos jogadores adversários e observava como as equipes atuavam em campo. E isso foi importante para podermos definir as estratégias contra cada adversário.”

Serginho Terrerri, zagueiro campeão pelo Bayern Master.



★ FALA, CRAQUE!

“Tecnicamente o time era muito bom. Em todas as posições havia jogadores diferenciados e que se entrosaram muito bem desde o início. Mas aqui não basta ter bons jogadores, todos precisam ter humildade e jogar pelo time. E o Bayern foi assim - muitos jogadores bons de bola, mas sem nenhum estrelismo. Ninguém queria jogar mais tempo do que o outro por fome de bola ou egoísmo, mas jogava quem estava em melhor condição, em cada momento do jogo.”

José Ricardo Amaro, meia campeão pelo Bayern Master.



Assista aqui à decisão entre Bayern x Real Madrid [Master]!

TUDO MANUAL

Com a adoção do sistema Master e Sênior, apesar de toda a tecnologia disponível, ninguém conseguia definir, de forma automática, os goleiros menos vazados, pois existiam 2 goleiros por equipe e era necessário separar os gols sofridos pelo goleiro do Master e os gols sofridos pelo goleiro do Sênior. Assim, o controle era feito manualmente com o auxílio do Excel. Posteriormente esse controle foi automatizado. Ufa!

ACONTECIMENTOS DE 2015

HOMENAGEM DUPLA

Além de ser o homenageado do ano dando o seu nome ao torneio, o jogador Jorginho recebeu uma homenagem especial e durante o ano todo ostentou em campo a camisa nº 10 do Real Madrid. A alegria foi tamanha que ele caprichou ainda mais nos churrascos.



O QUE ROLOU EM 2015

- Paris é alvo de ataques terroristas da Al Qaeda.
- Casos de dengue, chikungunya e zika se multiplicam pelo país.
- Rompimento de uma barragem de mineração da empresa Samarco, em Mariana (MG), provoca o maior desastre ambiental já ocorrido no Brasil.
- Câmara abre processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff.



1992 • 2021



BODAS DE PRATA COM CHOPE E SALSICHA

Esse ano foi marcado pela edição comemorativa do Jubileu de Prata, afinal, o Futpais chegou à incrível marca de 25 anos de disputa na Chácara, com a inscrição de 228 jogadores para disputa nas categorias Master e Sênior. O tema do campeonato foi inspirado nos chopes e salsichas da Oktoberfest, pois entraram em campo oito equipes do Campeonato Alemão: Bayern, Borussia, Eintracht, Hamburgo, Hertha, Stuttgart, Werder e Wolfsburg.

Na fase de classificação, os times se enfrentaram em turno e retorno completos em sistema de pontos corridos que somava a pontuação de cada time nas categorias Master e Sênior. As equipes foram divididas nas quartas de final em duas chaves, conforme posição de tabela na fase de classificação: Grupo Principal (1º, 2º, 3º, 4º e 5º colocados) e Grupo Repescagem (6º, 7º e 8º colocados). As semifinais foram disputadas entre as três melhores equipes do Principal: Wolfsburg (1º), Hertha (2º) e Bayer (3º), além do Stuttgart, que foi a melhor equipe da Repescagem. Após as semifinais, Wolfsburg e Hertha entraram para a história ao chegar na decisão das duas categorias.



Assista ao Especial 25 Anos do Futpais Arqui!

SÊNIOR

WOLFSBURG FAZ FESTA DO INÍCIO AO FIM



Equipe Sênior: Abud, André Attivo, Arini, Fabio Marques, Zidane, Lombardi, Carlão, Doni, Ulisses, Luiz Felipe, Greco, Eder Boy, Iazzetti, Guta, Guina, Bassa, Travalini, Bello e Serginho Ceni.

Desde as primeiras rodadas, o Wolfsburg Sênior mostrou que seria um dos candidatos ao título. Comandada pelo coordenador Sérgio Travalini, a equipe foi muito bem escolhida e tinha vários atletas em condições de jogar pelo Master. A zaga era forte, com LF e Attivo, o meio-campo contava com Guta, Fabio Marques, Carlão e Éder Boy, além da dupla de ataque formada por Bello e Serginho Ceni, que juntos marcaram 44 gols na temporada. O Wolfs, como era chamado, faturou o Torneio Início, liderou o torneio em todas as fases, teve o melhor ataque e a defesa menos vazada, e sagrou-se campeão da categoria, sofrendo apenas uma derrota em toda a campanha.

Na grande decisão, jogando com a vantagem do empate, o time bateu o Hertha por 2 a 0, coroando a brilhante campanha. O jogo foi decidido no segundo tempo. Carlão virou uma cambalhota na área e o juiz marcou pênalti. Depois de muita dificuldade para colocar a bola na marca da cal, o MVP Serginho teve de bater duas vezes a cobrança antes de marcar: 1 a 0. Quando o título parecia estar perto, LF foi fazer uma magia na área e o feitiço deu errado. Pênalti para o adversário e muita tensão no ar. O goleiro Henrique, que era atacante do Hertha Master, foi para a bola e chutou forte à meia altura no canto esquerdo. Foi aí que surgiu a mão do gigante Ulisses, o Muralha, que como um gato fez uma belíssima defesa e garantiu a vitória do Wolfs. No fim do jogo, Bello fez jogada pela direita e João Ronche colocou de cabeça contra sua própria rede.

★ CAMPEÃO: WOLFSBURG

🏆 VICE-CAMPEÃO: HERTHA

3º colocado: Stuttgart

4º colocado: Bayern

Campeão do Torneio Início: ND

MVP e Artilheiro: Sérgio Ceni (Wolfsburg), com 32 gols

Goleiro Menos Vazado: Ulisses (Wolfsburg)



SELEÇÃO SÊNIOR DE 2016

Goleiro: Pipoca (Bayern)

Laterais: Luiz Freitas (Hertha) e Laércio (Werder)

Zagueiros: Helião (Hertha) e Serjão (Bayern)

Volantes: Fábio Marques (Wolfsburg) e Fábio Martins (Stuttgart)

Meias: Hallison (Stuttgart) e Baccin (Stuttgart)

Atacantes: Sílvio César (Eintracht) e Sérgio Ceni (Wolfsburg)

Pai Novo Revelação: Hallison (Stuttgart)

RECORDES

É TETRA!

Mais três jogadores entraram para o seleto grupo dos tetracampeões. Ulisses (1994, 1997, 1998 e 2016), Ângelo (2003, 2005, 2006 e 2016) e o João Evangelista (2010, 2012, 2015 e 2016).

30 Anos

1992 • 2021



★ FALA, CRAQUE!

“As ótimas escolhas já nos faziam prever muita coisa boa para o ano. Nosso time era muito bem armado e com bons jogadores em todas as posições. Era um grupo que se respeitava e fazia exatamente o que era proposto fora das quatro linhas, não por acaso foi o time com o melhor ataque, defesa menos vazada e fez o artilheiro do campeonato, fazendo com que vários jogadores deste time fossem promovidos ao Master no ano seguinte. Apenas temos a lamentar a fratura séria do Doni, que nunca mais voltou ao campeonato.”

Wagner Sérgio Zaveri Junior, o **Serginho Ceni**, goleiro do Master e atacante campeão pelo Wolfsburg Sênior.



★ FALA, COORDENADOR!

“Creio que a chave para o sucesso do time foi ser criterioso nas escolhas, tanto quanto ao nível técnico e ao ambiente do grupo, com diálogo e motivação o tempo todo. Sempre olhar o copo meio cheio, independentemente da situação. Almejamos sempre chegar liderando todas as fases e ganhar todas as vantagens como empates e pontos extras. Num campeonato equilibrado como o nosso, isso faz muita diferença.”

Sérgio **Travalini**, coordenador e zagueiro campeão pelo Wolfsburg Sênior.



Assista aqui à final Sênior

EXCELENTE SAFRA

Uma nova geração de pais novos chegou para dar mais uma importante oxigenação ao campeonato. Mais de um time completo entrou nesse ano: Antonio, Éric, Felipe, Taki, Fernando, Rippi, Rausch, Serginho Hideo, Mielke, Sgambatti, Bello, Hallison, Corello, Bianchi e Potenza.

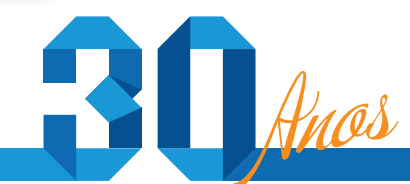
HOMENAGEADOS

Dois já tinham sido homenageados em anos anteriores. Faltava o terceiro “highlander”. Os três juntos somam mais de um século de bons serviços prestados ao futebol: “Seo” Hideo, Milton Cunha e Patané.



PAINEL DE NEGÓCIOS

No dia 8 de junho, a Comissão Executiva promoveu um grande encontro informal fora de campo com todos os patrocinadores do campeonato, o Painel de Negócios, com o objetivo de gerar oportunidades e parcerias entre os pais do grupo. Mais de 60 pais estiveram reunidos no salão nobre da Universidade S. Judas Tadeu para uma noite que trouxe apresentações de empresas e confraternização. Também rolou a tradicional resenha, com muitos “comes e bebes” e transmissão no telão do jogo do Brasil pela Copa América.





★ FALA, CRAQUE!

“O campeonato sempre representou para mim, antes de tudo, uma forma de fazer amigos. Cuidar da saúde física e mental, praticando esse esporte que tanto amamos. O Hertha era acima de tudo um time muito equilibrado. Tínhamos jogadores de alto nível em todas as posições e, além de tudo, caras com excelente espírito de grupo. Duas pessoas me surpreenderam positivamente e foram importantes para o grupo: o Fernando Silva e o Ângelo. O conjunto do time era muito forte e a capacidade de entendimento tático também. Joguei em grandes times, mas o Hertha nesse sentido era muito especial.”

Ricardo Miranda **Apa**, volante campeão pelo Hertha Master.



★ FALA, CRAQUE!

“Esse foi o primeiro ano que participei e fui surpreendido positivamente em todos os aspectos. Um campeonato super organizado, boa estrutura, clima excelente e o campo, que é bom demais. Acho que é muito difícil encontrar outro tão bem organizado, disputado e que consiga integrar tanta gente. Com a mudança constante de times, a gente vai aumentando a quantidade de amigos. Não pretendo sair daqui tão cedo. Espero que seja para a vida inteira.”

Fernando **Alves**, pai novo e MPV campeão pelo Hertha Master.



★ FALA, COORDENADOR!

“Creio que o ponto principal para o Hertha se tornar campeão em 2016 foi a união dos quadros Master e Sênior. Tivemos um ano muito bacana com total integração dos jogadores. O que nos fez ganhar o título foi uma série de ações que adotamos: criação de um pequeno grupo técnico para as finais, análise criteriosa do adversário ao longo do campeonato, determinação dos pontos fortes e fracos do adversário e reuniões com o time todo, apresentando essas situações e definindo como deveríamos atuar, com obediência tática impecável ao longo da partida.”

Marcello **Ned** Monteiro Santos, goleiro e campeão pelo Hertha Master.



Assista aqui à final Master

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

- Entrosamento dentro e fora de campo. O salão de festas do prédio do meia Fabrício virou a sede oficial para pizzas e churrascos do Hertha.
- Jogando pelo Wolfs Sênior, o defensor Abud foi campeão e pendurou as chuteiras no Futpais em grande estilo.
- O volante Felipe, do Hertha, costuma trabalhar embarcado em plataformas de petróleo, ficando longos períodos ausentes. Jovem e com grande vigor físico, o seu time descobriu que ele seria um coringa importante para as duas categorias, ajustando as suas escalas com os jogos. Deu certo!
- O filho de um jogador do Wolfsburg olhou para o pai com uniforme de jogo e disse que ele se parecia com o personagem Buzz Lightyear. E não é que ele tinha razão?



- Um grupo de pais com filhos mais novos se uniu para mudar os horários das finais. Isso porque no mesmo dia estava marcada no Arqui a apresentação de fim de ano das crianças. Após muita conversa, a Comissão Executiva decidiu passar os jogos decisivos para o período da tarde.

ACONTECIMENTOS DE 2016

EM GRANDE ESTILO

Todos os anos a festa de premiação de encerramento do campeonato é um dos momentos mais aguardados por todos. Em 2016, a festa foi realizada em 10 de dezembro no restaurante Coco Bambu e, como já é tradição, contou com a presença de atletas, esposas e amigos.

BOLÃO SOLIDÁRIO

Instrutor do Arqui e jogador do Werder, Fred Mitsui organizou um bolão entre os jogadores do torneio. De acordo com as regras, 30% do total arrecadado destinou-se à premiação do vencedor e 70% direcionado à ONG Acredite, que dá suporte a crianças com reumatismo, administrado pela dra. Teresa Terreri, esposa do craque Serginho Terreri. Em uma planilha de Excel, os participantes tinham que adivinhar qual seria a ordem de classificação das equipes em cada fase. O grande vencedor foi Serginho Iazzetti, do Wolfsburg.

O QUE ROLOU EM 2016

- Organização Mundial da Saúde alerta sobre o avanço da microcefalia ligada ao zika vírus.
- Após um longo e desgastante processo, o plenário do Senado aprova em 30 de agosto o impeachment de Dilma Rousseff.
- Olimpíada Rio-2016 marca a coroação de duas lendas do esporte: o nadador norte-americano Michael Phelps e o velocista jamaicano Usain Bolt.
- Avião que levava o time de futebol da Chapecoense cai na Colômbia, matando 77 pessoas.
- Morre aos 90 anos o líder da Revolução Cubana, Fidel Castro.
- Donald Trump vence eleições presidenciais dos EUA.



1992 • 2021



MAIS UMA FESTA DO INTERIOR PAULISTA

Na terceira edição do formato Master e Sênior, mais uma vez oito equipes entraram em campo para disputar o troféu do interior paulista: Botafogo, Ferroviária, Linense, Mirassol, Novorizontino, Ponte Preta, Red Bull e São Bento. Com 231 inscrições, foi possível montar as equipes Master com 11 atletas e Sênior com 17 ou 18. O sistema de disputa foi de turno e retorno,

somando-se a pontuação das duas categorias. Os times só seriam separados nas quartas de final divididos em dois grupos com turno único - Grupo Principal (1º, 2º, 3º e 4º) e Repescagem (5º, 6º, 7º e 8º). Classificariam-se para as semifinais as três primeiras colocadas do Principal e apenas a primeira colocada da Repescagem. As vencedoras chegariam às decisões realizadas em partida única.

SÊNIOR

MIRASSOL MOSTRA O SEU BRILHO



Equipe Sênior: Clayton, Fibla, Ronaldo Potenza, Vinicius, Rocco, Bello, Lobão, Corello, Jayme, Djalma, Vilas, Celsinho, Richard, Greco, Ragazzo, Passalacqua e Mário Lusa.

Comandado pelo experiente Clayton, o Mirassol não era considerado favorito após a escolha. O técnico conseguiu montar um time bastante aguerrido, mesclando “jovens” com velhinhos que sabem jogar. A base do Mirassol era formada pelo goleiro Vilas, que pegou cinco pênaltis ao longo do campeonato; a zaga tinha o xerife Mario Lusa e pai novo Vinicius; no meio, bons jogadores com destaque para Fibla (outro pai novo), o mestre cervejeiro Richard e o habilidoso Ronaldo Potenza, além da dupla de ataque muito rápida para a categoria, formada por Bello (19 gols) e Corello (21 gols), que jogava por rima.

O Mirassol sempre se manteve nas primeiras posições da tabela, mesmo oscilando quando não estava completo. Após golear o Linense por 5 a 0 na semifinal, o time verde chegou à decisão contra o forte Red Bull, um time muito equilibrado que eliminou a favorita Ponte Preta. O interessante é que a equipe do energético havia goleado o Mirassol duas vezes antes da final - 1 a 5 na fase de classificação e 1 a 7 nas quartas de final - e ainda jogava pelo empate na decisão.

Mas no jogo decisivo o Mirassol entrou com tudo e fez três gols ainda no primeiro tempo. Logo no início, Ronaldo Potenza cruzou da direita, Bello tocou de cabeça na pequena área e o MVP Corello deu um golpe de karatê na bola: 1 a 0. Em seguida, Richard ajeitou a bola e tocou para Djalma mandar um balaço de fora da área e fazer o segundo. No fim do primeiro tempo, após escanteio, Mario Lusa literalmente espirrou o taco e marcou contra (2 a 1). A festa do interior teve o brilho do Mirassol.

★ CAMPEÃO: MIRASSOL

🏆 VICE-CAMPEÃO: RED BULL

3º colocado: Linense

4º colocado: Ponte Preta

Campeão do Torneio Início: ND

MVP e Artilheiro: Corello (Mirassol), com 21 gols

Goleiro Menos Vazado: Henrique (Red Bull)



SELEÇÃO SÊNIOR DE 2017

Goleiro: Henrique (Red Bull)

Laterais: Kleber (Ferroviária) e Luisinho (Ferroviária)

Zagueiros: Helião (Linense) e Travalini (Red Bull)

Volantes: Fibla (Mirassol) e Portuga (Ferroviária)

Meias: Fabio Rossi (Ponte Preta) e Capozzi (Red Bull)

Atacantes: Corello (Mirassol) e Bello (Mirassol)

Pai Novo Revelação: Caio Gru (Red Bull)

RECORDES

É PENTA!

O volante Lino entrou para o seletíssimo grupo dos pentacampeões (1995, 1997, 2006, 2011 e 2017).

É TETRA!

Ronaldo Potenza (1993, 2004, 2014 e 2017), Lobão (1994, 1996, 2001 e 2017), Pedrinho (1999, 2005, 2012, 2017), Celsinho (2003, 2008, 2014, 2017) e Fábio Pandolfi (2011, 2012, 2015 e 2017) entraram para o seletivo grupo dos tetracampeões.



Assista aqui aos gols da final Sênior.

30 Anos
1992 • 2021



★ FALA, CRAQUE!

“O Mirassol foi um grande encontro de gerações, pois havia uma mescla de jogadores jovens para a categoria com outros craques mais experientes. Destaque para meu companheiro de ataque Corello. Fizemos uma grande temporada e essa conquista abriu as portas para jogarmos no Master ano seguinte. Vestir a camisa do Sênior, aliás, só me trouxe coisas boas. Muito bom ajudar o Clayton a tirar a zica de títulos. Tive a oportunidade de fazer mais amizades e conhecer pessoas incríveis. No fim, isso é o que realmente importa.”

Alexandre **Bello**, atacante campeão pelo Mirassol Sênior.



★ FALA, CRAQUE!

O depoimento do Clayton encontra-se no QR Code abaixo.

Clayton Claudinei Nogueira, zagueiro e coordenador campeão pelo Mirassol Sênior.



★ FALA, CRAQUE!

“Foi um ano muito importante para mim. Nosso time era um grupo homogêneo, equilibrado e sem estrelas. Nossa equipe foi evoluindo durante o ano, com entrosamento dentro e fora do campo, cada um absorvendo sua função. Criamos um ambiente de respeito coletivo e sem vaidades. Tínhamos uma defesa segura, um meio de campo eficiente e um ataque que não desperdiçava oportunidades. Na grande final contra o Red Bull, eu consegui um chute de rara felicidade e marquei o segundo gol, que coroou um ano de muita felicidade na minha história de 20 anos de participação no Campeonato dos Pais, fazendo parte de um grupo campeão maravilhoso e inesquecível.”

Djalma Francisco da Silva Jr., volante campeão pelo Mirassol Sênior.



Assista aqui ao depoimento de Clayton sobre esse título inédito

DESENCANTOU!

A meia de lâ deu certo. Após longas 22 temporadas, Clayton conseguiu soltar o grito de campeão pelo Mirassol. Um troféu mais do que merecido.

TOURINHO ATROPELA RED BULL

Quarta-feira, 29/11, inspirados no Novembro Azul os velhinhos do Mirassol escolheram o local da concentração a dedo: Tourinho Grill. Debaixo de muita desconfiança, esse foi o animal contratado para derrotar o poderoso Red Bull, o búfalo vermelho. Mas, três dias depois, na batalha dos touros, levou a melhor. O time de verde derrubou as asas do adversário e conquistou o Brasil.

TALISMÃ

Torcedor símbolo do Mirassol e pai de Ricardo Apa, jogador do Master, o senhor Vicente acompanhou todos os jogos da equipe nas duas categorias, mesmo quando seu filho não estava. “Vicente vem de Vincenzo, que significa o que vence, aquele que conquista ou vencedor”, disse. Está explicado por que ele é pé-quentes?

ORA POIS!

O xerifão Mário Lusa, do Mirassol, entrou para história ao marcar seu segundo gol em finais. Só que os dois foram contra. O primeiro foi pela Sampdoria em 2008 e agora pelo Mirassol, quando ele jogou com as chuteiras vermelhas de Lobão. Mas e daí? Nesses dois anos, o craque saiu de campo com o caneco.



MASTER

FERROVIÁRIA VIRA TREM DA ALEGRIA



Equipes Master e Sênior: Lino, Claudião, Marinezio, Will, Guta, Serginho Hideo, Éder Boy, Fabio Martins, Emerson, Dudu, Fabrício, Léo, André Lino, Luisinho, Kazu, Cabral, Pedrinho, Abdo, Gutí, Pandolfi, Tafarel, Portuga, Taki, Ney, Kleber, Elias, Queiroz e Tiagão.

Com uma equipe muito bem entrosada dentro e fora de campo, a Ferroviária fez uma bela temporada, apresentando a melhor campanha entre todas equipes, somando os pontos de Master e Sênior. O coordenador Fabio Pandolfi mostrou seu lado estrategista e montou um bom elenco, que sabia jogar e divertir, com uma resenha forte. A equipe tinha uma zaga alta e forte, com Guta e Will, um volante incansável, o Serginho Hideo, e um meio-campo bastante técnico, com Emerson, Léo e o MVP Fabrício, além do goleador Marinézio, que terminou o campeonato na artilharia, com 17 gols.

A equipe Master contava sempre com disponibilidade de quatro ou cinco jogadores da equipe Sênior e, assim, foi crescendo no campeonato. Nas semifinais, a Ferroviária bateu a Linense por 3 a 1, encontrando na decisão o Red Bull, que despachou o Novorizontino por 2 a 1. O último jogo foi um passeio. O time grená literalmente arrasou, aplicando a maior goleada em finais na história: 5 a 0. Com rápidos contra-ataques, brilhou a estrela de Marinézio, que fez três gols na decisão, sendo dois já no primeiro tempo. No segundo tempo, ele fez mais um, deixando o goleirão Ronaldo no chão. Gutí também deixou sua marca e Fabrício, eleito melhor jogador do torneio, fechou a goleada.

★ CAMPEÃO: FERROVIÁRIA

🏆 VICE-CAMPEÃO: RED BULL

3º colocado: Linense

4º colocado: Novorizontino

Artilheiro: Marinézio (Ferroviária), com 17 gols

MVP: Fabrício (Ferroviária)

Goleiro Menos Vazado: Claudião (Ferroviária)



SELEÇÃO MASTER DE 2017

Goleiro: Claudião (Ferroviária)

Laterais: Fábio Martins (Ferroviária) e Buscarioli (Red Bull)

Zagueiros: Guta (Ferroviária) e Josemir (São Bento)

Volantes: Serginho (Ferroviária) e Mielke (Linense)

Meias: Fabrício (Ferroviária) e Fernando (Novorizontino)

Atacantes: Jhonny (Ponte Preta) e Rippi (Linense)

Pai Novo Revelação: Velozzo (Linense)

Coordenador: Marcello (Red Bull)

★ COM CATEGORIA

Campeões no Sênior em 2016 pelo Wolfsburg, Éder Boy e Guta foram bicampeões pela Ferroviária, mas na categoria Master.



Assista aqui aos gols da final Master



★ FALA, CRAQUE!

“Vários são os fatores que fazem um time campeão em um campeonato como o do Arqui: Ter poucas lesões, união de todos dentro e principalmente fora do campo, ter poucos ‘malas’, e jogadores decisivos como Fabrício, Marinézio e Léo. Mas quem me surpreendeu foi o Pandolfi, coordenador do Sênior, que sempre colocava à disposição quatro ou cinco bons jogadores para nossas trocas.”

Gustavo Bongiovanni, o **Guta**, zagueiro campeão pela Ferroviária Master.



★ FALA, CRAQUE!

“Fiz grandes amigos no campeonato, mas com o time da Ferroviária foi o mais marcante, com toda certeza. Em 2017, comecei a jogar apenas no meio do ano, pois rompi o ligamento cruzado do joelho esquerdo. Me inscrevi no campeonato na esperança de jogar no Sênior e foquei na minha recuperação e reabilitação esportiva. Me juntei a um grupo maravilhoso. Esse time deu muita liga e, com certeza, a união do time foi a chave do sucesso.”

Leonardo Silva Oliveira, o **Léo**, atacante campeão pela Ferroviária Master.



★ FALA, CRAQUE!

“A Ferroviária foi um time que sempre respeitou as decisões do coordenador, com inigualável união da equipe dentro e fora de campo. As escolhas feitas pelo Pandolfi se encaixaram muito bem em cada posição, aliadas à comunhão de vontades e interesses, que foi crescendo ao longo do campeonato, foram fundamentais para a conquista do título.”

Serginho Hideo Okabayashi, volante campeão pela Ferroviária Master.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

MOTIVAÇÃO EXTRA

O time da Ferroviária de 2017 teve como marca suas atividades extracampo, com muita resenha e risadas que ajudaram a unir o grupo. Na grande final, o zagueirão Will fez uma surpresa para sua equipe. Momentos antes de entrarem em campo, exibiu num telão na Chácara um vídeo motivacional produzido por uma empresa profissional contratada por ele. As mensagens gravadas pelos filhos e esposas, além de emocionantes, fizeram com que todos entregassem em campo aquele algo a mais de toda equipe vencedora.

QUEM SÃO ELES?

A união do time da Ferroviária permitiu aflorar a imaginação da galera, a ponto de quase todos ganharem apelidos. Os mais famosos foram o ET, Panda, Fofão, Marrone, Enxaqueca, Mad, entre outros. Obviamente não cabe aqui qualquer associação, mas é possível imaginar...

ESQUECERAM DE MIM

O zagueiro Pedrinho, da Ferroviária, foi deixado de lado por seus companheiros de equipe, que simplesmente o esqueceram na Chácara depois de um churrasco regado a cerveja. Pelo jeito, o Uber saiu caro.

TRANCADAS NO PORTA-MALAS

O mais tragicômico acontecimento do ano coube ao amigo Portuga, que momentos antes de entrar em campo pela Ferroviária Master foi chamado pelo Jorginho aos berros. Ele teve que correr até o estacionamento, pois seu filho e um amiguinho se trancaram no porta-malas e não conseguiram sair. Para piorar a situação, o amigo do filho telefonou para seu pai que estava num congresso médico em São Paulo, dizendo que estava preso no porta-malas de um carro na chácara do Colégio. Imagine o humor desse pai ao chegar e tirar satisfação sobre o ocorrido com o Portuga. Mas no fim deu tudo certo.

O QUE ROLOU EM 2017

- Após 33 anos de jejum, Portela conquista o título do Carnaval carioca.
- Operação Carne Fraca é deflagrada com foco na venda ilegal de carnes por frigoríficos.
- Reino Unido deixa a União Europeia.
- Juiz Sergio Moro condena o ex-presidente Lula por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.
- Fake news (notícia falsa) é eleita a palavra do ano pela editora inglesa Collins
- Grêmio é tricampeão da Copa Libertadores da América ao vencer o Lanús na final.





COPA DO MUNDO É TRADIÇÃO

Mais um ano de mundial, o último antes do aniversário de 30 anos. Com o mesmo número de inscritos do ano anterior (231) e a mesma fórmula do campeonato - Master e Sênior -, oito seleções entraram em campo, contando com 12 atletas do Master e mais 17 ou 18 atletas do Sênior: **Bélgica, Colômbia, Dinamarca, Japão, Peru, Rússia, Senegal e Uruguai**. Fase de Classificação com turno e retorno completos; quartas de final em turno único dividida em dois grupos por categoria: Grupo A (1ª, 4ª, 5ª e 8ª posições durante

a fase de classificação) e Grupo B (2ª, 3ª, 6ª e 7ª posições); fase semifinal disputada entre as duas primeiras colocadas de cada grupo; e final em jogo único. Ao final da primeira fase as equipes foram divididas de acordo com sua classificação final, somadas as duas categorias (Master e Sênior). Depois, nas quartas, cada um seguia seu caminho. Vale ressaltar que as equipes melhores classificadas ao final do 1º. e do 2º. turno ganharam um ponto extra para as quartas, regra criada para beneficiar as equipes com melhor campanha.

SÊNIOR É DO PERU!



Equipe Sênior: Travalini, Mocóca, Samuca, Rene, Potenza, Esquerda, Jorginho, Ulisses, Iberê, Ale Batista, Marcio, Kazu, Indhy, Piunti, Lobão, Mario Lusa e Tadeu Patané.

Utilizamos essa expressão quando nos referimos a algo espetacular. E foi isso que aconteceu. Os Amantes de Ceviche, apelido carinhoso recebido da Turma do Barranco, levantaram a taça do Futpais Sênior após empate sem gols contra a Colômbia, os Fãs de Narcos, garantindo um título histórico de forma invicta: em 19 jogos, foram 15 vitórias e 4 empates.

O técnico e zagueiro Sergio Travalini mais uma vez montou uma grande equipe, com defensores experientes como Mario Lusa e Jorginho, um meio-campo pegador com Iberê, Kazu e Alê Batista, e um ataque avassalador para a categoria, com Ailton Indhy (11 gols) e Tadeu Patané, artilheiro isolado com 31 gols no torneio.

Na grande final contra a Colômbia, entretanto, ninguém quis balançar as redes. O jogo foi bastante disputado, com algumas boas chances de cada lado. Ailton e Tadeu perderam boas oportunidades de fazer o gol do título. Os Narcos chegaram a assustar com lançamentos de Augustinho para o atacante Luigi, que corria atrás de seu primeiro título na Chácara. Na segunda etapa, o volante peruano Iberê teve a chance de marcar em contra-ataque, mas o zagueiro Thiago fez uma defesa "Carla Perez", impedindo o gol com seu bumbum.

A equipe peruana teve um gol anulado e os colombianos ainda reclamaram de pênalti. Enfim, apesar dos lamentos, com o empate a taça ficou com quem teve a melhor campanha. Troféu do Peru!

★ **CAMPEÃO: PERU**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: COLÔMBIA**

3º colocado: Japão

Artilheiro: Patané (Peru), com 32 gols

Goleiro Menos Vazado: Ulisses (Peru)



SELEÇÃO MASTER DE 2018

Goleiro: Ronaldo (Dinamarca)

Laterais: Augustinho (Colômbia) e Laércio (Senegal)

Zagueiros: Mário Lusa (Peru) e Jorginho (Peru)

Volantes: Iberê (Peru) e Pandolfi (Japão)

Meias: Macedo (Dinamarca) e Kazu (Peru)

Atacantes: Tadeu Patané (Peru) e Luigi (Colômbia)

Pai Novo Revelação: Paulinho Stefani (Dinamarca)

NOVIDADE!

🏆 **Bola de Ouro:** Tadeu Patané (Peru)

🥈 **Bola de Prata:** Luigi (Colômbia)

🥉 **Bola de Bronze:** Paulinho Stefani (Dinamarca)

RECORDES

- Pela primeira vez na história, uma equipe foi campeã de forma invicta. O Peru Sênior superou o recorde do Manchester United, que em 2013 permaneceu invicto por 18 partidas. O Peru, com 15 vitórias e 4 empates, ficou 19 partidas invicto.
- **É TETRA!**
Marcello Gutierrez, o Guti, entrou para o seleto grupo dos tetracampeões (2014, 2016, 2017 e 2018). Jogando pelo Uruguai Sênior, ele ajudou muito o Master.
- **É PENTA!**
Os peruanos Ronaldo Potenza (1993, 2004, 2014, 2017 e 2018), Lobão (1994, 1996, 201, 2017 e 2018) e Ulisses (1994, 1997, 1998, 2016 e 2018) entraram para o seletíssimo grupo dos pentacampeões.

30 Anos

1992 • 2021



Ailton Fragnan



Ângelo **Tadeu**
Patané



★ FALA, CRAQUE DO SÊNIOR!

“O segredo de um time campeão é ‘dar liga’, e o nosso deu. O campeonato a princípio é sempre bem equilibrado, mas essa liga faz a diferença no decorrer do ano. Fomos um time bem homogêneo, mas nosso destaque individual era o Tadeu, embora todos tenham sido importantes, pois futebol é um esporte coletivo. E a força do grupo foi fundamental, pois discutíamos bastante em campo, mas corríamos um pelo outro, além de termos as preleções motivadoras do Mário Lusa.”

Iberê Tanus Tebet, volante campeão pelo Peru Sênior.

★ FALA, CRAQUE DO SÊNIOR!

“O time do Peru se entrosou rapidamente e quem entrava não deixava a peteca cair. Ninguém se machucou ou fez mimimi por ficar no banco. Nossa maior virtude era que tecnicamente o elenco estava no mesmo nível, com uma zaga muito bem entrosada, pois quase não tomamos gol. Nosso meio-campo tinha muito fôlego, qualidade e dedicação e, na frente, a dupla Ailton e Tadeu viveu um ano brilhante. A cada jogo, além de falarmos em ser campeões, colocávamos a meta em ser a melhor defesa e ataque, e manter a invencibilidade. E deu certo!”

Mário Lusa, Luiz Ferrari Nunes, zagueiro campeão pelo Peru Sênior.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

NÓS VOLTAMOS!

Depois de um longo período ausente, a Turma do Barranco voltou com o melhor (e o pior) de tudo o que acontece no Futpais do Arqui. O jogador uruguaio Levino, com ajuda do atacante russo Bello na edição, convocou um time de correspondentes infiltrados em todas as seleções para escrever semanalmente um relato de cada um dos jogos com bastidores. O lema era: “Turma do Barranco (TB) não vai deixar passar nada em branco”.

APELIDOS CARINHOSOS

Na Turma do Barranco as oito seleções foram batizadas com outros nomes. São eles: Vikings (Dinamarca), Kamikazes (Japão), Fãs de Narcos (Colômbia), Herdeiros de Tintin (Bélgica), Amantes de Ceviche (Peru), Uolofes (Senegal), Filhos de Lugano (Uruguai) e Cossacos (Rússia).

O PREFERIDO

O gol de entrada é o preferido dos goleiros da Chácara. Após a reforma do gramado, as traves foram ajustadas para a medida oficial (2,44 m x 7,32 m); mesmo assim, dizem que o da entrada ficou com 5 cm a menos. Isso ficou de ser corrigido. Será?

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO FUTEBOL DE PAIS	
Demonstração do Resultado de 01/01/2018 a 31/12/2018	
Nome	Saldo atual
RECEITAS	
RECEITAS OPERACIONAIS	303.015,42
PATROCÍNIOS E INSCRIÇÕES	303.015,42
Patrocinadores	63.124,90
Inscritos	239.890,52
RECEITA LÍQUIDA	303.015,42
RESULTADO BRUTO	303.015,42
DESPESAS	284.219,91
DESPESAS OPERACIONAIS	282.479,31
DESPESAS GERAIS	282.479,31
Festas/Congressos/Simpósios/Cursos	11.011,82
Contratações	82.006,90
Honorários Contábeis	6.698,20
Uniformes	21.610,00
Diversas	1.594,64
Serviços Gráficos	1.860,00
Ambulância	30.560,00
Arbitragem	64.800,00
Tópicos e Passes	377,10
Lanches, Bebidas, Cax e Outros	61.435,85
DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	1.738,70
JUROS E DESCONTOS	1.738,70
Tarifas Bancárias	1.738,70
RECEITAS FINANCEIRAS	7.800,33
GANHOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.800,33
Participações de Aplicações do FAF	7.800,33
RESULTADO OPERACIONAL	21.396,74
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES E IMPOSTOS	21.396,74
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21.396,74
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21.396,74
Resultado Líquido do Exercício (Lucro)	21.396,74

MASTER DÁ-LHE FUEGO CELESTE!



Equipes Master e Sênior: Naná, João Ronche, Cesar Potenza, Wagnão, Ribeirinho, Felipe, Kito, Marcio Totó, Sgambatti, Fabrício, Romarinho, Escobar, Brochado, Levino, Figueiredo Lombardi, Mario Araujo, Guti, Lerro Luizinho Mori, Guerreiro, Bartô, River, Ney, André Lino, Capozzi, Marcello Ned, Ricardo Coelho e Vinci.

O Uruguai mostrou seu chimichurri, bateu o Japão por 3 a 1 e levantou o caneco no Futpais do Arqui na categoria Master. Com muita raça, do jeito celeste de ser, a equipe virou um placar adverso e venceu a Copa do Mundo de 2018.

O time muito bem comandado por Cesar Potenza e Marcello Ned cresceu nas fases decisivas, desbancou equipes apontadas como favoritas e abocanhou o título. A Celeste, chamada de Filhos de Lugano, além de um meio campo muito pegador com Felipe e Ribeirinho, tinha um poder de fogo distribuído entre vários jogadores: Kito (5 gols), Sgambatti (7), Fabrício (8), César Potenza (9) e Romarinho (10).

Na semifinal, os uruguaios bateram nos acréscimos do segundo tempo a forte Rússia que jogava pelo empate, em pênalti do lateral Sandrinho no meia Fabrício que foi convertido por César Potenza. Romarinho, que havia aberto o placar, ainda guardou mais um no lance final (3 a 1). Esse foi o mesmo placar da decisão contra o Japão. Mesmo desfalcados do craque Fernando, eleito MVP, os Kamizakes abriram o placar com um gol olímpico de Léo, em bola que traiu o goleiro uruguaio Naná (até hoje ele diz que foi o sol). O Uruguai virou o placar também em lances de escanteio. Na primeira etapa, Fabrício empatou de cabeça.

No segundo tempo, Sgambatti bateu o córner e Potenza brigou com a trave antes de a bola entrar: 2 a 1. O atacante Kito, após bela jogada individual na área, fez o terceiro e fechou a papelaria. O time azul celeste voou alto e chegou às nuvens.

★ **CAMPEÃO: URUGUAI**

🏆 **VICE-CAMPEÃO: JAPÃO**

3º colocado: Rússia

Artilheiro: Serginho Ceni (Dinamarca), com 19 gols

Goleiro Menos Vazado: Naná (Uruguai)



SELEÇÃO MASTER DE 2018

Goleiro: Ângelo Lima (Colômbia)

Laterais: Giba Diniz (Japão) e Márcio Totó (Uruguai)

Zagueiros: Serginho Terreri (Colômbia) e Josemir (Dinamarca)

Volantes: Fernando (Japão) e Guta (Rússia)

Meias: Fabrício (Uruguai) e Marcelo Bigucci (Rússia)

Atacantes: Jhonny (Rússia) e Romarinho (Uruguai)

Melhor Coordenador: Kurata (Japão)

Pai Novo Revelação: Ângelo Lima (Colômbia)

NOVIDADE!

🏆 **Bola de Ouro:** Fernando (Japão)

🥈 **Bola de Prata:** Fabrício (Uruguai)

🥉 **Bola de Bronze:** Jhonny (Rússia)



★ FALA, CRAQUE DO MASTER!

“Esse time foi um dos poucos, ou talvez o único em que joguei que não lembro de nenhuma discussão relevante. Querendo ou não, num campeonato tão nivelado, a sintonia de um grupo o torna campeão. E ainda tivemos a sorte de contar com o Romarinho, um monstro em campo. Não abre a boca, apanha, corre, defende, marca, ataca e faz gol. Cito também o Guti, que mesmo ficando ‘p’ da vida, se precisasse ele pegava até uma lateral. Mas para mim foi um ano sofrido, pois ainda no 1º turno, numa trombada com o Marcelo Bigucci, fracturei o nariz e joguei o campeonato inteiro com ele quebrado. Tanto que não estive na festa de encerramento, pois fiz a cirurgia no mesmo dia.”

Ricardo Pinto Ribeiro, o **Ribeirinho**, meia campeão pelo Uruguai Master.



★ FALA, CRAQUE DO SÊNIOR!

“Time que tem o Fabrício já tem metade da explicação dos motivos que levaram ao título. O que muita gente não sabe é que o Fabrigol, além da sua liderança técnica e comportamental, é um excelente montador de times nas escolhas. O conceito dele tem como princípio uma defesa sólida e um meio campo com uma capacidade pulmonar invejável, pois lá na frente ele resolve.”

Wagner Tavares, o **Wagnão**, zagueiro campeão pelo Uruguai Master.



Assista aos melhores momentos da final

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

FUEGO CELESTE

Se temos Fuego Celeste, então vamos assar umas costelinhas e degustá-las com uma Norteña geladinha. Bem, no caso delas, melhor um suco ou um refrigerante.



FURA-GREVES

Um fato que marcou a campanha uruguaia. Durante a greve de caminhoneiros, a equipe montou um esquema para garantir a presença dos atletas no dia do jogo em função da falta de combustível: o volante Ribeirinho foi à Chácara de van e levou uma meia dúzia de colegas com ele.

AQUALOUCO

Inspirado em “A Pequena Sereia”, o volante senegalês Serginho Japonês aproveitou que o gramado estava alagado em um dos domingos para nadar um pouquinho. Dizem que foi um saquê estragado...



O QUE ROLOU EM 2018

- Vereadora do PSOL Marielle Franco é assassinada a tiros no Rio de Janeiro.
- Juiz Sérgio Moro decreta ordem de prisão para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
- Greve de motoristas de caminhão paralisa o Brasil.
- Após 20 anos, França conquista o bicampeonato mundial de futebol na Rússia.
- Dias após levar uma facada na barriga em um ato de campanha, Jair Bolsonaro (PSL) vence o segundo turno das eleições e se torna presidente do Brasil.



1992 • 2021



LAMPIONS LEAGUE NA ÁREA

Com 233 inscritos, apenas dois a mais que no ano anterior, e a fórmula Master e Sênior, o Futpais trouxe um novo tema de disputa para os “cabras da peste”: a Copa Nordeste. A chamada Lampions League contou com a participação de oito equipes, sendo Master (com 11 atletas) e Sênior (com 18 ou 19 atletas): ABC, Altos, CRB, CSA, Fortaleza, Moto Club, Sampaio Corrêa e Santa Cruz.

O sistema de disputa foi de turno e retorno em pontos corridos somados (Master e Sênior), depois

cada categoria seguiria na disputa de forma independente. Com pontuação zerada nas quartas de final, exceção feita aos campeões do 1º e do 2º turno que levaram um ponto extra, as equipes foram divididas em 2 grupos que jogaram ida e volta na mesma chave (chave A: 1ª, 4ª, 5ª e 8ª ; chave B: 2ª, 3ª, 6ª e 7ª); semifinais entre as duas melhores colocadas de cada grupo (1º A x 2º B; 1º B x 2º A); e as grandes finais entre as duas vencedoras das semifinais em cada categoria.

SÊNIOR

NOS EMBALOS DO REGGAE MARANHENSE



Em pé, da esquerda para a direita: Bachert, Lello, Ragazzo, Abdo, Tiagão, Fattori, Amir, Clésio, Pipoca e Ricardinho Patané. Agachados: Bartô, Taki, Bob, Edu Barbosa, Quim, Renê.

No ritmo das músicas de Bob Marley, o Sampaio Corrêa sagrou-se campeão da categoria Sênior na Lampions League ao bater o Moto Club no maior clássico maranhense realizado na Chácara. As duas equipes chegaram à decisão com as melhores campanhas da categoria. Com o coração na ponta das chuteiras, o time das cores e da capital do reggae fez bonito e tirou a vantagem do rival motoqueiro, que jogava pelo empate.

O Sampaio terminou o torneio com 11 vitórias, 7 empates e apenas 4 derrotas. Era um time bem equilibrado, com Pipoca no gol; o lateral Renê, o xerifão Amir e o trombador Clésio na zaga; os versáteis Taki e Lello no meio, além do “pé de coelho” de Edu Barbosa, que ganhou mais um torneio. Barthô e Bob eram os garçons dos atacantes Ricardinho Patané, que marcou 18 gols na temporada, e Bachert, que marcou 13 vezes e foi eleito MPV da final.

Na grande decisão, a tática da equipe de fazer fumaça no início deu certo. Logo aos 9 minutos, Barthô correu pelo playground e cruzou na diagonal para Bachert, que chutou da pequena área no cantinho de Marcello Ned: 1 a 0. Aos 30 minutos, o atacante apareceu de novo e foi derrubado por Jorginho na área. Pênalti! Ricardinho Patané cobrou rasteiro de perna esquerda, a bola bateu no poste e entrou: 2 a 0.

O gol murchou os pneus dos velhinhos motoqueiros, que pareciam não acreditar no placar. No 2º tempo, o Moto Club então acelerou na largada. Já no primeiro minuto, Arini lançou em profundidade, e o atacante Macedo descontou, dando esperança à torcida rubro-negra.

A partir daí foi pura pressão. Os motoboys perderam diversas entregas, encomendas e gols. Era dia de reggae. E o Sampaio venceu por 2 a 1 levando a sonhada taça orelhuda para casa.

★ CAMPEÃO SÊNIOR: SAMPAIO CORRÊA

🏆 VICE-CAMPEÃO: MOTO CLUB

3º colocado: CRB

Artilheiro: Luigi (Fortaleza), com 23 gols

MVP: Bachert (Sampaio Corrêa)

Goleiro Menos Vazado: Marcello Ned (Moto Club)



SELEÇÃO SÊNIOR DE 2019

Goleiro: Mori (Fortaleza)

Laterais: Jorginho (Moto Club) e Laércio (CSA)

Zagueiros: Alemão (CSA) e Pedrinho (Moto Club)

Volantes: Fibla (Moto Club) e Edu Barbosa (Sampaio Corrêa) / Iberê (ABC)

Meias: Kazu (Fortaleza) e Mococa (Moto Club)

Atacantes: Luigi (Fortaleza) e Ricardo Patané (Sampaio Corrêa)

Pai Novo Revelação: Cereto (Santa Cruz)

Melhor Coordenador: Elias (Moto Clube)

Bola de Ouro: Queiroz (Moto Club)

Bola de Prata: Ricardo Patané (Sampaio Corrêa)

Bola de Bronze: Luigi (Fortaleza)

RECORDES

É TETRA!

Mais quatro jogadores entraram para o seletivo grupo dos tetracampeões: Clésio (2004, 2013, 2015 e 2019) e Fattori (2010, 2013, 2014 e 2019), do Sampaio; Greco (1998, 2016, 2017 e 2019) e Jurandir (2008, 2009, 2015 e 2019), do CSA.

É PENTA!

Após pegar dengue e quebrar o braço na temporada, Celsinho foi recompensado com a faixa de sua quinta conquista, dessa vez vestindo a camisa do CSA (2003, 2008, 2014, 2017 e 2019). Jogando pelo Sampaio Sênior, Edu Barbosa (2004, 2005, 2006, 2015 e 2019) também entrou para o seletíssimo grupo dos pentacampeões.

É HEXA!

Atuando pelo CSA Sênior, o goleiro Ulisses (1994, 1997, 1998, 2016, 2018 e 2019) e o volante Lobão (1994, 1996, 2001, 2017, 2018 e 2019) tornaram-se hexacampeões.



Assista aqui aos melhores momentos da decisão Sênior de 2019

30 Anos

1992 • 2021



Amir Gomes
Mazloum



★ FALA, CRAQUE!

“Acho que o principal segredo foi a união dos jogadores. Já vimos excelentes equipes que não se entrosaram e equipes medianas campeãs, justamente devido à dedicação e união. Desde o início, o time manteve um excelente relacionamento, tanto dentro de campo como fora dele. Um pouco antes do primeiro jogo, o coordenador Amir reuniu os mais experientes, como Pipoca, Bachert e eu, e combinamos de atuarmos forte na união do grupo. O interessante é que sempre havia algum jogador que se destacava numa partida. Por isso, 2019 foi um excelente ano, nos divertimos muito e formamos uma grande amizade. Uma verdadeira família, a Família Sampaio Corrêa!”

Antonio Donizete Lopes **Bob**, meia campeão pelo Sampaio Corrêa Sênior.



★ FALA, CRAQUE!

“O Sampaio Corrêa tinha um espírito de grupo muito forte, formado por pessoas incríveis que jogavam para o time. O apoio e incentivo eram constantes entre os jogadores. Todos foram importantes para a equipe, e jogar nesse time foi fantástico. Quando um não estava no seu melhor dia, o outro comia a bola. Dá saudades desse grupo e guardarei para sempre essa incrível experiência. Essa determinação e união foram fatores fundamentais para nos levar ao título.”

Fabio T. Takizawa, o **Taki**, campeão pelo Sampaio Corrêa Sênior.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

CAVALO SEM DENTES

CRB e Altos se enfrentaram no Sênior em um jogo que ficará marcado para sempre na memória. A partida estava sonolenta. No segundo tempo, quando o sol surgiu, aconteceu o melhor lance da partida. De repente, ninguém sabe de onde, apareceu um cavalo pangaré em campo que passou a pastar tranquilamente. O atacante Corello, do Altos, foi responsável por tirá-lo do campo.



DESENCANTARAM?

Agora foi a vez de Bartô, Amir e Bob, do Sampaio Sênior, tirarem a zica e levantarem sua primeira taça jogando em sua categoria depois de 20 anos.

Em 2019, o Moto Clube conseguiu uma façanha, que foi chegar às duas finais. Do Sênior e do Master. E conseguiu uma outra façanha, talvez maior ainda, ao perder as duas, terminando o Campeonato com 2 Vices. Dizem as más línguas que foi por conta do jogador nº 20 do Sênior. Um tal de Hideo San, o pé frio. Mas conseguiu colocar vários de seus atletas em destaque:



Marcello Ned como Goleiro Menos Vazado do Sênior e Cesar como Goleiro Menos Vazado do Master



André Mosca como Artilheiro do Master



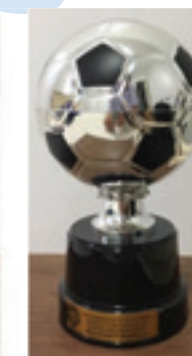
Elias como Melhor Coordenador do Sênior



Pedrinho, Jorginho, Fíbia e Mococa na Seleção Sênior e Josemir, Mielke e Mosca na Seleção Master



Queiroz como o Bola de Ouro Sênior



André Mosca como o Bola de Prata Master

MASTER

ASA BRANCA VIRA AZUL



Equipes Master e Sênior: Thiago, Felipe, Cunha, Jordao, Max, Wilson, Silvio, Bruno, Bello, Fabricio, Gaúcho, Danilo Rodil, Mariano, Laércio, Eric, Alemão, Quinho, Lobão, Carlão Rodrigues, Greco, Ulisses, Ale Batista, Celsinho, Adriano, Milton Cunha, Wilson Alcantara, Capozzi, Peppe, Jura, Amaral.

Debaixo de muito sol, o CSA botou para quebrar e chegou ao céu ao faturar o sonhado torneio Master no árido clima da Lampions League. O Azulão do Mutange superou o asfalto quente, bateu o Moto Club na decisão e chegou à frente na bandeirada final com todo merecimento.

Comandado pelo meia e coordenador Ricardo Cunha, o time saiu com um “esqueleto” forte e realizou muito bem suas escolhas. Contava com o excelente goleiro Thiago, dois laterais que subiam bem ao ataque, Forlã e o pai novo Rodil, e um meio-campo pegador e que sabia jogar formado por Felipe, Max, Bruno e Fabricio. A dupla de zaga formada por Wilson e Jordão mostrou-se bastante segura durante toda a campanha: O Azulão obteve 10 vitórias, 8 empates e apenas 4 derrotas.

A equipe teve um início de campanha avassalador com 5 vitórias em 5 jogos, garantindo o precioso ponto extra no fim do 1º turno. Após relaxar um pouco no 2º turno e sofrer com contusões, passou pelas quartas de final sem perder uma única partida e embalou na fase decisiva, batendo o Fortaleza na semifinal por 4 a 0.

Na decisão, o CSA pegou o Moto Club, um adversário bastante forte que jogava pelo empate, mas que tinha uma “pedra no sapato”. As equipes se enfrentaram 4 vezes, contando o Torneio Início, com três vitórias para os alagoanos e um empate. Logo na primeira etapa, o Azulão mostrou sua força e fez 2 a 0, com dois gols de Fabricio. Aos 41 minutos, o professor Queiroz cruzou da esquerda e o Milton Bigucci escorou bonito de primeira, diminuindo o placar.

O gol deu um novo escapamento ao Moto, que quase empatou a partida. Na segunda etapa, o Azulão voltou a bicar mais o adversário. Só no fim do jogo, Bruno bateu falta, Fabrigol escorou de cabeça, Bello saiu do imbróglio com o goleiro César e tocou para o gol quase em cima da linha: 3 a 1. O Azulão voou para o céu. A asa branca do Gonzagão virou asa azul. E o CSA colocou a faixa de campeão da Lampions League, levando a sonhada taça orelhuda para casa.

★ CAMPEÃO MASTER: CSA

🏆 VICE-CAMPEÃO: MOTO CLUB

3º colocado: Sampaio Corrêa

Artilheiro: Mosca (Moto Club), com 25 gols

MVP: Fabricio (CSA)

Goleiro Menos Vazado: César (Moto Club)



SELEÇÃO MASTER DE 2019

Goleiro: Thiago (CSA)

Laterais: Giba Diniz (Fortaleza) e Forlã (CSA)

Zagueiros: Josemir (Moto Clube) e Wilson (CSA)

Volantes: Fernando (Sampaio Corrêa) e Mielke (Moto Clube)

Meias: Fabricio (CSA) e Mosca (Moto Clube)

Atacantes: Jhonny (CRB) e Marcelo Bigucci (Altos)

Pai Novo Revelação: Miike (Fortaleza)

Melhor Coordenador: Fernando (Sampaio Corrêa)

🏆 **Bola de Ouro:** Fabricio (CSA)

🥈 **Bola de Prata:** Mosca (Moto Club) e Miike (Fortaleza)

🥉 **Bola de Bronze:** Fernando (Sampaio Corrêa)

RECORDES

• TETRACAMPEÃO LEGÍTIMO

Destaque do campeonato, o meia Fabricio passou a ser o segundo tetracampeão legítimo da história do torneio (2016, 2017, 2018 e 2019), porém, o único com todos os títulos na categoria Master.



Assista aqui aos melhores momentos da decisão Master de 2019

30 Anos

1992 • 2021



André da Silva
Jordão

★ FALA, CRAQUE!

“Acredito que 50% do campeonato está na escolha, 20% na união e camaradagem do grupo, para não haver rachas, e 30% dentro de campo efetivamente. As reuniões do time com grande aderência do pessoal, no meu prédio e na casa do Silvio César, foram fundamentais e determinantes para os alinhamentos de escalação e maneira de jogar. Passamos por momentos preocupantes, pois houve uma surpreendente oscilação do time. Mas isso tirou o peso da equipe nas finais e crescemos na hora certa. Encerro com minha frase preferida: final não se joga, se ganha.”

Fabrizio Mazo Orlandi, MVP campeão pelo CSA Master.

★ FALA, CRAQUE!

“O campeonato é maravilhoso. Adoro levar meus filhos à Chácara aos finais de semana. Não tenho palavras para expressar o que isso representa para mim. Em relação ao torneio, sem desmerecer as outras equipes, o CSA era o melhor time. O time só tinha craques e acredito que surpreendemos muita gente, principalmente, com a nossa zaga, que tinha o pai novo Jordão e o Wilson. Eles jogaram muito. Nunca vou me esquecer das resenhas também. Time muito unido dentro e fora de campo.”

O polivalente **Marco Suel de Oliveira**, o **Max**, único jogador do CSA que realmente nasceu em Alagoas.

★ FALA, COORDENADOR!

“Quando da montagem do 'esqueleto', fizemos algumas reuniões e bolamos a estratégia de escolhas, sendo que conseguimos escolher 80% daquilo que visualizamos. O segredo do CSA foi muita união e o fato de ser um time muito democrático. Formamos um grupo de amigos que até hoje se reúnem e festejam, mesmo que virtualmente. A montagem de um time jovem para a categoria e bem equilibrado foi fator determinante, com todos os setores funcionando muito bem, além das trocas com os jogadores do Sênior, que não deixavam a qualidade cair.”

Ricardo Luiz **Cunha**, meia e coordenador campeão pelo CSA Master.

NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

SUSPENSE NA DECISÃO

Antes da final Master, muito suspense. O zagueirão Josemir, do Moto, foi para o sacrifício, mesmo contundido, enquanto que o volante Felipe surpreendeu a todos, fugiu do petroleiro e jogou a decisão pelo CSA. O atacante Quinho começou jogando no lugar do Silvio César, que machucou o joelho e não jogou a decisão.

SEM HIDRATAÇÃO

Isotônico é um aliado para quem pratica atividade física. Porém o meia Cunha, do CSA, ficou fora da semifinal e da final por conta de uma garrafa da bebida. Foi expulso, julgado e acabou assistindo à final do banco.

FIcou NO VÁCUO

Com excelente campanha, o Moto Club disputou a final nas duas categorias (Master e Sênior), mas acabou ficando com dois vices. O mesmo já havia acontecido com o Red Bull, em 2017.

ACONTECIMENTOS DE 2019

MAIS QUE MIL PALAVRAS

Os nipônicos Fausto Denda do Moto Club e Luizinho Mori do Fortaleza fizeram belos cliques dos craques dentro e fora dos gramados. Veja algumas imagens!



O QUE ROLOU EM 2019



- Jair Bolsonaro, 38º presidente do Brasil, dá início ao seu mandato.
- O rompimento da barragem em Brumadinho (MG) provoca a morte de mais de 250 pessoas.
- Incêndio no CT do Flamengo mata dez adolescentes e deixa três feridos.
- Além da Netflix ou do Spotify, empresas como a Amazon chegam com força ao mercado de conteúdo multimídia.
- A Catedral de Notre-Dame de Paris é atingida por incêndio criminoso.



1992 • 2021



O ANO EM QUE A BOLA PAROU...

Com 233 inscrições, o último tema dos 30 anos do Futpais foi a Libertadores da América. Mantendo o mesmo formato, foram selecionados oito times, cada um formado por 11 atletas na categoria Master e 18 ou 19 atletas na categoria Sênior. Equipes participantes: Atlético Nacional, Boca Juniors, Estudantes, LDU, Olimpia, Peñarol, Racing e Vélez.

Março de 2020
Jogos cancelados.

Após duas rodadas, o campeonato teve de ser suspenso por tempo indeterminado diante de um temido adversário: a pandemia da Covid-19 ocasionada pelo coronavírus. “O momento é de fazermos tudo o que está ao nosso alcance para colaborar na diminuição das probabilidades de contágio”, dizia o comunicado publicado pela Comissão Executiva.

Sem perspectivas de solução ou vacina, o campeonato acabou sendo cancelado pela primeira vez em sua história. “Esperamos que todos continuem tomando os devidos cuidados relativos à sua saúde e proteção, bem como a de seus familiares, e que essa situação atípica possa ser resolvida ou contornada o mais breve possível para que possamos voltar bem em 2021.”, prosseguia o comunicado.



...A AMIZADE SÓ AUMENTOU

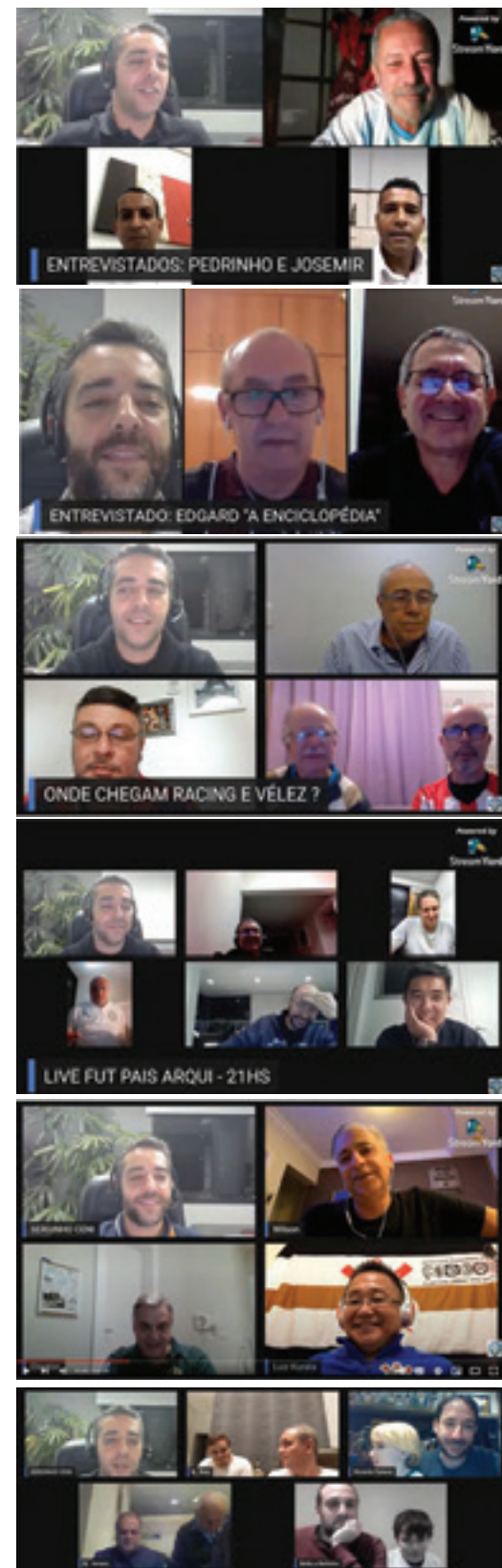
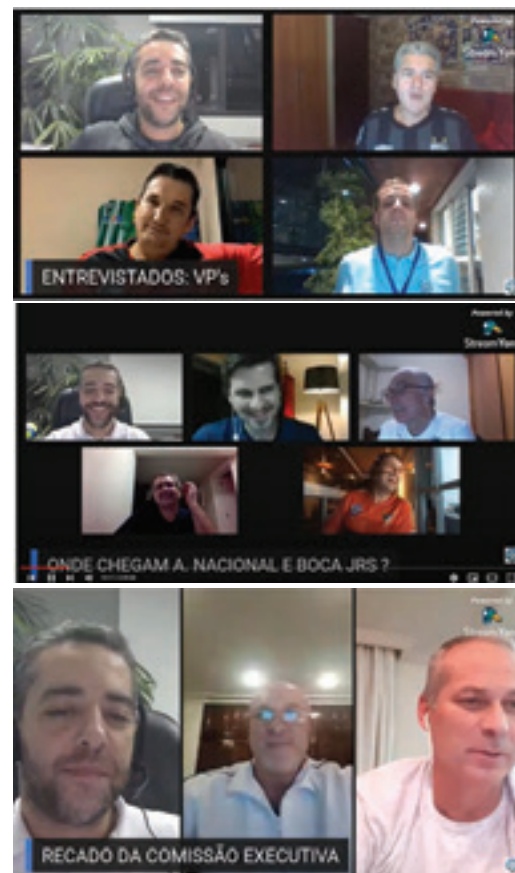
ACONTECIMENTOS DE 2020

Com a bola parada, e mesmo distantes presencialmente, o que se viu foi a realização de uma série de ações que demonstraram a solidariedade e a união desse grupo dentro e fora de campo, característica marcante nesses 30 anos de história do Futpais.

Maio de 2020

LIVES NO YOUTUBE

O espaço vazio criado pela quarentena precisava ser preenchido. Organizadas pela Comissão Executiva, diversas lives – transmissões ao vivo pela internet – enriqueceram o canal FutPaisArqui do YouTube. Comandadas por Serginho Ceni, os eventos foram realizados nas noites de quinta-feira, relembrando histórias do torneio e boas resenhas com seus entrevistados.



E UMA CORRENTE SOLIDÁRIA SE FORMOU

O auge dessa união no Futebol dos Pais se deu logo no início de 2020 – um ano difícil para todos, com uma doença desconhecida que matou milhares de pessoas em todo mundo, trazendo medo, ansiedade e insegurança, além, é claro, de muitas dificuldades econômicas para os brasileiros. Entre algumas resenhas e conversas sobre futebol e as dificuldades do momento, alguns amigos decidiram se mobilizar e incentivar o movimento de arrecadação para ajudar quem mais precisa. Assim surgiu o grupo **Amigos do Futebol de Pais Solidários**, com uma vontade enorme de ajudar

o próximo, fazer algo diferente para quem já sofria e teve sua situação agravada com a pandemia. Em 2020 foram realizadas duas campanhas de arrecadação de alimentos, com participação maciça de todos os envolvidos com o Futebol dos Pais, incluindo amigos, familiares, vizinhos, etc. Resultado: inúmeras pessoas unidas para doar e ajudar o próximo, a manifestação mais pura de amor.



80

TONELADAS
DE ALIMENTOS

18

INSTITUIÇÕES
BENEFICIADAS COM
A AÇÃO

16MIL

PESSOAS
ALIMENTADAS



1992 • 2021

#FORÇAELIAS

Junho de 2020

O jogador Elias, do Vélez, um dos sorrisos mais bonitos da Chácara, foi um dos primeiros jogadores a testar positivo para Covid-19. Sua saúde piorou e complicações decorrentes da doença prolongaram sua permanência no hospital. A família encaminhava um “boletim” todos os dias sobre o seu estado de saúde. O que se viu foi uma grande corrente de vibrações positivas por todos os lados. Pronto! Estava criada a maior torcida da história do campeonato: #ForçaElias. Felizmente, ele deixou o hospital e celebrou o maior gol de sua vida.



★ FALA, CRAQUE!

“Só tenho a agradecer. Não tinha ideia do carinho que tinham por mim. Minha família está encantada com vocês todos.”

Craque **Elias**, logo após deixar a UTI.



Solidarizamo-nos com todos os amigos que foram infectados durante esta pandemia, que não foram poucos. Alguns de forma mais branda, outros de maneira mais severa, que culminou inclusive com o falecimento do Fabio **Buchudinho** Seinas, que jogou conosco por vários anos e não resistiu a esta terrível enfermidade. Saudades do amigo!

O QUE ROLOU EM 2020



- No dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara a pandemia de Covid-19.
- Sergio Moro pede demissão do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil.
- Black Lives Matter: morte do afro-americano George Floyd causa indignação nos Estados Unidos.
- Em dezembro alguns países começaram a imunização contra a Covid-19, com aplicação das primeiras doses das vacinas.
- E segundo a Agência Brasil, em 30/12/2020 o total de mortes provocadas pela pandemia do novo coronavírus no Brasil chegou a 193.875 e o total de pessoas infectadas desde o início da pandemia atingiu 7.619.200.

UMA ESPERANÇA

O QUE ROLOU

Vacinação contra a Covid-19 começa em todo o país.

Maio-Junho de 2021

AQUEÇA QUEM TEM FRIO

Com um inverno rigoroso, o grupo Amigos do Futebol dos Pais Solidários organizou campanhas de arrecadação de agasalhos, roupas de frio e cobertores para ajudar pessoas em situação de risco. Um grande ponto de arrecadação foi montado na Praça Giordano Bruno, no Klabin, com a participação e envolvimento de craques, amigos e vizinhos. Após as doações, foi realizada uma triagem cuidadosa dos itens recebidos por meio de trabalho voluntário. As doações foram encaminhadas para diversas instituições da região.



2 TONELADAS
DE ARRECADAÇÃO DE ITENS DE INVERNO

1.230 COBERTORES ARRECADADOS

10 INSTITUIÇÕES
BENEFICIADAS COM A AÇÃO

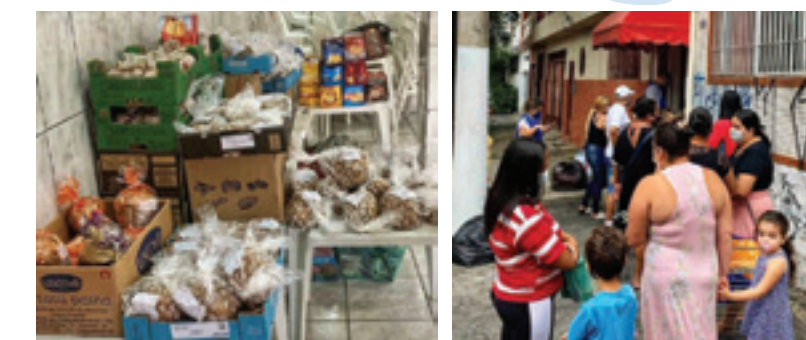
SÓ DE BOLA

Perfil no Instagram traz fotos, brincadeiras, vídeos e publicações relacionadas ao mundo Futpais, além de promover lives descontraídas com histórias dos jogadores. Siga!

Dezembro de 2021

CAMPANHA DE NATAL

No apagar das luzes do ano, mais uma ação do grupo Amigos do Futebol de Pais Solidários para contribuir com um Natal melhor e saciar um pouco da fome dos mais necessitados de 11 Associações Benéficas previamente identificadas.



META
500 CESTAS
7 TONELADAS

REALIZADO
675 CESTAS
10 TONELADAS

30 Anos

1992 • 2021

Julho de 2021

#MURALHA ETERNO

Em nome dos organizadores desta Edição Comemorativa dos 30 anos do Campeonato Futpais, gostaríamos de registrar nosso agradecimento póstumo ao amigo Ulisses Petriche, carinhosamente chamado de Muralha, que nos deixou de modo tão precoce.

Como o leitor pôde apreciar logo nas primeiras páginas deste livro, ele foi um zagueiro vigoroso que, assim como vários amigos, mudou de posição apenas para estender sua participação nos torneios da Chácara e curtir seus amigos por mais tempo.

Nosso campeonato só existe graças a pessoas dedicadas e perseverantes como ele, que conduziu a sua organização por longos anos e nos ensinou muito a amar os finais de semana na Chácara, nos inspirando a continuar seu legado.

Infelizmente ele nos deixou, mas o seu exemplo e sua lembrança ficarão eternamente em nossos corações. O céu ganhou um grande cara. Que você siga nos defendendo lá de cima, Muralha!

Amigos do Futpais.



★ FALA, CRAQUE!

“Minha grande alegria era ver a final e a festa de encerramento e poder dizer: ‘Valeu a pena’. E todas elas valeram. Compartilhar a união, as brincadeiras, as conversas, as piadas, as fotos, os grupos de WhatsApp, é impagável.”

“A história deve ser perpetuada. Sem história o campeonato finda. Os princípios de equilíbrio, confraternização e solidariedade nos fizeram chegar até aqui [...]. Sim, isso está no DNA do campeonato. Isso me faz ficar orgulhoso de ter feito parte da organização inicial.”

“Muito obrigado aos do passado que ajudaram a fazer acontecer o que temos hoje. Muita força e resiliência aos do presente, para que o campeonato continue cada vez melhor. Aos do futuro, leiam este livro, que vocês vão saber o que vão encontrar lá na frente.”

Ulisses Petriche, em sua entrevista para esta Edição Comemorativa dos 30 anos do Campeonato Futpais - 11 de março de 2021.

30 Anos
1992 • 2021



“Parabéns por alcançarem a marca de 30 anos de conquistas e amizade.

Ser parte desta história é como ter uma família junto a nós.

A Associação de Árbitros da Grande São Paulo parabeniza a todos do Futebol de Pais e que venham muito mais anos. Feliz 30 anos!”

Rita de Cássia Rogério - AAGSP

ELE VOLTOU!

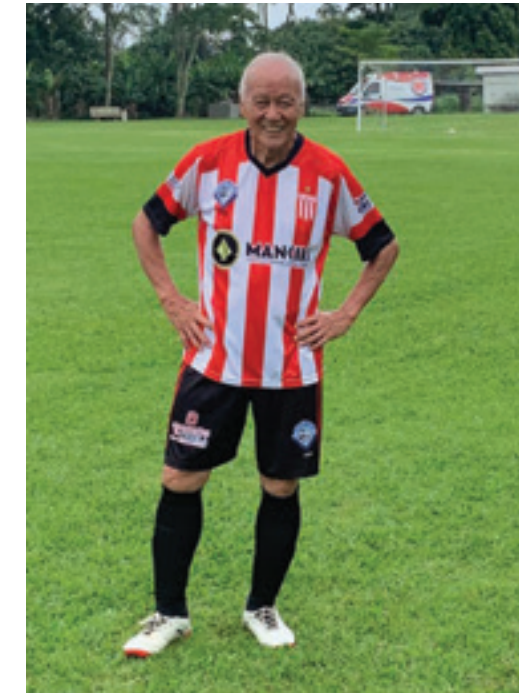


NOS BASTIDORES DA CHÁCARA

Outubro 2021

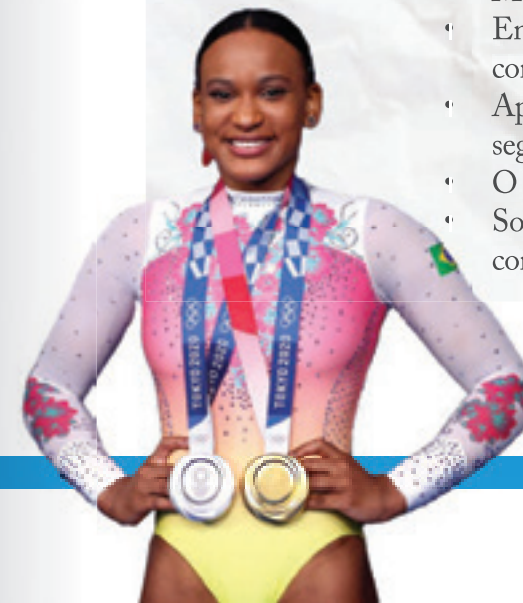
Após um longo período de espera, a Chácara volta a ser palco dos jogos do Futpais. Disputa de amistosos entre as equipes participantes da Libertadores, sem distinção entre Master e Sênior. Foi a melhor notícia nesses últimos tempos – afinal, o resultado é o que menos importa. É preciso deixar a bola rolar e seguir em frente, aproveitando cada momento com saúde e alegria.

E logo de cara é batido mais um recorde. O atleta mais idoso a fazer um gol no Campeonato. O eterno menino Hideo San, aos 76 anos de experiência, fez um golaço. Neste gol que aparece na foto. A bola continua, até agora, lá dentro da meta.



O QUE ROLOU EM 2021

- Manifestantes pró-Trump invadem o Capitólio. Houve confronto, tumulto e mortes.
- Em 18 de janeiro, a técnica em enfermagem Monica Calazans foi a primeira pessoa a ser vacinada contra Covid-19 no Brasil.
- Após o adiamento inédito das Olimpíadas, os Jogos Olímpicos de Tóquio foram realizados no segundo semestre deste ano, sem público.
- O presidente Jair Bolsonaro discursa durante a abertura da Assembleia Geral da ONU.
- Sonda Perseverance enviada pela Nasa a Marte atinge novo marco histórico na exploração espacial, com a perfuração do solo em busca de fósseis e rochas.



RECORDES, MARCAS NOTÁVEIS E NÚMEROS



ATLETA COM O MAIOR NÚMERO DE TÍTULOS

Luiz **EDUARDO MARENZA**: 7 (1992, 1996, 1997, 2003, 2010, 2011 e 2015)



ATLETA COM O MAIOR NÚMERO DE GOLS FEITOS EM UM CAMPEONATO

Roberto **EMILIANO** de Souza: 46 gols jogando pelo Torino em 2008



PRIMEIRO ATLETA TETRACAMPEÃO EM ANOS CONSECUTIVOS

CIRO Terêncio Russomano Ricciardi (1994, 1995, 1996 e 1997)



FAÇANHAS EM FAMÍLIA

Pai e filho campeões: em 2009 Ângelo **PATANÉ** e Ângelo **TADEU** Patané foram campeões jogando pelo Coritiba. Mais uma vez, dez anos após, em 2019, **MILTON CUNHA** e Ricardo **CUNHA** foram campeões pelo CSA Master.

Irmãos artilheiros: também em 2009, Roberto **EMILIANO** de Souza foi o artilheiro do campeonato com 32 gols, e seu irmão **EDUARDO EMILIANO** de Souza foi o artilheiro dos Pais Novos com 26 gols.

Irmãos campeões: em 2014 **ARMANDO** Gutierrez Neto e Marcelo Gutierrez, o **GUTI** foram campeões pela França.



EQUIPE COM O MAIOR NÚMERO DE GOLS EM UM CAMPEONATO

PORTUGUESA em 2011: 76 gols em 24 partidas (média de 3,17 gols por partida)



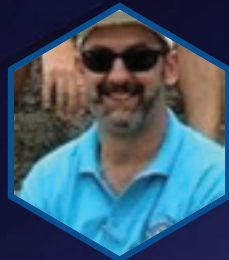
TETRACAMPEÃO NA CATEGORIA MASTER EM ANOS CONSECUTIVOS

FABRICIO Mazoni (2016, 2017, 2018 e 2019)



GOLEIRO COM O MENOR NÚMERO DE GOLS SOFRIDOS EM UM CAMPEONATO

ULISSES Antônio Petriche: 14 gols (média de 0,82 gol/jogo), jogando pelo Atlético de Madrid em 1997



GOLEIRO QUE FICOU MAIS TEMPO SEM SOFRER GOL

EDGARD Jordão Tonso: 400 minutos (4,5 partidas) jogando pela Holanda em 1998



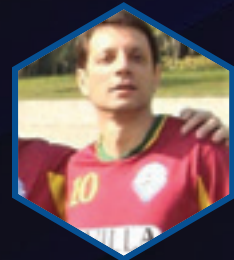
EQUIPE QUE MAIS PERDEU PARTIDAS NA FASE DE CLASSIFICAÇÃO

AMÉRICA MINEIRO em 2012: 15 partidas



GOLEIRO COM A MENOR MÉDIA DE GOLS SOFRIDOS POR PARTIDA

ULISSES Antônio Petriche e Sérgio **TRAVALINI** em 2018: 0,79 gols por partida (15 gols em 19 jogos), jogando pelo Peru Sênior



ATLETA QUE MAIS GOLS FEZ EM UMA PARTIDA DO TORNEIO CONSOLAÇÃO

Jorge André Miranda da Rocha (**ANDRÉ CARIÓCA**): 8 gols, na partida entre Portugal e Japão (11 a 0) em 2002



ATLETA QUE MAIS GOLS FEZ EM UMA PARTIDA DO CAMPEONATO

ÂNGELO Carrocini: 7 gols, na partida em que sua equipe, o Rio Claro, venceu o Santos por 7 a 2 em 2007



EQUIPES BICAMPEÃS

Seleção da **ESPANHA**, campeã em 1994 e 2010. E o único atleta que jogou nas duas foi o José Eduardo de Almeida Lopes (**MAÇÃ**).

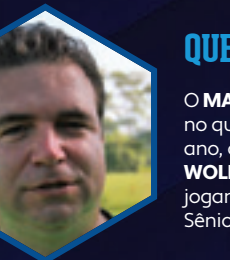
ATLÉTICO MINEIRO, campeão em 1999 e 2012. E o único atleta que jogou nas duas foi o Pedro Henrique Moura (**PEDRINHO**).



EQUIPES COM A MELHOR CAMPANHA NA FASE DE CLASSIFICAÇÃO

PERU SÊNIOR em 2018: 39 pontos ganhos em 14 jogos (11 vitórias, 3 empates e 0 derrotas)

COREIA DO SUL em 2002: 55 pontos ganhos em 20 jogos (14 vitórias, 4 empates e 2 derrotas)



QUEBRA DO TABU

O **MAC** em, em 2011 quebrou o tabu de 20 anos no qual nenhuma equipe ganhava, no mesmo ano, o Torneio Início e o Campeonato. Em 2016 o **WOLFSBURG** repetiu o feito: venceu o Torneio Início, jogando ao lado do Master, e depois foi campeão Sênior.



MAIOR PLACAR EM UMA PARTIDA DO CAMPEONATO

Milan 12 x 0 Inter de Milão, em 29/09/2008



MAIOR PLACAR EM FINAL DO CAMPEONATO

Ferrovária 5 x 0 Red Bull, na categoria Master, em 02/12/2017



PRIMEIRO GOLEIRO A FAZER UM GOL

José Eduardo de Almeida (**MAÇÃ**): jogando pela Espanha em 2010, numa partida em que atuou no gol (não era o goleiro oficial), de pênalti



CAMPANHA INVICTA

Em 2018, pela primeira vez na história uma equipe foi campeã de forma invicta: **PERU SÊNIOR**, com 19 jogos, 15 vitórias e 4 empates. A seleção peruana bateu o recorde do Manchester United que ficou 18 partidas invictas em 2013.



ATLETAS QUE FICARAM MAIS TEMPO ESPERANDO PARA SER CAMPEÃO

Celso Pavarin (**PIPOCA**) entrou no campeonato em 1992 e só foi campeão em 2014, com a França: 23 anos de espera.

Na cola, vem **CLAYTON** Claudinei Nogueira, que entrou no campeonato em 1997 e só foi campeão em 2017, com o Mirassol Sênior: 21 anos de espera.

E o **HIDEO** Okura, que entrou em 1995, só não superou os dois porque ele ainda não foi campeão. Quando obtiver esse feito, desbanca todos.



EQUIPE QUE MENOS GOLS FEZ NUM CAMPEONATO

MONACO, em 2004: apenas 25 gols em 17 partidas (1,47 gols por partida)



EQUIPE QUE PERDEU O MAIOR NÚMERO DE PARTIDAS SEGUIDAS

SANFRECCCE, em 2005: 10 partidas (as oito últimas partidas do primeiro turno e as duas primeiras do retorno)



EQUIPE QUE MAIS VEZES VENCEU NA FASE DE CLASSIFICAÇÃO

COSTA RICA, em 2006: 15 vitórias



DUPLA MAIS EXPERIENTE A ENTRAR EM CAMPO

Em 2020, quis o destino que os dois atletas mais seniores do nosso campeonato caíssem na mesma equipe e, no Torneio Início, entrassem em campo juntos. Dois craques de bola, que jogam de forma clássica, visam só a bola, exemplos dentro e fora de campo. **HIDEO** Okura, com 74 anos, 6 meses e 17 dias de idade, e **MILTON** Luiz **CUNHA**, com 75 anos, 10 meses e 28 dias de idade.



QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES

No período com esse tipo de registro (1998 a 2021), **2021** foi o ano com o maior número de inscrições: 237 participantes. E **1998**, o ano com o menor número de inscrições: 131 atletas.

OS TOP 15 GOLEADORES DA HISTÓRIA

Com base nos registros disponíveis de 2000 a 2019, **ÂNGELO** Carrocini atingiu a expressiva marca de 335 gols marcados. Já Roberto.

EMILIANO de Souza, que aparece em quinto, é dono da impressionante média de 27 gols por ano.

ORDEM	NOME	TOTAL DE GOLS MARCADOS	ANO QUE ENTROU	ÚLTIMO ANO QUE JOGOU	ANOS JOGADOS	MÉDIA DE GOLS MARCADOS POR ANO
1	Ângelo	335	2000	2019	20	16,8
2	Luigi	283	2001	2019	19	14,9
3	Bachert	273	2000	2019	20	13,7
4	Adriano	268	2000	2019	20	13,4
5	Emiliano	244	2003	2011	9	27,1
6	Dunga	219	2005	2019	15	14,6
7	Marinézio	199	2002	2019	18	11,1
8	Robson Magrão	172	2005	2013	9	19,1
9	Taborda	144	2003	2019	17	8,5
10	Edu Pernambucano	134	2000	2016	17	7,9
11	Waldemar	125	2005	2019	15	8,3
12	João Carlos	111	2005	2019	15	7,4
13	Bartô	110	2001	2019	19	5,8
14	Antônio Márcio	105	2003	2013	11	9,5
15	Tiba	102	2003	2016	14	7,3

AS TOP 10 EQUIPES MAIS GOLEADORAS DA HISTÓRIA

(com base nos registros de 2000 a 2019)

EQUIPE	ARTILHEIRO NA EQUIPE	ANO	TOTAL DE GOLS DA EQUIPE	NÚMERO DE JOGOS DA EQUIPE	MÉDIA DE GOLS DA EQUIPE POR PARTIDA
Portuguesa	Ângelo	2011	1º 76	24	1º 3,17
Costa Rica	Bachert	2006	2º 73	24	2º 3,04
Sport	Emiliano	2009	3º 71	24	3º 2,96
Gamba	Emiliano	2005	4º 66	24	5º 2,75
Sulça	Luigi	2006	5º 65	24	7º 2,71
Polônia	Emiliano	2006	5º 65	24	7º 2,71
Marília	Emiliano	2007	6º 63	23	6º 2,74
Atlético de Madrid	Henrique	2012	6º 63	25	10º 2,52
Croácia	Ângelo	2002	7º 62	21	4º 2,95
Yokohama	Robson Magrão e Ângelo	2005	7º 62	24	9º 2,58
Moto Clube Sênior	Fibla	2019	7º 62	23	8º 2,70

OS TOP 20 EM TÍTULOS

Lista dos craques que tiveram o mérito de ganhar quatro ou mais títulos nos 30 anos do Futpais.

NOME	NOME	ANOS EM QUE FOI CAMPEÃO
Luiz EDUARDO MARENZA	Heptacampeão	1995, 1996, 1997, 2003, 2010, 2011 e 2015
ULISSES Antonio Petriche		1994, 1997, 1998, 2016, 2018 e 2019
Stefano Rossi (LOBÃO)	Hexacampeões	1994, 1996, 2001, 2017, 2018 e 2019
LUCIANO Benevento		2001, 2003, 2012, 2013 e 2015
José Emerson Dimas LINO		1995, 1997, 2006, 2011 e 2017
Celso Augusto Jorge (CELSINHO)	Pentacampeões	2003, 2008, 2014, 2017 e 2019
EDUARDO BARBOSA		2004, 2005, 2006, 2015 e 2019
CIRO Terêncio Russomano Ricciardi	Tetracampeão Legítimo	1994, 1995, 1996 e 1997
Valdir Pedro Gonçalves (VALDIR VENTANIA)		1993, 1998, 2000 e 2001
Ricardo Minor FUKUDA		1998, 1999, 2003 e 2007
ALBERTO Westermann Lopes		1996, 1998, 2007 e 2008
NESTOR Barbosa Neto		1998, 2005, 2010 e 2011
JOÃO CARLOS de Miranda Gonçalves		2000, 2004, 2005 e 2015
Gilberto Fernandes de Souza (GIBINHA)		2005, 2010, 2011 e 2015
ÂNGELO Carrocini	Tetracampeões	2003, 2005, 2006 e 2016
RONALDO POTENZA		1993, 2004, 2014 e 2017
Pedro Henrique Moura (PEDRINHO)		1999, 2005, 2012 e 2017
Marcello GUTierrez		2014, 2016, 2017 e 2018
José Carlos GRECO		1998, 2016, 2017 e 2019
JURAndir da Silva Mendes		2008, 2009, 2015 e 2019
Carlos Augusto FATTORI Nunes		2010, 2013, 2014 e 2019
FABRÍCIO Mazo Orlandi	Tetracampeão Master Legítimo	2016, 2017, 2018 e 2019

OS TOP 5 SELECIONÁVEIS

Conheça os craques que mais vezes apareceram na seleção do ano, conforme registros disponíveis de 2000 a 2019.

ATLETA	QUANTIDADE	ANOS
Jorginho	11	2000, 2001, 2002, 2003, 2005, 2006, 2008, 2011, 2013, 2018 e 2019
Wilson Rodrigues	9	2000, 2001, 2003, 2004, 2007, 2009, 2010, 2013 e 2019
Fernando José	8	2000, 2001, 2003, 2005, 2006, 2008, 2009 e 2010
Terrerri	7	2006, 2009, 2010, 2011, 2014, 2015, e 2018
Luigi	6	2001, 2002, 2005, 2006, 2018 e 2019

TODOS OS CAMPEÕES AO LONGO DA HISTÓRIA

ANO	TEMA	QUANTIDADE DE EQUIPES	CAMPEÃO
1992	Campeonato Italiano	6	Torino
1993	Campeonato Italiano	7	Lazio
1994	Copa do Mundo	6	Espanha
1995	Campeonato Brasileiro	7	Ponte Preta
1996	Campeonato Paulista	6	União São João
1997	Campeonato Espanhol	8	Atlético de Madrid
1998	Copa do Mundo	8	Itália
1999	Campeonato Brasileiro Série A	8	Atlético Mineiro
2000	Copa Europeia	10	Ajax
2001	Copa Libertadores da América	10	River Plate
2002	Copa do Mundo	11	África do Sul
2003	Campeonato Brasileiro Série B	11	América Mineiro
2004	Copa Europeia	12	Parma
2005	Campeonato Japonês	11	Yokohama
2006	Copa do Mundo	11	Sérvia e Montenegro
2007	Campeonato Paulista	11	Marília
2008	Campeonato Italiano	11	Sampdoria
2009	Campeonato Brasileiro	11	Coritiba
2010	Copa do Mundo	11	Espanha
2011	Várzea Paulistana	11	MAC
2012	Campeões do Arqui	11	Atlético Mineiro
2013	Campeonato Inglês	11	Manchester Utd.
2014	Copa do Mundo	12	França
2015	Liga dos Campeões	8	Sênior: Juventus Master: Bayer
2016	Campeonato Alemão	8	Sênior: Wolfsburg Master: Herta
2017	Campeonato Paulista	8	Sênior: Mirassol Master: Ferroviária
2018	Copa do Mundo	8	Sênior: Peru Master: Uruguai
2019	Copa do Nordeste	8	Sênior: Sampaio Correia Master: CSA
2020 e 2021	Copa Libertadores da América	8	2020 Sênior e Master: Campeonato cancelado 2021 Sênior: - Master: -

GOS RELÂMPAGOS

Gols que aconteceram antes do primeiro minuto de jogo, conforme registro em súmula.

DATA	JOGADOR	EQUIPE	CATEGORIA	PARTIDA
2013	Alê Huertas	Fulham	Única	Fulham x Arsenal
2016	Espanhol	Bayer	Sênior	Bayer x Eintracht
2017	Guti	Ferroviária	Sênior	Ferroviária x Linense
2017	Marinézio	Ferroviária	Master	Ferroviária x São Bento
2017	Marinézio	Ferroviária	Master	Ferroviária x Red Bull
2017	Rainer	São Bento	Sênior	São Bento x Ponte Preta
2017	Telo	Mirassol	Master	Novorizontino x Mirassol
2018	Tonel	Dinamarca	Master	Peru x Dinamarca
2018	Guerreiro	Uruguai	Sênior	Uruguai x Senegal
2018	Romarinho	Uruguai	Master	Uruguai x Bélgica
2018	Sgambatti	Uruguai	Master	Japão x Uruguai
2019	Bello	CSA	Master	CSA x Altos
2019	Fibla	Moto Club	Sênior	Fortaleza x Moto-Club
2019	Gersão	Santa Cruz	Sênior	CSA x Santa-Cruz
2019	Mielke	Moto Club	Master	CRB x Moto Club
2019	Vellozo	ABC	Master	Fortaleza x ABC
2019	Waldemar	Fortaleza	Master	ABC x Fortaleza
2019	Totti	ABC	Master	Sampaio Corrêa x ABC

CANAL FUTPAIS ARQUI

GOLS FUTPAIS

Assista aqui aos gols do torneio



OLHO NO LANCE!

Veja as jogadas registradas pelas câmeras



GRANDES MOMENTOS DO ESPORTE

Confira os lances divertidos e engraçados



VALE A PENA VER DE NOVO

Assista aos jogos inesquecíveis



30 ANOS /// Campeonato de Futebol de Pais
e Funcionários do Colégio Arquidiocesano

MUITO ALÉM DAS QUATRO LINHAS

*“São momentos maravilhosos vividos com o mano,
com meus filhos e ainda o privilégio de jogar com
verdadeiros amigos.”*

Márcio Valiante

A grande família Futebol dos Pais costuma promover diversos encontros fora da Chácara. Reuniões de trabalho para a escolha das equipes em restaurantes ou no salão de festas do condomínio de algum participante do campeonato sempre foram comuns, até que o “Dia da Escolha” das equipes passou a ser realizado em um dos auditórios do Colégio.



Após a escolha dos times, muitos churrascos e pizzadas: tudo vira pretexto para preparar e programar previamente a seleção da equipe ou para definir o esquema de jogo antes da próxima partida e, claro, celebrar.

ENCONTROS EM HOTÉIS NOS ANOS 90



Em algumas oportunidades parte do pessoal do Futebol dos Pais passava um fim de semana, em geral nas férias de julho, com toda a família, num hotel no interior de São Paulo. Na realidade era uma forma de jogar futebol sem as reclamações da família.

Em 1998, foi no Hotel Fazenda São Matheus em Serra Negra; em 1999, no Hotel Vale Suíço em Itapeva; e em julho de 2000, no Hotel Vacance em Águas de Lindóia. Um detalhe digno de nota é que todos tinham campo de futebol, mas isso é um mero detalhe.

FESTAS EM RESTAURANTES

Em 2004 e 2005 foram realizados jantares no Villa Tavola, que ficava na Rua Treze de Maio no bairro do Bixiga/Bela Vista. Promovidos pelo Futebol Amigo, além do jantar promoviam-se gincanas com premiações, e sempre rolava uma boa música para a diversão dos “pés de valsa”.



FONDAQUI

Desde 2006 esse grupo se reúne nos meses de julho para um tradicional fondue. O primeiro aconteceu na casa de um dos participantes, com a presença de todos os ex-presidentes da Associação Futebol de Pais e alguns colaboradores; depois, a tradição seguiu anualmente em restaurantes da capital paulista.



INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL PATANÉ

Em 20 de dezembro de 2011 finalmente foi inaugurado o Memorial Patané com todas as pompas possíveis. Houve recepção dos convidados, tour pelas diversas alas que compõem esse espaço de preservação da memória do Futpais, com direito à exibição de filmes e slides, além de coquetel que se alongou até altas horas da noite.



SIM, EXISTEM OUTRAS CHÁCARAS

São eventos que aconteceram, normalmente, em sábados de janeiro ou fevereiro, ou seja, antes do início da temporada. Já foram realizados encontros nas chácaras do Abud, do Patané, do Kurata, dos Valiante (Totó e Márcio) e do Luigi.



CURSO DE CULINÁRIA

Em 2007 houve também um encontro no salão de festas do Abud para um curso de pizzas – patrocinado pelos convidados, é lógico. E para poder comer era necessário fazer a massa, esticá-la na forma redonda, recheá-la e assá-la.



Linha de produção



A “destreza” no servir e as necessárias desculpas



Finalmente, a prova

POR OUTROS CAMPOS DA VIDA

Os jogos entre pais de alunos e ex-alunos começaram no próprio campo de terra dentro do Colégio, que depois virou estacionamento. Na época, os pais perdiam o direito de jogar no campeonato quando seus filhos se formavam ou saíam do Colégio; esse grupo conseguiu o campo de terra do Colégio para jogar à noite. Mas a iniciativa acabou em 1995 para a construção do Ginásio de Esportes Irmão Leão. Em 1996, com apoio do ex-pugilista Éder Jofre, conseguiu-se o campo do Parque da Aclimação, e no mês de setembro daquele ano fundou-se o GRAVA - GRupo de Amigos da Vila Mariana e Aclimação, administrado pelo Vitor.

Por questões administrativas, o Parque da Aclimação excluiu a participação de grupos noturnos e em 1999 o GRAVA foi extinto. Em 2000, passou-se a jogar no campo do Sérgio Henrique Brasil próximo à antiga Arno, dando origem ao Miks, que foi criado pelo lateral Jorginho em 2001 para jogar aquela “pelada” numa quadra society no Ipiranga, com seu belo uniforme azul, coletes dupla face e bolas sempre novas.



Em 2003, o Mauzler, ex-zagueirão do Caxias, conseguiu reservar o Estádio do Pacaembu para um amistoso entre o Caxias e um combinado de jogadores convidados, formado por atletas integrantes de vários times do campeonato daquele ano.

ENCONTROS INTERNACIONAIS

Mais recentemente foi criado o Anarqui - Amigos Notáveis do Arqui -, grupo coordenado pelo Celsinho e Mauricio Levin, que reúne quase 30 "atletas" que disputam nosso torneio. Desde 2008, eles viajam anualmente ao exterior para disputar torneios e amistosos de futebol master, levando as esposas, conhecendo lugares novos a cada ano e fomentando a sadia amizade que nosso convívio proporciona.



A partir de 2017, o Miks passou a ser comandado pelo Levino e Paulo Macedo, com a presença de mais de 30 amigos do nosso campeonato.



ANARQUI: Noruega - 2014



ANARQUI: Itália - 2017

2008/2009: Cancún; 2010: Aruba e Miami; 2011: Los Cabos e Las Vegas; 2012: Budapeste, Praga e Viena; 2013: Algarve, Cádiz, Porto e Lisboa; 2014: Oslo, Helsinki, Copenhague e Estocolmo; 2015: Frankfurt, Hamburgo, Berlim e Munique; 2016: Cidade do Cabo, Sun City e Johannesburg; 2017: Roma, Costa Amalfitana e Catânia; 2018: Toronto, Montreal, Quebec e Orlando; e 2019: Moscou, St. Petersburg e Dubrovnik.



“O Futebol dos Pais leva a amizade e o companheirismo para muito além das quatro linhas. É o alimento da nossa alma!”

Eric Ourique

COMISSÃO EXECUTIVA

O sucesso do Futpais está diretamente relacionado ao grupo de amigos que, além de jogar, contribui com sua experiência para a administração do campeonato, liderando todas as iniciativas necessárias à sua organização. Um trabalho voluntário, que envolve muita dedicação, tempo e paixão. A seguir, os grupos de pais e funcionários que integraram a **Comissão Executiva de 1992 a 2021**.

DE 2018 A 2021

CARGO	NOME
Presidente	Marcello Monteiro Santos
Diretor Administrativo	César Alberto Hyssa Luiz
Diretor de Arbitragem	Carlos Alberto Pereira (Portuga)
Diretor de Comunicação e Marketing	Sergio Zaveri / Leonardo Oliveira
Diretor Financeiro	Hélio Yasuki Saki
Diretor Jurídico e Fiscal	Paulo Sergio Aleixo da Silva
Diretor de Suprimentos	Fabricio Mazzo Orlandi

DE 2016 A 2017

CARGO	NOME
Presidente	Celso Augusto Jorge
Diretor Administrativo	César Alberto Hyssa Luiz
Diretor de Arbitragem	Carlos Alberto Pereira (Portuga)
Diretor de Comunicação e Marketing	Fábio Rossi da Silva
Diretor Financeiro	Clayton Claudinei Nogueira
Diretor Jurídico e Fiscal	Maurício Nogueira Escobar
Diretor de Suprimentos	Jorge Aparecido Costa

DE 2014 A 2015

CARGO	NOME
Presidente	Celso Augusto Jorge
Diretor Administrativo	José Ricardo Amaro
Diretor de Arbitragem	Marco Antônio Meccia
Diretor de Comunicação e Marketing	Fábio Rossi da Silva
Diretor Financeiro	Clayton Claudinei Nogueira
Diretor Jurídico e Fiscal	Wilson Rodrigues Júnior
Diretor de Suprimentos	Ronaldo Antônio Varela

DE 2010 A 2013

CARGO	NOME
Presidente	Marcos Arnaldo Silva
Diretor Administrativo	Adahir Guimarães Fogaça Júnior
Diretor de Arbitragem	Maurício Levin
Diretor de Comunicação e Marketing	André Attivo
Diretor Financeiro	Luiz Carlos Gomes de Moraes
Diretor Jurídico e Fiscal	Luiz Alfredo Bianconi
Diretor de Suprimentos	Edson Luiz Périco (Tiba)
Colaborador	Jorge Aparecido Costa
Consultor	Edgard Jordão Tonso

DE 2008 A 2009

CARGO	NOME
Presidente	Elizeu Alvarez de Lima
Diretor Administrativo	Antônio D. Lopes Bob
Diretor de Arbitragem	Celso Augusto Jorge
Diretor de Comunicação e Marketing	Maurício Bachert / Luigi Lorenzo Cremasco
Diretor Financeiro	Clayton Claudinei Nogueira
Diretor Jurídico e Fiscal	Wilson Rodrigues Jr.
Diretor de Suprimentos	Jorge Aparecido Costa
Consultor	Edgard Jordão Tonso

DE 2005 A 2007

CARGO	NOME
Presidente	Ulisses Antônio Petriche
Vice-Presidente	Elizeu Alvarez de Lima
Secretário	Luigi Cremasco
Diretor Administrativo	Antônio D. Lopes Bob
Diretor de Arbitragem	Celso Augusto Jorge
Diretor de Comunicação	César Augusto Hyssa Luiz
Diretor de Marketing	Luiz Shoji Kurata
Diretor Financeiro	Clayton Claudinei Nogueira
Diretor Fiscal	Paulo Augusto M. Macedo
Diretor Jurídico	Wilson Rodrigues Júnior
Diretor de Suprimentos	Ângelo Carrocini
Consultor	Edgard Jordão Tonso

DE 1999 A 2004

CARGO	NOME
Presidente	Ulisses Antônio Petriche
Membro	Rubens Paulo Sammarco
Membro	Alexandre Sander Shutak
Membro	José Eduardo de Almeida Lopes (Maçã)
Membro	Edgard Jordão Tonso
Membro	Luiz Shoji Kurata

DE 1996 A 1998

CARGO	NOME
Presidente	Avanir Carlos Lessa
Membro	Padre Arlindo
Membro	Ulisses Antônio Petriche
Membro	Rubens Paulo Sammarco
Membro	Alexandre Sander Shutak
Membro	Ciro Terêncio R. Ricchiardi
Membro	Antenógenes Tonel
Membro (súmulas)	Professor Luizinho
Membro	Edgard Jordão Tonso (1998)

DE 1994 A 1996

CARGO	NOME
Presidente	Avanir Carlos Lessa
Membro	Padre Arlindo
Membro	Ulisses Antônio Petriche
Membro	Rubens Paulo Sammarco
Membro	Alexandre Sander Shutak
Membro	Walter Gonçalves
Membro	Jhonny Alves

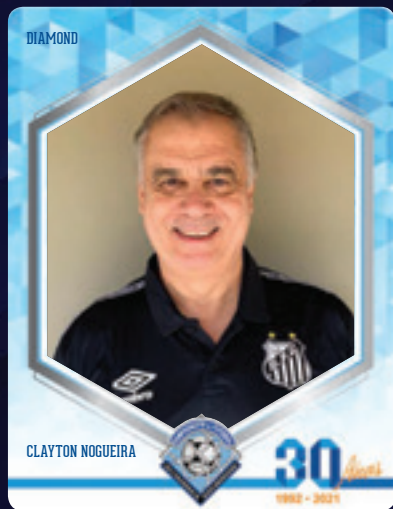
DE 1992 A 1993

CARGO	NOME
Presidente	Avanir Carlos Lessa
Membro	Padre Arlindo
Membro	Professor Meneguetti
Membro	Ulisses Antônio Petriche
Membro	Walter Gonçalves
Membro	Jhonny Alves

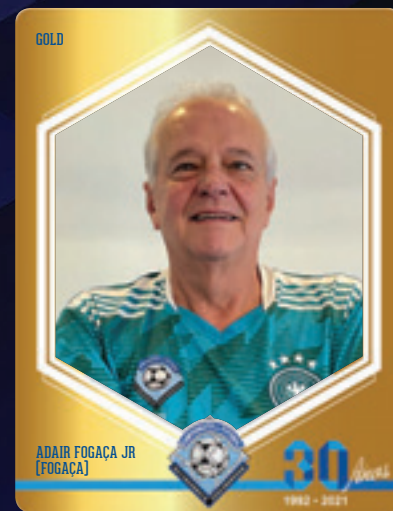
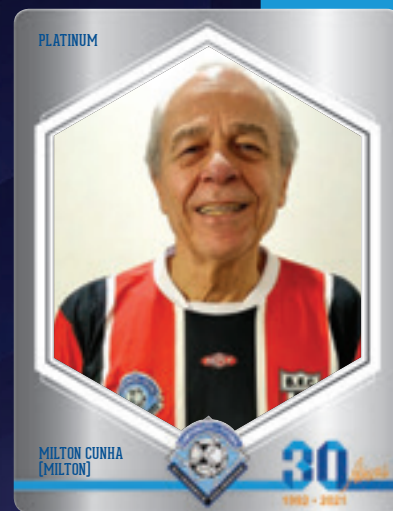


1992 • 2021

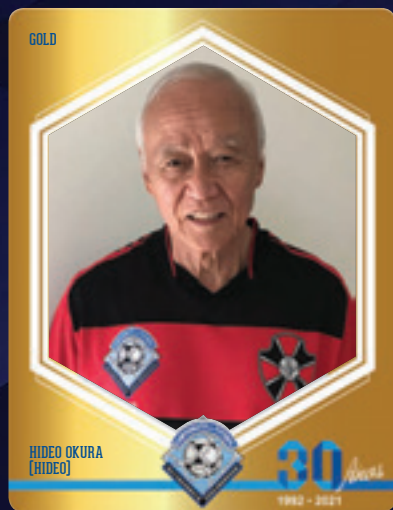
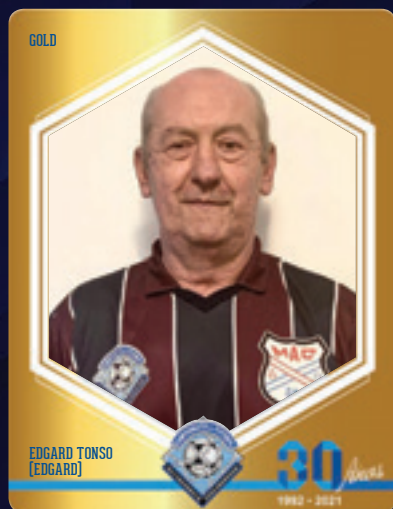
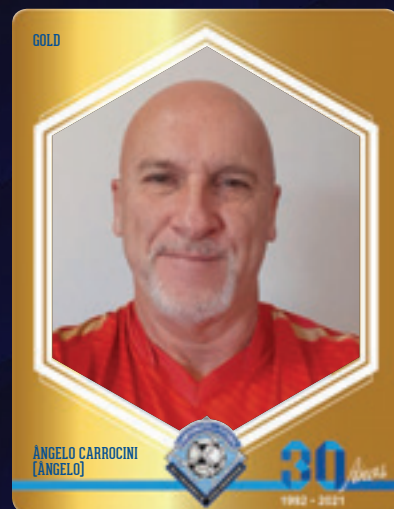
CRAQUES QUE APOIARAM A CONFEÇÃO DO LIVRO



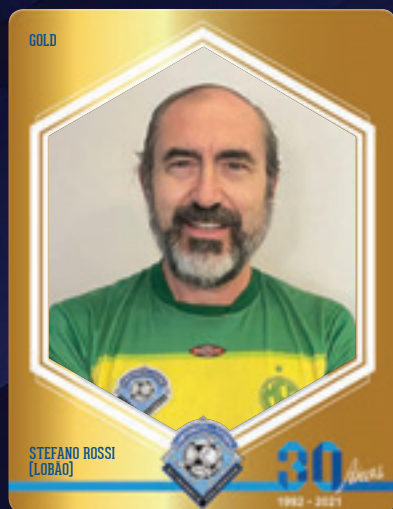
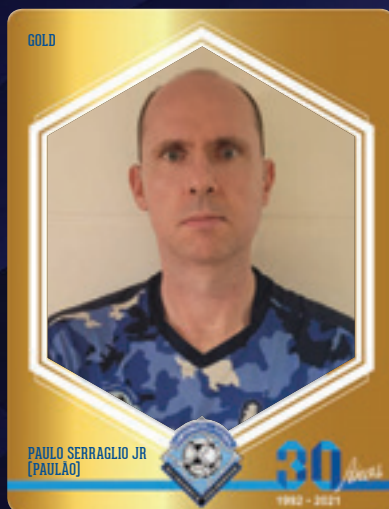
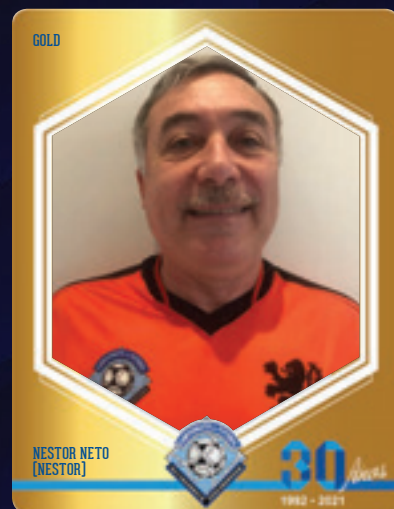
CRAQUES QUE APOIARAM A CONFEÇÃO DO LIVRO



CRAQUES QUE APOIARAM A CONFEÇÃO DO LIVRO



CRAQUES QUE APOIARAM A CONFEÇÃO DO LIVRO



APOIADORES INSTITUCIONAIS



Expediente

Supervisão Geral: Celso Jorge
Edição: Alexandre Bello (Mtb32232)
Projeto Gráfico e Diagramação: Questa Design – Fábio Takizawa (Taki)
Pesquisas e Dados Históricos: Edgard Tonso
Revisão: Rejane Moura
Fotos e Imagens: Fausto Denda e Arquivo Biblioteca do Colégio Marista Arquidiocesano
Estatísticas e Arquivos: Cesar Hyssa Luiz
Colaborador da Comissão Executiva: Hélio Seki
Gráfica: Coan Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 280 exemplares

Nem todas as fotos e imagens neste livro estão com boa qualidade para impressão; mesmo assim, optamos por publicá-las priorizando o valor histórico e a memória dos fatos.



E que venham mais histórias...



O EATS MERKATO CHEGA AO BRASIL COM UM CONCEITO INOVADOR!

Um espaço gastronômico onde você encontra o melhor da culinária dos 6 continentes

Além da **experiência gastronômica**, o Eats Merkato apresenta um **espaço multicultural** com eventos voltados para toda a família, como **aulas e shows de culinária** além de **diversas ativações culturais** que prometem uma **experiência diferente a cada visita!**



O EATS MERKATO É MUITO MAIS DO QUE UM MERCADO,
É UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA ENVOLVENDO SABORES E CULTURAS
DE TODO O MUNDO EM UM SÓ LUGAR!

TRÊS DÉCADAS DE MUITAS HISTÓRIAS

Tudo na vida tem um propósito. Os 30 anos do Futebol dos Pais do Arqui não poderiam passar em branco. Atingimos um patamar significativo, que só foi possível alcançar com muita dedicação e abnegação de diversos amigos ao longo desses anos.

Muitas pessoas se doaram para levar adiante uma causa valiosa, embora aparentemente simples: a paixão pela bola. Ao longo da vida, passamos a perceber que o futebol não é só um esporte, é uma maneira de unir as pessoas.

Essa é a nossa experiência. Somos um grupo que une pais, funcionários, filhos, esposas e agregados que de alguma forma participaram do Colégio Arquidiocesano.

São anos de convivência, companheirismo, disputas, discussões, alegrias e união, que criaram fortes laços de amizade.

Hoje temos o orgulho de dizer que criamos um campeonato muito bem organizado, disputado com respeito e disciplina, e cujo significado extrapola as conquistas futebolísticas.

É isso que o leitor encontrará nesta edição especial de 30 anos, que resgata décadas de história, trazendo curiosidades, depoimentos, recordes e marcas. Um enorme trabalho colaborativo que, aliás, é o grande diferencial do nosso futebol. Boa leitura!

Patrocínio:



Apoio:

